UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

DANIEL OLIVEIRA DE FREITAS

GIOVANE FERREIRA

JEOVANE HONÓRIO ALVES

LEANDRO COELHO FRACARO

SMART HOME AUTOMATION

CURITIBA

2013

DANIEL OLIVEIRA DE FREITAS GIOVANE FERREIRA JEOVANE HONÓRIO ALVES LEANDRO COELHO FRACARO

SMART HOME AUTOMATION

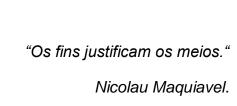
Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao curso de Tecnologia em Analise e Desenvolvimento em Sistemas, Setor de Educação Profissional e Tecnológica, da Universidade Federal do Paraná como requisito parcial para a obtenção do grau de Tecnólogo.

Orientador:

Professor Dr. Alessandro Brawerman

CURITIBA

2013



RESUMO

A domótica vem ganhando um novo espaço tanto na área da pesquisa, quanto comercialmente, ao combinar eletrônica com conceitos programação embarcada, Web e para dispositivos móveis. Há hoje uma grande gama de pessoas estudando maneiras de trazer maior conforto e comodidade aos seus lares, bem como proporcionar uma melhor qualidade de vida para pessoas que portam algum tipo de deficiência motora. Um dos métodos utilizados é a integração entre uma placa microcontroladora e uma interface para envio dos comandos, seja um aparelho Android, iPhone, uma página Web, ou ainda um pequeno controle remoto. Apenas com esses requisitos em mãos já é possível atender as mais diversas necessidades e desejos do usuário. Neste sentido, a proposta deste trabalho é oferecer uma forma prática, rápida e segura de controle sobre os componentes elétricos e eletrônicos da residência. O usuário ainda pode definir quais são as suas preferências para os acionamentos de iluminação e outros dispositivos, assim a casa sempre ofertará um ambiente agradável aos moradores. A solução é baseada em sistema online que se comunica com o Arduino, através de sockets, que é responsável por realizar as ações enviadas na residência do usuário. Este documento descreve os métodos adotados para o desenvolvimento da proposta, recursos necessários e ferramentas utilizadas.

Palavras-chave: Arduino, domótica, automação residencial, aplicação Web

ABSTRACT

The home automation is becoming more popular both in the area of research and commercially, combining electronics with embedded programming concepts, web and mobile devices. Nowadays there are a large number of people studying new ways to bring more comfort and convenience to their homes, as well as providing a better quality of life for people who carry some type of physical disability. One of the ways to reach it is the integration between microcontroller board and an interface to send commands like an Android device, IPhone, Web Page or even a remote control. Just with these requirements it's possible to attend the diverse user's needs and desires. The purpose of this work is beyond the control of individual devices of traditional automation projects, the user has more control over which devices have access to each resident in the home and when he will have access. The user can also define what are his preferences for lighting and other drives, this way the house always will offer a pleasant environment for the residents. The solution is based in an online system that communicates with the Arduino through sockets, which is responsible for performing actions on the user's home. This document describes the methods adopted for the development of our solution, resources and tools used.

Keywords: Arduino, domotic, home automation, Web application

LISTA DE FIGURAS

	Figura 1 - Arduino uno	32
	Figura 2 – Arduino MEGA	32
	Figura 3 - Representação do MVC	33
	Figura 4 - Exemplo de layout responsivo	37
	Figura 5 - Pesquisa: Conhecimento com a automação residencial	39
	Figura 6 - Pesquisa: Estado atual e possibilidade de inserção da automação residencia	l na
sociedad	de	40
	Figura 7 - Elementos do DroidLar	41
	Figura 8 - Visão macro do uso do HASec	42
	Figura 9 - Esquema do funcionamento do SHAUTO	45
	Figura 10 - Fluxo de Aplicação	47
	Figura 11 - Estrutura de diretórios do Codelgniter	49
	Figura 12 - Distribuição de tarefas entre os membros da equipe	53
	Figura 13 – Botão de pressão	57
	Figura 14 - Acionador Reed	57
	Figura 15 – Transistor TIP122	58
	Figura 16 - Relê	58
	Figura 17 - Shield Ethernet	59
	Figura 18 - Atualização do IP público no servidor	60
	Figura 19 - Tela de cadastro de casa	64
	Figura 20 - Tela de gerencia de Cômodos	65
	Figura 21 - Tela de cadastro de cômodo	65
	Figura 22 - Tela degerenciamento de dispositivos	66
	Figura 23 - Cadastro de Dispositivo	66
	Figura 24 – Tela do controle dos dispositivos	68
	Figura 25 – Mensagem de ativação de um dispositivo	68
	Figura 26 - Tela dos dispositivos (desativar)	69

Figura 27 – Mensagem de desativação do dispositivo70
Figura 28 – Tela dos dispositivos71
Figura 29 - Tela de eventos72
Figura 30 - Vincular dispositivo ao evento73
Figura 31 - Visualização do Evento73
Figura 32 - Evento com mais de um dispositivo
Figura 33 - Adicionar Categoria ao evento
Figura 34 - Tela de criação de Evento (Período)76
Figura 35 – Formulário de criação Evento Período77
Figura 36 – Tela de criação de evento (Diário)78
Figura 37– Formulário de criação de evento Diáro78
Figura 38 - Tela de criação de evento (Semanal)79
Figura 39 - Formulário de criação de evento Semanal80
Figura 40 - Tela de criação de evento (Mensal)81
Figura 41 - Formulário de criação de evento Mensal81
Figura 42 - Visualização do usuário82
Figura 43 - Editar Permissões usuario83
Figura 44 – Tentativa de um usuário sem permissão de controlar dispositivo84
Figura 45 – Tela inicial do administrador do sistema87
Figura 46 - Formulário de cadastro de casa87
Figura 47 - Tela de administração da casa88
Figura 48 - Tela de cadastro de cômodo89
Figura 49 - Cadastro de dispositivo89
Figura 50 - Cadastro de Usuário90
Figura 51 - Permissões e restrições do usuário91
Figura 52 – Cadastro de usuário em uma casa92
Figura 53 – Mensagem ao Usuário sem permissão ao tentar realizar uma ação92
Figura 54 - Edição de dispositivo93
Figura 55 – Seleção de categorias do dispositivo94

Figura 56 - dispositivo acionado com sucesso	95
Figura 57 - falha ao tentar acionar dispositivo	95
Figura 58 - Visualização do Perfil	96
Figura 59 - Adição de dispositivos no perfil	97
Figura 60 – DER Conceitual	104
Figura 61 – Modelo Lógico	105

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Especificação do Arduino UNO	282
Tabela 2 - Especificação do Arduino MEGA	282

LISTA DE ABREVIATURAS

DER — Diagrama de Entidade e Relacionamento

EAP — Estrutura Analítica do Projeto

HTML — Hyper Text Markup Language

IDE — Integrated Development Environment

IP — Internet Protocol

MVC — Model View Controller

PHP — Hypertext Processor

SHAUTO — Smart Home Automation

TCP — Transmission Control Protocol

UML — Unified Modeling Language

SUMÁRIO

RESU	JMO	4
ABST	TRACT	5
LISTA	A DE FIGURAS	6
LISTA	A DE TABELAS	9
LISTA	A DE ABREVIATURAS	10
SUM	ÁRIO	11
1. II	NTRODUÇÃO	25
1.1	Descrição do problema	25
1.2	Visão geral da solução	26
1.3	Objetivo geral	26
1.4	Objetivos específicos	26
2. F	UNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	28
2.1	Domótica	28
2.1.1	Utilização	29
2.1.2	Tecnologias Utilizadas	29
2.2	Plataforma Arduino	30
2.2.1	Características	31
2.2.2	Modelos	31
2.3	Arquitetura MVC	33
2.3.1	Model	34
232	View	34

2.3.3	Controller	34
2.3.4	Vantagens do MVC	35
2.4	Layout responsivo	35
2.5	Análise de mercado	38
2.6	Trabalhos relacionados	40
2.6.1	DroidLar	41
2.6.2	HASec - Automação residencial e segurança	42
2.7	Diferenciais do projeto	43
3. N	METODOLOGIA	44
3.1	Visão geral	44
3.2	Técnicas de engenharia de software	45
3.2.1	UML	45
3.2.2	Codelgniter	46
3.3	Plano de atividade	51
3.4	Plano de riscos	51
3.5	Responsabilidades	52
3.6	Materiais	53
3.6.1	Softwares utilizados	54
3.6.2	Hardware utilizado	56
3.6.3	Dispositivos eletrônicos	56
3.7	Integração do sistema Web com Arduino	58
3.8	Desenvolvimento do projeto	60
3.9	Maquetes	61
3.9.1	Circuito inversor	61
3.9.2	Circuito on/off	61
3.9.3	Circuito dimmer	62
3.9.4	Fluxo de dados no Arduino	62
3.10	Testes e validação	63

	3.10.1	Validação 1 – Cadastro da Casa e atualização do IP do Arduino	63
	3.10.2	Validação 2 – Acionamento de aparelho on/off	67
	3.10.3	Validação 3 – Acionamento de aparelho com dimmer	70
	3.10.4	Validação 4 – Criação de eventos	71
	3.10.5	Validação 5 – Definição de permissões e tentativa de acionamento de equip	amento
por usua	ário sem	permissão	82
	3.10.6	Validação 6 – Tentativa de acesso a uma casa com o Arduino desligado	84
	4 A	APRESENTAÇÃO DO SOFTWARE	85
	4.1	Instalação	85
	4.2	Funcionamento	
	4.2.1	Administrador geral	
	4.2.2	Proprietário (Administrador da casa)	
	4.2.3	Usuário comum	94
	5. C	CONSIDERAÇÕES FINAIS	98
	REFE	RÊNCIAS	99
	APÊN	IDICES	101
	APÊNI	DICE A - EAP	101
	APÊNI	DICE B - GANT	102
	APÊNI	DICE C - DIAGRAMA DE PACOTES	103
	APÊNI	DICE D - DIAGRAMA DE ENTIDADE E RELACIONAMENTO	104
	APÊNI	DICE E - MODELO LÓGICO	105
	APÊNI	DICE F - DIAGRAMA DE CASOS DE USO	106
	APÊNI	DICE G - DICIONÁRIO DE DADOS	107
	1.1	Usuario	107
	1.2	Comodo	107
	1.3	Casa	107

1.4	Dispositivo	107
1.5	Evento	108
1.6	ControleCasa	108
1.7	Perfil	109
1.8	ConfigDispositivo	109
1.9	DispositivoEvento	109
1.10	Arduino	109
APÊN	DICE H - CASOS DE USO	111
1 E	Especificação de Casos de Uso	111
1.1	Caso de Uso: UC01 – Entrar no Sistema	111
1.1.1	Breve descrição	111
1.1.2	Data View (DV1) – Tela de Login	111
1.1.3	Pré-condições	112
1.1.4	Pós-condições	112
1.1.5	Ator Primário	112
1.1.6	Fluxo de Eventos Principal	112
1.1.7	Fluxos de Exceção	112
1.2	Caso de Uso: UC02 – Selecionar Casa	113
1.2.1	Breve descrição	113
1.2.2	Data View (DV2) – Tela de Seleção de Casa	114
1.2.3	Pré-condições	114
1.2.4	Pós-condições	114
1.2.5	Ator Primário	115
1.2.6	Fluxo de Eventos Principal	115
1.2.7	Regra de Negócio	115
1.3	Caso de Uso: UC03 – Listar Casa	115
1.3.1	Breve descrição	115
1.3.2	Data View (DV3) – Tela de Listagem de Casas	116
1.3.3	Pré-condições	116
1.3.4	Pós-condições	117
1.3.5	Ator Primário	117
1.3.6	Fluxo de Eventos Principal	117

1.3.7	Fluxo Alternativo	117
1.4	Caso de Uso: UC04 – Ver Casa	117
1.4.1	Breve descrição	118
1.4.2	Data View (DV4) – Tela de Visualização da Casa	118
1.4.3	Pré-condições	118
1.4.4	Pós-condições	119
1.4.5	Ator Primário	119
1.4.6	Fluxo de Eventos Principal	119
1.4.7	Fluxo Alternativo	119
1.4.8	Fluxo de Exceção	120
1.4.9	Regra de Negócio	120
1.5	Caso de Uso: UC05 – Editar Casa	120
1.5.1	Breve descrição	120
1.5.2	Data View (DV5) – Tela de Edição da Casa	121
1.5.3	Pré-condições	121
1.5.4	Pós-condições	121
1.5.5	Ator Primário	122
1.5.6	Fluxo de Eventos Principal	122
1.5.7	Fluxo Alternativo	122
1.5.8	Fluxo de Exceção	122
1.5.9	Regra de Negócio	123
1.6	Caso de Uso: UC06 – Cadastrar Casa	124
1.6.1	Breve descrição	124
1.6.2	Data View (DV6) - Tela de Cadastro de Casa	124
1.6.3	Pré-condições	124
1.6.4	Pós-condições	125
1.6.5	Ator Primário	125
1.6.6	Fluxo de Eventos Principal	125
1.6.7	Fluxo Alternativo	125
1.6.8	Fluxo de Exceção	126
1.6.9	Regra de Negócio	126
1.7	Caso de Uso: UC07 – Listar Usuário	127
1.7.1	Breve descrição	127
1.7.2	Data View (DV7) - Tela de Listagem de Usuário	128
1.7.3	Pré-condições	128
1.7.4	Pós-condições	128

1.7.5	Ator Primário	129
1.7.6	Fluxo de Eventos Principal	129
1.7.7	Fluxo Alternativo	129
1.7.8	Fluxo de Exceção	130
1.7.9	Regra de Negócio	130
1.8	Caso de Uso: UC08 – Ver Usuário	131
1.8.1	Breve descrição	131
1.8.2	Data View (DV8) – Tela de Visualização de Usuário	131
1.8.3	Pré-condições	131
1.8.4	Pós-condições	132
1.8.5	Ator Primário	132
1.8.6	Fluxo de Eventos Principal	132
1.8.7	Fluxo Alternativo	132
1.8.8	Fluxo de Exceção	133
1.8.9	Regra de Negócio	134
1.9	Caso de Uso: UC09 – Editar Usuário	134
1.9.1	Breve descrição	135
1.9.2	Data View (DV9) – Tela de Edição de Usuário	135
1.9.3	Pré-condições	135
1.9.4	Pós-condições	136
1.9.5	Ator Primário	136
1.9.6	Fluxo de Eventos Principal	136
1.9.7	Fluxo Alternativo	136
1.9.8	Fluxo de Exceção	137
1.9.9	Regra de Negócio	139
1.10	Caso de Uso: UC10 – Cadastrar Usuário	139
1.10.1	Breve descrição	139
1.10.2	Data View (DV10) – Tela de Cadastro de Usuário	140
1.10.3	Pré-condições	140
1.10.4	Pós-condições	140
1.10.5	Ator Primário	141
1.10.6	Fluxo de Eventos Principal	141
1.10.7	Fluxo Alternativo	141
1.10.8	Fluxo de Exceção	142
1.10.9	Regra de Negócio	144
1.11	Caso de Uso: UC11 – Editar Permissão	144

1.11.1	Breve descrição	144
1.11.2	Data View (DV11) – Tela de Edição de Permissão	145
1.11.3	Pré-condições	145
1.11.4	Pós-condições	145
1.11.5	Ator Primário	146
1.11.6	Fluxo de Eventos Principal	146
1.11.7	Fluxo Alternativo	146
1.11.8	Fluxo de Exceção	146
1.12	Caso de Uso: UC12 – Listar Cômodo	147
1.12.1	Breve descrição	147
1.12.2	Data View (DV12) – Tela de Listagem de Cômodos	147
1.12.3	Pré-condições	148
1.12.4	Pós-condições	148
1.12.5	Ator Primário	148
1.12.6	Fluxo de Eventos Principal	148
1.12.7	Fluxo Alternativo	148
1.12.8	Regra de Negócio	149
1.13	Caso de Uso: UC13 – Ver Cômodo	149
1.13.1	Breve descrição	149
1.13.1 1.13.2		
	Breve descrição	150
1.13.2	Breve descrição Data View (DV12) – Tela de Visualização do Cômodo	150 150
1.13.2 1.13.3	Breve descrição Data View (DV12) – Tela de Visualização do Cômodo Pré-condições	150 150 150
1.13.2 1.13.3 1.13.4	Breve descrição Data View (DV12) – Tela de Visualização do Cômodo Pré-condições Pós-condições	150 150 150
1.13.2 1.13.3 1.13.4 1.13.5	Breve descrição Data View (DV12) – Tela de Visualização do Cômodo Pré-condições Pós-condições Ator Primário	150 150 150 151
1.13.2 1.13.3 1.13.4 1.13.5 1.13.6	Breve descrição Data View (DV12) – Tela de Visualização do Cômodo Pré-condições Pós-condições Ator Primário. Fluxo de Eventos Principal	150 150 150 151 151
1.13.2 1.13.3 1.13.4 1.13.5 1.13.6 1.13.7	Breve descrição Data View (DV12) – Tela de Visualização do Cômodo Pré-condições Pós-condições Ator Primário. Fluxo de Eventos Principal Fluxo Alternativo	150 150 151 151 153
1.13.2 1.13.3 1.13.4 1.13.5 1.13.6 1.13.7 1.13.8	Breve descrição Data View (DV12) – Tela de Visualização do Cômodo Pré-condições Pós-condições Ator Primário Fluxo de Eventos Principal Fluxo Alternativo Fluxo de Exceção	150 150 151 151 151 153
1.13.2 1.13.3 1.13.4 1.13.5 1.13.6 1.13.7 1.13.8 1.13.9	Breve descrição Data View (DV12) – Tela de Visualização do Cômodo Pré-condições Pós-condições Ator Primário Fluxo de Eventos Principal Fluxo Alternativo Fluxo de Exceção Regra de Negócio	150 150 151 151 153 153
1.13.2 1.13.3 1.13.4 1.13.5 1.13.6 1.13.7 1.13.8 1.13.9	Breve descrição Data View (DV12) – Tela de Visualização do Cômodo Pré-condições Pós-condições Ator Primário Fluxo de Eventos Principal Fluxo Alternativo Fluxo de Exceção Regra de Negócio Caso de Uso: UC14 – Editar Cômodo	150150150151151153153
1.13.2 1.13.3 1.13.4 1.13.5 1.13.6 1.13.7 1.13.8 1.13.9 1.14	Breve descrição Data View (DV12) – Tela de Visualização do Cômodo Pré-condições Pós-condições Ator Primário Fluxo de Eventos Principal Fluxo Alternativo Fluxo de Exceção Regra de Negócio Caso de Uso: UC14 – Editar Cômodo Breve descrição	150150151151153153154
1.13.2 1.13.3 1.13.4 1.13.5 1.13.6 1.13.7 1.13.8 1.13.9 1.14 1.14.1 1.14.2	Breve descrição Data View (DV12) – Tela de Visualização do Cômodo Pré-condições Pós-condições Ator Primário Fluxo de Eventos Principal Fluxo Alternativo Fluxo de Exceção Regra de Negócio Caso de Uso: UC14 – Editar Cômodo Breve descrição Data View (DV14) – Tela de Edição de Cômodo	150150151151153153154155
1.13.2 1.13.3 1.13.4 1.13.5 1.13.6 1.13.7 1.13.8 1.13.9 1.14 1.14.1 1.14.2 1.14.3	Breve descrição Data View (DV12) – Tela de Visualização do Cômodo Pré-condições Pós-condições Ator Primário. Fluxo de Eventos Principal. Fluxo Alternativo Fluxo de Exceção Regra de Negócio Caso de Uso: UC14 – Editar Cômodo. Breve descrição Data View (DV14) – Tela de Edição de Cômodo Pré-condições.	
1.13.2 1.13.3 1.13.4 1.13.5 1.13.6 1.13.7 1.13.8 1.13.9 1.14 1.14.1 1.14.2 1.14.3 1.14.4	Breve descrição Data View (DV12) – Tela de Visualização do Cômodo Pré-condições. Pós-condições Ator Primário. Fluxo de Eventos Principal. Fluxo Alternativo Fluxo de Exceção Regra de Negócio. Caso de Uso: UC14 – Editar Cômodo. Breve descrição Data View (DV14) – Tela de Edição de Cômodo Pré-condições. Pós-condições Ator Primário. Fluxo de Eventos Principal.	
1.13.2 1.13.3 1.13.4 1.13.5 1.13.6 1.13.7 1.13.8 1.13.9 1.14 1.14.1 1.14.2 1.14.3 1.14.4 1.14.5	Breve descrição. Data View (DV12) – Tela de Visualização do Cômodo Pré-condições. Pós-condições. Ator Primário. Fluxo de Eventos Principal. Fluxo Alternativo. Fluxo de Exceção. Regra de Negócio. Caso de Uso: UC14 – Editar Cômodo. Breve descrição. Data View (DV14) – Tela de Edição de Cômodo Pré-condições. Pós-condições. Ator Primário.	

1.15 Cas	o de Uso: UC15 – Cadastrar Cômodo157
	eve descrição
	ta View (DV15) – Tela de Cadastro de Cômodo
	6-condições
	s-condições
	or Primário
	ixo de Eventos Principal
	ixo Alternativo
	ixo de Exceção
1.10.0	700 do 2700 que
1.16 Cas	o de Uso: UC16 – Listar Perfil Usuário160
1.16.1 Bre	eve descrição160
1.16.2 Da	ta View (DV16) – Tela de Listagem de Perfis do Usuário161
1.16.3 Pré	9-condições161
1.16.4 Pós	s-condições161
1.16.5 Ato	or Primário162
1.16.6 Flu	xo de Eventos Principal162
1.16.7 Flu	xo Alternativo162
1.16.8 Flu	xo de Exceção163
1.16.9 Re	gra de Negócio164
	o de Uso: UC17 – Listar Perfil Casa165
	eve descrição165
	ta View (DV17) – Tela de Listagem de Perfis da Casa166
	ý-condições166
	s-condições
1.17.5 Ato	or Primário167
	xo de Eventos Principal167
	xo Alternativo
	xo de Exceção168
1.17.9 Re	gra de Negócio169
1.18 Cas	o de Uso: UC18 – Ver Perfil170
	eve descrição170
	ta View (DV18) – Tela de Visualização de Perfil
	S-condições
	s-condições171
1.18.5 Ato	ar Primário
1.18.6 Flu	or Primário

1.18.8	Fluxo de Exceção	173
1.19	Caso de Uso: UC19 – Editar Perfil	173
1.19.1	Breve descrição	173
1.19.2	Data View (DV19) – Tela de Edição de Perfil	174
1.19.3	Pré-condições	174
1.19.4	Pós-condições	174
1.19.5	Ator Primário	175
1.19.6	Fluxo de Eventos Principal	175
1.19.7	Fluxo Alternativo	175
1.19.8	Fluxo de Exceção	175
1.20	Caso de Uso: UC20 – Cadastrar Perfil	176
1.20.1	Breve descrição	176
1.20.2	Data View (DV20) – Tela de Cadastro de Perfil	177
1.20.3	Pré-condições	177
1.20.4	Pós-condições	177
1.20.5	Ator Primário	178
1.20.6	Fluxo de Eventos Principal	178
1.20.7	Fluxo Alternativo	178
1.20.8	Fluxo de Exceção	178
1.20.8 1.21	Fluxo de Exceção Caso de Uso: UC21 – Cadastrar Dispositivo no Perfil	
	•	179
1.21	Caso de Uso: UC21 – Cadastrar Dispositivo no Perfil Breve descrição	179 179
1.21 1.21.1	Caso de Uso: UC21 – Cadastrar Dispositivo no Perfil Breve descrição Data View (DV21) – Tela de Cadastro de Dispositivo no Perfil	179 179 180
1.21 1.21.1 1.21.2	Caso de Uso: UC21 – Cadastrar Dispositivo no Perfil	179 179 180 180
1.21 1.21.1 1.21.2 1.21.3	Caso de Uso: UC21 – Cadastrar Dispositivo no Perfil Breve descrição Data View (DV21) – Tela de Cadastro de Dispositivo no Perfil Pré-condições Pós-condições	179 179180180180
1.21 1.21.1 1.21.2 1.21.3 1.21.4	Caso de Uso: UC21 – Cadastrar Dispositivo no Perfil Breve descrição Data View (DV21) – Tela de Cadastro de Dispositivo no Perfil Pré-condições Pós-condições Ator Primário	179 179 180 180 180 181
1.21 1.21.1 1.21.2 1.21.3 1.21.4 1.21.5	Caso de Uso: UC21 – Cadastrar Dispositivo no Perfil	179179180180181181
1.21 1.21.1 1.21.2 1.21.3 1.21.4 1.21.5 1.21.6	Caso de Uso: UC21 – Cadastrar Dispositivo no Perfil Breve descrição Data View (DV21) – Tela de Cadastro de Dispositivo no Perfil Pré-condições Pós-condições Ator Primário Fluxo de Eventos Principal Fluxo Alternativo	179179180180181181
1.21 1.21.1 1.21.2 1.21.3 1.21.4 1.21.5 1.21.6 1.21.7	Caso de Uso: UC21 – Cadastrar Dispositivo no Perfil. Breve descrição. Data View (DV21) – Tela de Cadastro de Dispositivo no Perfil. Pré-condições. Pós-condições. Ator Primário. Fluxo de Eventos Principal. Fluxo de Exceção.	179179180180181181181
1.21 1.21.1 1.21.2 1.21.3 1.21.4 1.21.5 1.21.6 1.21.7 1.21.8	Caso de Uso: UC21 – Cadastrar Dispositivo no Perfil Breve descrição Data View (DV21) – Tela de Cadastro de Dispositivo no Perfil Pré-condições Pós-condições Ator Primário Fluxo de Eventos Principal Fluxo de Exceção	179179180180181181181181181
1.21 1.21.2 1.21.3 1.21.4 1.21.5 1.21.6 1.21.7 1.21.8 1.21.9	Caso de Uso: UC21 – Cadastrar Dispositivo no Perfil Breve descrição Data View (DV21) – Tela de Cadastro de Dispositivo no Perfil Pré-condições Pós-condições Ator Primário Fluxo de Eventos Principal Fluxo Alternativo Fluxo de Exceção Regra de Negócio	179179180180181181181181182
1.21 1.21.1 1.21.2 1.21.3 1.21.4 1.21.5 1.21.6 1.21.7 1.21.8 1.21.9	Caso de Uso: UC21 – Cadastrar Dispositivo no Perfil. Breve descrição. Data View (DV21) – Tela de Cadastro de Dispositivo no Perfil. Pré-condições. Pós-condições. Ator Primário. Fluxo de Eventos Principal. Fluxo Alternativo. Fluxo de Exceção. Regra de Negócio. Caso de Uso: UC22 – Editar Dispositivo no Perfil. Breve descrição.	179179180180181181181181182182
1.21 1.21.1 1.21.2 1.21.3 1.21.4 1.21.5 1.21.6 1.21.7 1.21.8 1.21.9	Caso de Uso: UC21 – Cadastrar Dispositivo no Perfil. Breve descrição. Data View (DV21) – Tela de Cadastro de Dispositivo no Perfil. Pré-condições. Pós-condições. Ator Primário. Fluxo de Eventos Principal. Fluxo Alternativo. Fluxo de Exceção. Regra de Negócio. Caso de Uso: UC22 – Editar Dispositivo no Perfil. Breve descrição. Data View (DV22) – Tela de Edição de Dispositivo no Perfil.	179179180180181181181182182182
1.21 1.21.1 1.21.2 1.21.3 1.21.4 1.21.5 1.21.6 1.21.7 1.21.8 1.21.9 1.22.1 1.22.1	Caso de Uso: UC21 – Cadastrar Dispositivo no Perfil. Breve descrição. Data View (DV21) – Tela de Cadastro de Dispositivo no Perfil. Pré-condições. Pós-condições. Ator Primário. Fluxo de Eventos Principal. Fluxo Alternativo. Fluxo de Exceção. Regra de Negócio. Caso de Uso: UC22 – Editar Dispositivo no Perfil. Breve descrição. Data View (DV22) – Tela de Edição de Dispositivo no Perfil. Pré-condições.	179179180180181181181182182182183183
1.21 1.21.1 1.21.2 1.21.3 1.21.4 1.21.5 1.21.6 1.21.7 1.21.8 1.21.9 1.22.1 1.22.1 1.22.2 1.22.3	Caso de Uso: UC21 – Cadastrar Dispositivo no Perfil. Breve descrição. Data View (DV21) – Tela de Cadastro de Dispositivo no Perfil. Pré-condições. Pós-condições. Ator Primário. Fluxo de Eventos Principal. Fluxo Alternativo. Fluxo de Exceção. Regra de Negócio. Caso de Uso: UC22 – Editar Dispositivo no Perfil. Breve descrição. Data View (DV22) – Tela de Edição de Dispositivo no Perfil. Pré-condições. Pós-condições.	179179180180181181181182182183183183

1.22.7	Fluxo Alternativo	184
1.22.8	Fluxo de Exceção	184
1.22.9	Regra de Negócio	185
1.23	Caso de Uso: UC23 – Listar Dispositivo	185
1.23.1	Breve descrição	185
1.23.2	Data View (DV23) - Tela de Listagem de Dispositivo	186
1.23.3	Pré-condições	186
1.23.4	Pós-condições	186
1.23.5	Ator Primário	187
1.23.6	Fluxo de Eventos Principal	187
1.23.7	Fluxo Alternativo	187
1.24	Caso de Uso: UC24 – Ver Dispositivo	187
1.24.1	Breve descrição	187
1.24.2	Data View (DV24) – Tela de Visualização de Dispositivo	188
1.24.3	Pré-condições	188
1.24.4	Pós-condições	188
1.24.5	Ator Primário	189
1.24.6	Fluxo de Eventos Principal	189
1.24.7	Fluxo Alternativo	189
1.24.8	Fluxo de Exceção	190
1.24.9	Regra de Negócio	190
1.25	Caso de Uso: UC25 – Editar Dispositivo	190
1.25.1	Breve descrição	190
1.25.2	Data View (DV25) – Tela de Edição de Dispositivo	191
1.25.3	Pré-condições	191
1.25.4	Pós-condições	191
1.25.5	Ator Primário	192
1.25.6	Fluxo de Eventos Principal	192
1.25.7	Fluxo Alternativo	192
1.25.8	Fluxo de Exceção	192
1.25.9	Regra de Negócio	193
1.26	Caso de Uso: UC26 – Cadastrar Dispositivo	193
1.26.1	Breve descrição	194
1.26.2	Data View (DV26) - Tela de Cadastro de Dispositivo	194
1.26.3	Pré-condições	194
1.26.4	Pós-condições	195

1.26.5	Ator Primário	195
1.26.6	Fluxo de Eventos Principal	195
1.26.7	Fluxo Alternativo	195
1.26.8	Fluxo de Exceção	196
1.26.9	Regra de Negócio	196
1.27	Caso de Uso: UC27 – Listar Categoria	197
1.27.1	Breve descrição	197
1.27.2	Data View (DV27) – Tela de Listagem de Categoria	197
1.27.3	Pré-condições	198
1.27.4	Pós-condições	198
1.27.5	Ator Primário	198
1.27.6	Fluxo de Eventos Principal	198
1.27.7	Fluxo Alternativo	198
1.27.8	Fluxo de Exceção	199
1.27.9	Regra de Negócio	199
1.28	Caso de Uso: UC28 – Ver Categoria	200
1.28.1	Breve descrição	200
1.28.2	Data View (DV28) – Tela de Visualização de Categoria	200
1.28.3	Pré-condições	200
1.28.4	Pós-condições	201
1.28.5	Ator Primário	201
1.28.6	Fluxo de Eventos Principal	201
1.28.7	Fluxo Alternativo	201
1.28.8	Fluxo de Exceção	202
1.29	Caso de Uso: UC29 – Editar Categoria	202
1.29.1	Breve descrição	202
1.29.2	Data View (DV29) – Tela de Edição de Categoria	203
1.29.3	Pré-condições	203
1.29.4	Pós-condições	203
1.29.5	Ator Primário	204
1.29.6	Fluxo de Eventos Principal	204
1.29.7	Fluxo Alternativo	204
1.29.8	Fluxo de Exceção	204
1.30		
	Caso de Uso: UC30 – Cadastrar Categoria	205
1.30.1	Caso de Uso: UC30 – Cadastrar Categoria	

1.30.3	Pré-condições	206
1.30.4	Pós-condições	206
1.30.5	Ator Primário	207
1.30.6	Fluxo de Eventos Principal	207
1.30.7	Fluxo Alternativo	207
1.30.8	Fluxo de Exceção	207
1.31	Caso de Uso: UC31 – Listar Evento	208
1.31.1	Breve descrição	208
1.31.2	Data View (DV31) – Tela de Listagem de Evento	209
1.31.3	Pré-condições	209
1.31.4	Pós-condições	209
1.31.5	Ator Primário	210
1.31.6	Fluxo de Eventos Principal	210
1.31.7	Fluxo Alternativo	210
1.31.8	Fluxo de Exceção	211
1.32	Caso de Uso: UC32 – Selecionar Tipo Evento	211
1.32.1	Breve descrição	211
1.32.2	Data View (DV32) – Tela de Seleção de Tipo de Evento	212
1.32.3	Pré-condições	212
1.32.4	Pós-condições	212
1.32.5	Ator Primário	213
1.32.6	Fluxo de Eventos Principal	213
1.32.7	Fluxo Alternativo	213
1.32.8	Regra de Negócio	213
1.33	Caso de Uso: UC33 – Cadastrar Evento	214
1.33.1	Breve descrição	214
1.33.2	Data View (DV33) – Tela de Cadastro de Evento Diário	214
1.33.3	Data View (DV34) – Tela de Cadastro de Evento Semanal	215
1.33.4	Data View (DV35) – Tela de Cadastro de Evento Mensal	216
1.33.5	Data View (DV36) – Tela de Cadastro de Evento por Período	217
1.33.6	Pré-condições	217
1.33.7	Pós-condições	217
1.33.8	Ator Primário	218
1.33.9	Fluxo de Eventos Principal	218
1.33.10	Fluxo Alternativo	218
1.33.11	Fluxo de Exceção	218
1.33.12	Regra de Negócio	221

1.34	Caso de Uso: UC34 – Editar Evento	221
1.34.1	Breve descrição	221
1.34.2	Data View (DV37) - Tela de Edição de Evento Diário	222
1.34.3	Data View (DV38) - Tela de Edição de Evento Semanal	223
1.34.4	Data View (DV39) – Tela de Edição de Evento Mensal	224
1.34.5	Data View (DV40) – Tela de Edição de Evento por Período	225
1.34.6	Pré-condições	225
1.34.7	Pós-condições	225
1.34.8	Ator Primário	226
1.34.9	Fluxo de Eventos Principal	226
1.34.10	Fluxo Alternativo	226
1.34.11	Fluxo de Exceção	226
1.34.12	Regra de Negócio	229
1.35	Caso de Uso: UC35 – Ver Evento	229
1.35.1	Breve descrição	229
1.35.2	Data View (DV41) – Tela de Visualização de Evento Diário	230
1.35.3	Data View (DV42) – Tela de Visualização de Evento Semanal	231
1.35.4	Data View (DV43) – Tela de Visualização de Evento Mensal	232
1.35.5	Data View (DV44) – Tela de Visualização de Evento por Período	233
1.35.6	Pré-condições	233
1.35.7	Pós-condições	233
1.35.8	Ator Primário	234
1.35.9	Fluxo de Eventos Principal	234
1.35.10	Fluxo Alternativo	234
1.35.11	Fluxo de Exceção	236
1.35.12	Regra de Negócio	237
1.36	Caso de Uso: UC36 – Cadastrar Dispositivo no Evento	237
1.36.1	Breve descrição	237
1.36.2	Data View (DV45) – Tela de Cadastro de Dispositivo no Evento	238
1.36.3	Pré-condições	238
1.36.4	Pós-condições	238
1.36.5	Ator Primário	239
1.36.6	Fluxo de Eventos Principal	239
1.36.7	Fluxo Alternativo	239
1.36.8	Fluxo de Exceção	239
1.36.9	Regra de Negócio	240
1.37	Caso de Uso: UC37 – Editar Dispositivo no Evento	240

ANEX	os	282
APÊND	PICE I - DIAGRAMAS DE SEQUÊNCIA	248
1.38.8	Fluxo de Exceção	245
1.38.7	Fluxo Alternativo	
1.38.6	Fluxo de Eventos Principal	245
1.38.5	Ator Primário	
1.38.4	Pós-condições	
1.38.3	Pré-condições	
1.38.2	Data View (DV47) – Tela de Cadastro de Usuário Existente	244
1.38.1	Breve descrição	243
1.38	Caso de Uso: UC38 – Cadastrar Usuário Existente	243
1.37.9	Regra de Negócio	243
1.37.8	Fluxo de Exceção	
1.37.7	Fluxo Alternativo	242
1.37.6	Fluxo de Eventos Principal	
1.37.5	Ator Primário	242
1.37.4	Pós-condições	241
1.37.3	Pré-condições	241
1.37.2	Data View (DV46) – Tela de Edição de Dispositivo no Evento	241
1.37.1	Breve descrição	240

1. INTRODUÇÃO

Aumentar a qualidade de vida é um dos principais objetivos que movem as mais diversas invenções. Melhorar o conforto, facilitar tarefas do dia-a-dia, auxiliar pessoas com algum tipo de deficiência a terem uma vida melhor, obter maior tranquilidade e segurança são os objetivos a serem alcançados por inúmeras pessoas do mundo inteiro. Neste contexto, surge a domótica, ou automação residencial, que visa alcançar esses benefícios. A automação de residências tem sido estudada e trabalhada por pessoas do mundo inteiro devido ao fato de tornar tarefas do cotidiano mais simples, rápidas e práticas. Projetos que realizam o controle de equipamentos eletrônicos através de aplicativos móveis e aplicações Web são cada vez mais comuns e estão cada vez mais acessíveis ao público em geral.

1.1 Descrição do problema

Problemas comuns do dia-a-dia, simples, porém incômodos, poderiam ser evitados a partir de um sistema de automação residencial. Ter o poder de controlar ações em sua casa mesmo estando distante é uma destas vantagens como, por exemplo, abrir ou trancar o portão, apagar todas as luzes de casa, etc. Outro fator que incentiva o estudo dessa tecnologia é o auxilio a pessoas com algum tipo de deficiência física a realizar tarefas as quais teriam que se locomover até o interruptor e/ou controlador do aparelho.

1.2 Visão geral da solução

Muitos projetos que envolvem a automação de residências vem sendo desenvolvidos, como o droidLar (EUZEBIO,2011) e o HASec(PETERSON,2011) . Entretanto, em sua maioria, o controle de equipamentos se dá de forma separada, não apresentando uma solução que os integre de forma única limitando, assim, em muito as possibilidades de controle dos usuários sobre a casa como a administração de ações de usuários, acionamento de categorias de dispositivos (lâmpadas externas, lâmpadas internas, todas as lâmpadas, etc.), definições de permissões e privilégios, a presença de hierarquia entre usuários, entre outras.

1.3 Objetivo geral

Desenvolver uma solução que permita ao usuário o total controle dos dispositivos elétricos e eletrônicos da residência, através de uma aplicação Web, que possa ser acessada tanto através de computadores quanto por dispositivos móveis.

1.4 Objetivos específicos

A proposta do projeto é de proporcionar ao usuário uma maneira eficiente de controle dos equipamentos utilizados na casa. Para tal os seguintes objetivos específicos foram elencados:

- Criação da aplicação Web para o controle dos equipamentos.
- Aplicar conceitos de hierarquia de usuários
- Desenvolver um gerenciador de permissões de usuários de uma residência.
- Desenvolver sistema de eventos para acionamentos programados.
- Desenhar e projetar os circuitos necessários para o uso da aplicação.
- Desenvolver programa no Arduino para o controle da residência.
- Integrar o Arduino com a aplicação Web.
- Estudo e desenvolvimento de um sistema com layout responsivo

O restante deste documento apresenta no Cap. 2 conceitos teóricos para melhor compreensão da ideia base do projeto. No Cap.3 é apresentada a metodologia utilizada para o desenvolvimento do projeto. No Cap. 4 o sistema é apresentado com suas funcionalidades e peculiaridades. E, finalmente, as considerações finais são apresentadas no Cap. 5 bem como propostas para trabalhos futuros com a finalidade de melhorar o projeto.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Para uma melhor compreensão deste trabalho, se faz necessário abordar os principais conceitos e tecnologias mais utilizadas, além de, abordar o histórico de seus surgimentos e suas principais contribuições. Além disto, este capítulo apresenta também alguns dos trabalhos correlatos mais relevantes.

2.1 Domótica

Desde o surgimento dos primeiros eletrodomésticos nos Estados Unidos, os fabricantes já utilizavam o termo "casa do futuro", devido ao fato de seus equipamentos tornarem as tarefas cotidianas mais simples e poupar tempo, impulsionado pela melhora da tecnologia da criação de motores da época (BOLZANI, 2007) e sua consequente queda de preços e maior acessibilidade.

Mais uma vez, com os avanços da tecnologia, surge a ideia de conectar os equipamentos em rede e controlá-los por acesso remoto (BOLZANI, 2007) surgindo, então, a domótica. Segundo Werneck (WERNECK, 1999): "a domótica designa o conjunto de estudos e técnicas voltadas à integração dos automatismos domésticos". O seu nome é uma junção do latim "Domus" que significa casa com a palavra "robótica" e determina a integração de equipamentos elétricos e eletrônicos na residência capazes de controlar e automatizar, local ou remotamente, a partir de um sistema integrado central, seja ele uma página Web ou um aplicativo para smartphone (BOLZANI, 2007). De maneira geral, o sistema gerencia, valida e encaminha os comandos dos usuários para um microprocessador encarregado de processar esses comandos e realizar as devidas ações.

2.1.1 Utilização

A implantação dessa tecnologia traz ao usuário diversas funcionalidades que o auxiliam nas tarefas diárias. São exemplos dessas funcionalidades:

- Controle de iluminação;
- Controle da temperatura ambiente;
- Controles mecânicos como: acionamento de portas, cortinas, irrigadores, etc;
- Acionamento e acompanhamento de sistemas de alarme e câmeras de vigilância;
- Controle de equipamentos eletrônicos;

2.1.2 Tecnologias Utilizadas

Para se desenvolver um projeto em domótica deve-se projetar uma interface para o usuário, utilizar uma pilha de protocolos de comunicação (TCP/IP, Bluetooth, entre outros) e utilizar uma placa com um microcontrolador (BOLZANI, 2007).

Para a interface do usuário existem diversas opções possíveis, entre elas são utilizadas são aplicativos para *smartphones* (Android ou iOS) e sites Web, embora controles remotos comuns também podem ser utilizados.

A comunicação, no caso do uso de smartphones, é amplamente utilizado o Bluetooth ou redes ZigBee (ZIGBEE ALLIANCE, 2005), pois estes não necessitam que o cliente tenha conexão com internet para sua utilização, no entanto acessos remotos são impraticáveis com essa tecnologia. No entanto uma diferença entre esses deve ser considerada na escolha da tecnologia. O Bluetooth possui uma limitação quanto a distância máxima permitida ser muito menor a rede ZigBee (EUZÉBIO, 2011), no entanto este, por sua vez, apresenta um custo mais elevado encarecendo o projeto.

O acesso remoto é dado através de pilhas de protocolos para a Internet como o TCP/IP. Com ele é possível acessar a sua residência via Web, não necessitando estar perto de casa para poder controla-la. Outra vantagem é na possibilidade de se programar eventos para ocorrerem em determinados horários. O cliente necessita, nesse caso, possuir conexão com a internet vinte e quatro horas ao dia para o bom funcionamento do sistema.

Para a placa com microcontrolador foi utilizado no projeto o Arduino, que será apresentado no tópico a seguir, por ser a mais simples, porém eficiente na realização dos mais diversos projetos. No entanto muitas outras placas são utilizadas no mercado.

2.2 Plataforma Arduino

O Arduino surgiu na cidade de Ivrea, Itália, em 2005 (ROBÔ LIVRE, 2013). O objetivo de sua criação era ensinar eletrônica e programação de computadores a alunos de design, de modo que eles usassem em seus projetos de arte interatividade e robótica, de maneira simples.

Foi desenvolvido para ser fácil sua utilização por iniciantes que não possuam experiência em desenvolvimento de software nem de eletrônica (MARGOLIS, 2011). Seu baixo custo deve-se por ser "open source hardware", Hardware livre (SOARES, 2011). Segundo Michael McRoberts, em seu livro Arduino Básico: "Em termos práticos, um Arduino é um pequeno computador que você pode programar para processar entradas e saídas entre o dispositivo e os componentes externos conectados a ele" (MCROBERTS, 2011).

2.2.1 Características

O Arduino tem como público alvo formado por artistas e amadores, ou seja, permitindo a criação de projetos flexíveis, fáceis e, ainda, de baixo custo. A programação do Arduino utiliza uma linguagem de programação semelhante ao C/C++ que tem sua origem em Wiring (ROBÔ LIVRE, 2013), tornando fácil o aprendizado daqueles que já tem algum conhecimento nessas linguagens. Além disso ele cobre mais de noventa por cento dos sensores do mercado (NÚÑES, 2012)

O Arduino é projetado em uma placa com um microcontrolador simples, com um processador Atmel AVR e suporte embutido de entrada e saída (Pinos I/O Digitais e analógicos).

2.2.2 Modelos

Há no mercado diversos modelos de Arduino, sendo cada um deles é ideal para um determinado tipo de projeto. Dentre eles, foram utilizados dois modelos para realização deste projeto: o Arduino UNO e o Arduino MEGA.

O Arduino UNO, representado na Figura 1, é ideal para iniciar os aprendizados com Arduino por ser mais barato e, ainda, possuir portas suficientes para a realização de trabalhos com pouca complexidade. No entanto para grandes projetos há a necessidade de um maior número de portas. Possui um clock de 16 MHz e sua memória flash (não volátil) tem capacidade de armazenar até 32KB (ARDUINO.CC) para o armazenamento dos programas desenvolvidos.



FIGURA 1 - ARDUINO UNO FONTE: (ARDUINO.CC)

Sua Especificação é encontrada no Anexo A.

O Arduino MEGA, por sua vez, representado na Figura 2, é ideal para projetos grandes nos quais utilizam-se muitas portas e que possuam *Shields*, componentes externos a ele, capazes de dar novas funcionalidades como, conexão a internet e ao suporte *Bluetooth*. Por isso, é muito utilizado na automação de residências. Note que o número de portas, localizadas nas laterais da placa, é maior que o do Arduino Uno. Tem disponível 256 KB de memória flash, permitindo a criação de projetos que necessitem de uma programação mais complexa.

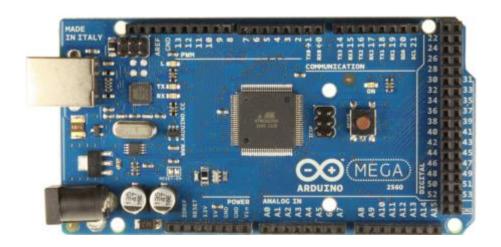


FIGURA 2 – ARDUINO MEGA FONTE: (ARDUINO.CC)

Sua especificação é demonstrada no Anexo A.

2.3 Arquitetura MVC

Com o objetivo de melhorar a qualidade do desenvolvimento de software, diversos padrões de desenvolvimento foram planejados e desenvolvidos. Dentre eles se destaca o MVC (Model View Controller). Atualmente, muitos softwares e frameworks utilizam o padrão MVC devido às vantagens que ele proporciona, pois torna o código mais estruturado e organizado, facilitando na manutenção. Ele divide o sistema em três camadas: a Model, a View e a Controller.

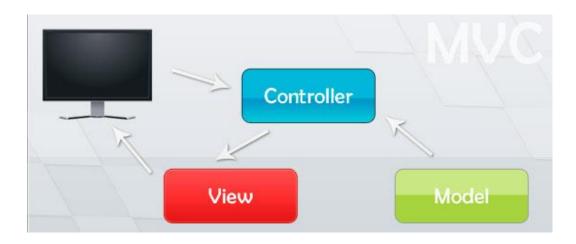


FIGURA 3 - REPRESENTAÇÃO DO MVC

FONTE: < http://blog.glaucocustodio.com/2012/08/09/desenvolvimento-em-camadas-com-camadas-camada

mvc/>

2.3.1 Model

São as partes da aplicação que implementam a lógica para o domínio de dados do aplicativo. Modela os dados e o comportamento e se preocupa com o armazenamento de informações do sistema. Nele são encontrados acessos a banco de dados, validações e regras de negócio (MICROSOFT, 2013).

2.3.2 View

A camada View tem como papel exibir toda informação e interface do sistema. É usada para a entrada e saída de dados do usuário (GABARDO, 2012).

2.3.3 Controller

O Controller é responsável pelo fluxo da aplicação, decidindo este quais informações devem ser geradas, quais regras devem ser acionadas e o caminho correto das informações. Em síntese ele encaminha as requisições do cliente à regra de negócio correspondente (model) e repassa o resultado para a visualização (view) (GABARDO, 2012).

2.3.4 Vantagens do MVC

Com o passar dos anos, os sistemas Web desenvolvidos tornaram-se cada vez mais complexos. Este padrão de projeto tem como grande diferencial a divisão de um grande projeto em três partes menores e de menor complexidade. Alterações em uma camada não irão afetar as demais tornando, claramente, mais simples realizar manutenções como alteração do layout, adição de novos recursos. (MICROSOFT, 2013)

Como a view é separada do model e não há uma dependência direta entre eles, a interface pode disponibilizar diferentes views gerados pelo mesmo model simultaneamente, ou seja, diversas telas de uma aplicação podem ser geradas a partir de um mesmo model. (MICROSOFT, 2013).

2.4 Layout responsivo

Para um melhor aproveitamento das aplicações Web é interessante que sua interface seja planejada para se adequar as telas de *smartphones*, *tablets* ou afins, de forma que a aplicação realmente seja acessível em qualquer lugar e não mais apenas em computadores e notebooks. Dessa forma, os encarregados da criação de Websites passaram a se preocupar com a maneira com a qual o design criado se comporta nestas interfaces, pois, apesar da variedade de resoluções que os monitores de computadores desktop e notebooks nos oferecem ser relativamente pequena, os dispositivos móveis apresentam uma enorme diversidade no que se refere a tamanho e resolução de tela. (MARCOTTE, 2011)

Nesse contexto, tem-se necessidade de se buscar uma solução que ofereça ao usuário uma boa navegação, independente do ambiente em que ele esteja acessando.

Durante muito tempo, a solução encontrada foi fazer uso de diferentes versões do design, ou seja, utilizar um Website diferente (geralmente precedido do prefixo m, exemplo: m.facebook.com), ao qual o usuário seria redirecionado caso estivesse acessando de um tipo diferente de dispositivo (MARCOTTE, 2011). Porém, foi uma solução não aprovada em muitos casos, pois continuava com um design fixo, e eram retirados muitos dos elementos que enriquecem o design, com o objetivo de tornar o layout menor e apresentável em uma tela de pequena resolução. Conforme Marcotte (MARCOTTE, 2011), "Nós simplesmente não conseguimos competir com o ritmo da tecnologia. Será que estamos realmente indo para criar uma experiência personalizada para cada novo navegador ou dispositivo que aparece?". É inviável e custosa a criação de um layout que se ajuste a cada formato de tela. Há necessidade de uma solução a qual seja realizado a criação de um único layout.

Assim, surgiu o design responsivo, que compreende uma série de técnicas utilizadas na produção dos Websites, tendo como finalidade fazer o design "responder" ao usuário, levando em consideração a resolução da tela, a plataforma utilizada, e até mesmo a orientação da tela (DOYLE, 2011), e ainda, propõe formas diferentes de exibir os elementos na tela, conforme os dispositivos utilizados.

Doyle (DOYLE, 2011), afirma que um design responsivo deve:

- Adaptar o layout a diferentes tamanhos de tela;
- Redimensionar imagens conforme a resolução da tela;
- Fornecer imagens otimizadas para banda estreita, para dispositivos móveis;
- Simplificar elementos da página para versões móveis;
- Ocultar elementos menos importantes em telas menores;
- Fornecer botões e links com grande área clicável para dispositivos móveis;

 Detectar (e utilizar, se necessário) funcionalidades específicas dos dispositivos móveis, como geolocalização e orientação da tela.

A Figura 4 ilustra um Website em que foi aplicado o design responsivo. É possível observar claramente a forma com que a estrutura e as imagens do site se ajustam conforme a largura da tela do dispositivo utilizado.



FIGURA 4 - EXEMPLO DE LAYOUT RESPONSIVO

Segundo Marcotte (MARCOTTE, 2011), um design responsivo só é possível utilizando três "ingredientes" básicos: i) layout flexível, baseado em grids; ii) imagens e outras mídias flexíveis visualmente; e iii) *media queries*;

Layouts flexíveis são layouts projetados para se auto ajustarem a qualquer resolução de tela, mantendo uma distribuição proporcional dos elementos. São utilizadas grades – ou grids – que auxiliam na definição da posição e dos valores corretos para manter a proporção. (MARCOTTE, 2011)

Imagens flexíveis se ajustam, também proporcionalmente, ao espaço onde foram inseridas. Uma das técnicas básicas consiste em definir suas dimensões em

porcentagem, e conforme a dimensão da tela, a imagem irá se auto ajustar. (MARCOTTE, 2011)

Media queries em português, "consultas de mídia", são expressões de CSS utilizadas para mudar o layout em diferentes aparelhos sem mudar o conteúdo. Aceita vários parâmetros que definem o tipo de mídia a ser utilizada, como largura, altura, entre outros, e, dentro desta definição, é possível alterar a forma como os elementos da página se comportam. (MARCOTTE, 2011)

Utilizando-se das técnicas do design responsivo no sistema desenvolvido, o objetivo a ser atingido é tornar possível o controle da casa por qualquer aparelho que possua acesso à Internet, sem estar preso a qualquer plataforma de dispositivo.

2.5 Análise de mercado

Na análise prévia para verificação da viabilidade do projeto foram analisados os dados de uma pesquisa realizada através do Google Forms entre os dias 15/03/2013 e 18/03/2013 com um total de 131 pessoas, sendo 73 delas do sexo masculino e 58 do sexo feminino, na qual os questionamentos dirigiam-se ao conhecimento e contato com que a população possui sobre a automação residencial. A finalidade da pesquisa foi descobrir o interesse das pessoas na aquisição do produto final do projeto.

Com os dados obtidos nesta primeira parte, retratada na Figura 5 foi concluído que, apesar de mais da metade dos entrevistados já terem ouvido falar e saberem do que se trata a tecnologia para automação residencial, foram muito poucos os que já tiveram contato com ela. Isso reflete que, apesar do grande crescimento da tecnologia nos últimos tempos, ela ainda não chegou definitivamente nas mãos do público consumidor. Dos entrevistados apenas 12% tiveram algum tipo de contato, seja em sua própria casa, na casa de um amigo ou, ainda, em cursos, faculdades e trabalho. Desses 12% apenas 33% tem essa tecnologia em sua própria

casa. Um dos fatores para estes dados se deve ao fato de que a maioria das pessoas acredita que esta tecnologia não é acessível ao publico (58%) e que ela não é comum na sociedade (78%), como se pode ver nos gráficos da Figura 6. No entanto, a parte da pesquisa que se refere à aceitação e o interesse do público obtiveram respostas animadoras, visto que 86% das pessoas desejam ter em suas residências esse tipo de tecnologia.

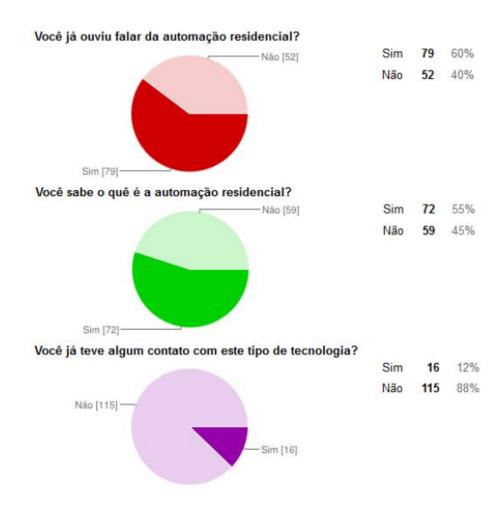


FIGURA 5 - PESQUISA: CONHECIMENTO COM A AUTOMAÇÃO RESIDENCIAL FONTE - AUTORES

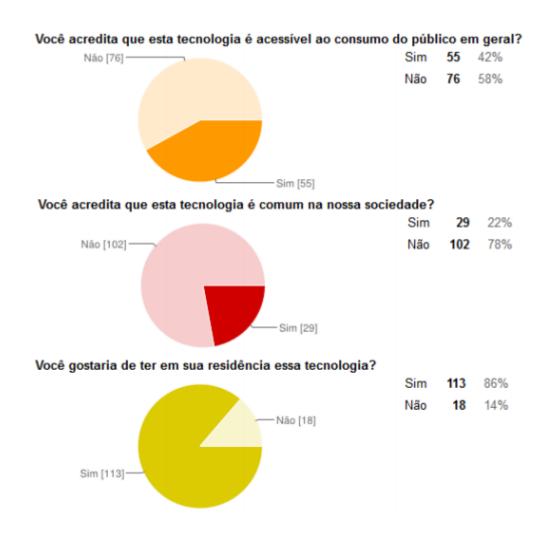


FIGURA 6 - PESQUISA: ESTADO ATUAL E POSSIBILIDADE DE INSERÇÃO DA AUTOMAÇÃO RESIDENCIAL NA SOCIEDADE

FONTE - AUTORES

2.6 Trabalhos relacionados

Há muitos projetos que tratam da automação residencial. Muitos destes usam o Bluetooth de smartphones para se comunicar com uma placa microcontroladora. Outros utilizam-se de aplicações Web para a comunicação com o Arduino. Alguns destes trabalhos foram selecionados e serão apresentados nas sessões seguintes.

2.6.1 DroidLar

Desenvolvido por Michel Vinicius de Melo Euzébio e Emerson Ribeiro de Mello, o projeto DroidLar utiliza-se de uma aplicação para Android como interface de controle. Através de uma rede ZigBee (ZIGBEE ALLIANCE, 2005) o aplicativo consegue enviar seus comandos para os dispositivos. O ZigBee é um protocolo voltado para as redes pessoais sem fio e de baixa taxa de transmissão. Foi escolhido para este projeto pelo fato de este ter a possibilidade de alcançar maiores distâncias do que o Bluetooth (BLUETOOTH, 1998).

A parte central do trabalho consiste no SAR (Servidor de Automação Residencial) e tem como função gerenciar os controladores de dispositivos, enviando comandos ou recebendo informações sobre o estado de cada um e interagir com o cliente Android. O SAR roda em um computador pessoal que deve permanecer operando constantemente, pois, além de gerenciar as mensagens trocadas entre os membros da rede, é responsável também por executar tarefas agendadas pelo usuário como acender ou apagar lâmpadas em determinadas períodos. Sendo este um fator negativo para o projeto, pois não é de interesse de um morador manter constantemente um computador ligado. A Figura 7 exibe os elementos do projeto DroidLar. Note como os a rede é desenvolvida de maneira a alcançar maiores distância de forma que o sinal é replicado a cada componente Xbee para os diversos Arduinos instalados na residência.

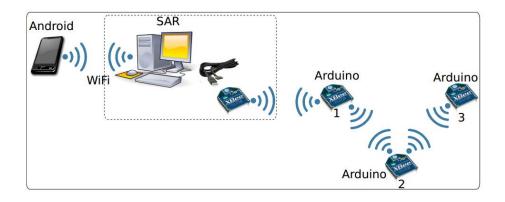


FIGURA 7 - ELEMENTOS DO DROIDLAR

FONTE: EUZÉBIO, 2011

2.6.2 HASec - Automação residencial e segurança

Segurança é o principal objetivo a ser alcançado com esse projeto. Com o auxílio de aparelhos celulares iOS o HASec opera e controla sensores de movimento, câmeras IP (transmissão ao vivo ou gravada) e operações de ligar e desligar aparelhos eletrônicos e mudar intensidade das luzes da casa. O projeto possui, além do aplicativo iOS, um serviço on-line tornando a aplicação independente de plataforma, sendo necessário apenas que o usuário possua um navegador e Internet. As câmeras IP ao detectarem movimentos iniciam uma gravação e as enviam ao servidor para serem visualizadas futuramente pelo usuário através do dispositivo iOS. As câmeras podem ser acessadas diretamente pelo usuário para se obter uma transmissão ao vivo. O servidor gerenciará as requisições do usuário realizando o acionamento de equipamentos elétricos e eletrônicos. Sensores de movimento, ao serem disparados, enviam ao servidor para que este informe ao usuário da captura de movimentos na residência. Esse processo é demonstrado na Figura 8

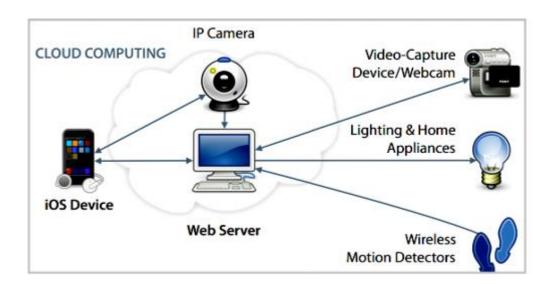


FIGURA 8 - VISÃO MACRO DO USO DO HASEC

FONTE: PETERSON, 2011.

2.7 Diferenciais do projeto

O trabalho proposto nesta monografia apresenta um sistema robusto de domótica por possuir um controle eficiente por parte do proprietário da casa sobre as ações que são realizadas em sua residência. Níveis de hierarquia entre usuários são um dessas capacidades do usuário, pois impede que usuários com menor prioridade não possam sobrescrever eventos definidos por usuários em um nível hierárquico mais elevado. Há ainda a capacidade de adição de permissões e restrições para a realização de determinadas ações destes usuários sobre determinados dispositivos e em que momento este usuário tem autorização sobre essas ações.

O SHAUTO, Smart Home Automation, possui um servidor dedicado para o controle de diversas casas e usuários possibilitando ao usuário acessar sua(s) casa(s) à distância e/ou criar eventos programados sem que haja a necessidade de se possuir um servidor rodando em um computador pessoal em sua residência. O usuário, ainda, poderá acessar a aplicação de seu celular (independente de plataforma ou resolução de tela) ou de um computador devido ao fato da interface se adequar a todos os tipos de telas, graças ao layout responsivo.

3. METODOLOGIA

Este capítulo tem por objetivo apresentar a especificação do sistema em detalhes e relatar os passos de desenvolvimento do mesmo. Também são apresentados toda a estrutura do projeto através de EAP (Estrutura Analítica do Projeto) e do Diagrama de Gant.

3.1 Visão geral

O SHAUTO, Smart Home Automation, é uma solução que visa à integração de um sistema Web com os dispositivos da casa ou casas dos clientes podendo, assim, serem controlados aonde quer que este esteja. Para isso uma aplicação em PHP disponibiliza a interface necessária para o usuário acessar sua casa e controlar seus aparelhos. O esquema demonstrado na Figura 9 mostra como funciona a integração do usuário com seus aparelhos eletrônicos.

Note que os moradores interagem com um servidor Web que lhes proporciona a interface necessária para a comunicação com a placa microcontroladora. Este por sua vez realiza as operações sobre os aparelhos elétricos e eletrônicos da residência.

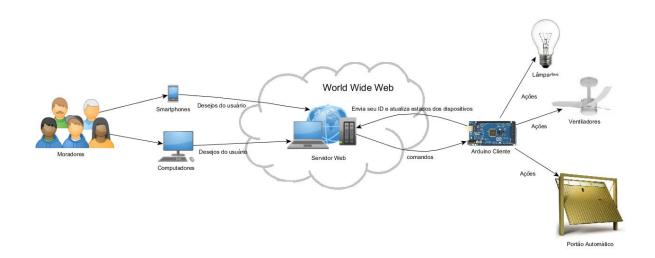


FIGURA 9 - ESQUEMA DO FUNCIONAMENTO DO SHAUTO

FONTE: AUTORES

3.2 Técnicas de engenharia de software

3.2.1 UML

A UML (Linguagem de Modelagem Unificada) foi utilizada para realizar a modelagem de modo a auxiliar na definição das características, comportamentos e estruturas lógicas a partir de uma linguagem visual. A escolha foi feita por ela ser baseada no paradigma da Orientação a Objeto utilizado na programação do sistema.

Três de seus diagramas foram utilizados no desenvolvimento deste projeto que são:

Diagrama de casos de uso;

- Diagrama de classes;
- Diagrama de sequência;

A documentação completa com os diagramas encontra-se nos apêndices, ao final deste documento.

3.2.2 Codelgniter

O Codelgniter é um framework MVC gratuito, desenvolvido originalmente por Rick Ellis, CEO da EllisLab Inc.. É um "conjunto de ferramentas para quem desenvolve aplicativos em PHP. Seu objetivo é dar a capacidade de se desenvolver projetos mais rapidamente do que se estivesse escrevendo o código a partir do zero, oferecendo um rico conjunto de bibliotecas para as tarefas mais comuns necessárias, bem como uma interface simples e uma estrutura lógica para acessar essas bibliotecas. Ele também permite que você mantenha o foco em seu projeto minimizando a quantidade de código necessário para uma dada tarefa". (Ellis, 2010).

De acordo com pesquisas, o Codelgniter é o segundo framework PHP mais usado no mundo, perdendo apenas para o Yii framework (SITE PHP FRAMEWORKS). Entretanto, é tido por seus utilizadores como o framework que possui a menor curva de aprendizado se comparado aos outros e, também, é o que possui a documentação mais completa.

3.2.2.1 Fluxo de aplicação

Baseado no padrão de projeto MVC, o Codelgniter possui um fluxo de aplicação bastante interessante, e é necessário entender como ele funciona, para poder aproveitar melhor das capacidades do framework. A Figura 10 exemplifica o processo que ocorre a cada requisição.

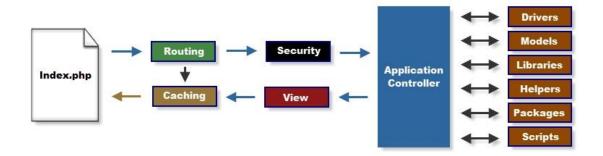


FIGURA 10 - FLUXO DE APLICAÇÃO FONTE: CODEIGNITER USER GUIDE

O index.php serve como um controlador de frente, inicializando os recursos básicos necessários para executar o Codelgniter, quando uma requisição é enviada.

O roteador examina a requisição enviada para determinar o que deve ser feito com ele, ou seja, verifica se existe uma rota para a requisição. Se um arquivo de cache existe, ele é enviado diretamente para o navegador, se não, o pedido segue para a segurança, que filtra a requisição HTTP e quaisquer dados enviados pelo usuário, antes de controlador aplicativo ser carregado.

O controller, por sua vez, processa a informação recebida, e, se necessário, carrega models, libraries, helpers e quaisquer outros recursos. Em seguida, carregará uma view, que pode ou não receber informações do controller, e exibe essa view no navegador Web. Se o cache está habilitado, a view é armazenada em

cache primeiro, para que as solicitações subsequentes possam ser servidas com maior velocidade.

3.2.2.2 Estrutura de diretórios

Para se trabalhar com o framework Codelgniter, é de grande importância conhecer sua estrutura de diretórios, visualmente apresentada na Figura 11. Obedecer esta organização e saber das funções das pastas dentro de toda esta estrutura, é essencial para que se possa trabalhar com eficiência.

Os diretórios da raiz do framework são:

- application: é onde estão presentes todos os arquivos do aplicativo desenvolvido. Os diretórios mais importantes desta pasta serão detalhados mais à frente;
- system: local destinado aos arquivos do núcleo do Codelgniter.
 Geralmente, não é recomendado realizar alterações nestes arquivos, pois são eles que garantem o funcionamento do framework. Não será descrito em detalhes neste trabalho, para maiores informações, acessar o site oficial do framework.
- user_guide: são os arquivos que apresentam o guia do usuário do Codelgniter, guia este também presente no site oficial do framework.



FIGURA 11 - ESTRUTURA DE DIRETÓRIOS DO CODEIGNITER FONTE: AUTORES

3.2.2.3 Diretório application

A pasta *application* é o diretório mais importante da raiz do aplicativo, onde estão presentes a grande maioria dos arquivos de código desenvolvido no projeto. Para maior compreensão da função dos seus subdiretórios, destacaremos aqui os mais importantes.

- config: são os arquivos de configuração do sistema. São arquivos que definem as configurações iniciais, acesso à bancos de dados, e também quais as extensões e bibliotecas do Codelgniter serão carregadas automaticamente.
- controllers: estão presentes os arquivos que definem os controllers (baseados na estrutura MVC) do sistema. Para o Codelgniter, os controllers são como o coração do aplicativo.

- models: também advindo da estrutura MVC, aqui ficam os arquivos de models do sistema. No Codelgniter podemos desenvolver sem utilizar os models. Porém, para melhor organização e aplicação correta do padrão de projeto, os models serão utilizados.
- views: diretório onde ficam armazenadas as telas do sistema, ou seja, tudo que é apresentado diretamente ao usuário que acessa o sistema, está presente nesta pasta.

3.2.2.4 URLs Amigáveis

No Codelgniter, as URLs são projetadas para serem amigáveis ao usuário e aos motores de busca, utilizando uma abordagem subdividida em segmentos. Para exemplificar, considere como exemplo a seguinte URL: www.nomedosite.com.br/classe/funcao/parametro.

- Classe: representa a classe *Controller* que está sendo invocada.
- Função: é o nome da função ou método presente na classe Controller que está sendo chamada.
- Parâmetro: este, e qualquer outros segmentos adicionais, representam os valores e variáveis que estão sendo passado à função do Controller.

3.3 Plano de atividade

A estrutura analítica do projeto (EAP) apresenta uma visão macro dos processos que foram realizados no projeto. As etapas deste se dividem em cinco. Na definição do projeto na qual foi pesquisado o tema abordado, definido o escopo do projeto, e desenhado a arquitetura do funcionamento do sistema. Em seguida, no planejamento foram definidas quais tecnologias seriam utilizadas, tanto de software quanto de hardware, foi desenvolvido o diagrama de casos de uso, de classe e o de sequência, além do protótipo do Sistema Web. No desenvolvimento foram construídas as maquetes das casas que representariam as casas reais dos clientes e foi desenvolvida a aplicação Web. Com ambos em mãos a integração dos mesmos foi realizada. Na quarta fase foram realizados os testes do projeto inicialmente o unitário e o local, em seguida foram realizados os testes em um servidor. Na quinta fase foi feita a formatação do documento e as revisões.

O EAP pode ser visualizado no Apêndice A.

3.4 Plano de riscos

O pouco conhecimento com a parte de hardware por maior parte dos integrantes do grupo causou uma deficiência técnica o que fez necessário algumas semanas de estudo sobre assuntos relacionados a parte elétrica do projeto. A dependência que a equipe tinha com o aluno de elétrica (UTFPR), a qual iria participar do nosso projeto, com a confecção de maquetes para a realização do desenvolvimento e de testes acarretando em muitos atrasos quando este saiu da equipe.

A fim de minimizar os impactos de problemas como este foi elaborado o plano de riscos o qual prevê possíveis problemas com suas respectivas soluções.

Condição	Consequência	Ação	Probabilidade	Impacto	Classificação
Pouco conhecimento com a parte elétrica	Não construir as maquetes necessárias para testes	Realizar estudos e fazer protótipos	Moderado	Moderado	4
Problemas de comunicação	Não execução das tarefas definidas	Reuniões e alinhamentos das atividades	Moderado	Moderado	5
Perca de integrante da equipe	Atraso nas atividades, Cronograma deve ser refeito.	Não permitir um integrante tenha como responsabilidade uma parte do projeto sozinho	Moderado	Alto	6
Falta de precisão em diagramas e erro nas análises	Maiores erros no desenvolvimen- to	Elaboração de protótipos para a avaliação da análise	Moderado	Moderado	4
Não cumprimento dos prazos	Atraso nas entregas	Cobrança por parte da equipe através de e-mails e reuniões	Moderado	Moderado	5
Perca de auxilio de terceiros com relação à criação de circuitos elétricos	Ter que realizar um trabalho a qual não se tem conhecimento acarretando em atrasos nas entregas	Buscar conhecer desde o principio conceitos de eletrônica e realizar experimentos e exercícios.	Alto	Alto	6

3.5 Responsabilidades

Para obter o melhor aproveitamento da equipe as tarefas foram divididas de acordo com os conhecimentos de cada integrante e para garantir a qualidade e pontualidade em entregas e, ainda, diminuir o impacto da perda de um integrante do

grupo a divisão foi planejada de forma que nenhuma tarefa ficasse totalmente nas mãos de uma única pessoa. Giovane e Jeovane que possuem um bom conhecimento em aplicações Web ficaram responsáveis pela elaboração do site. Daniel, que possuía melhor conhecimento em hardware e eletrônica, teve como foco as maquetes. Leandro ficou responsável pela documentação e, por já ter efetuado trabalhos com Arduino, auxiliou no projeto das maquetes junto com o Daniel. Todos contribuíram, no entanto, com detalhes mais técnicos de sua implantação à documentação. Figura 12 mostra a distribuição de trabalho entre os integrantes.

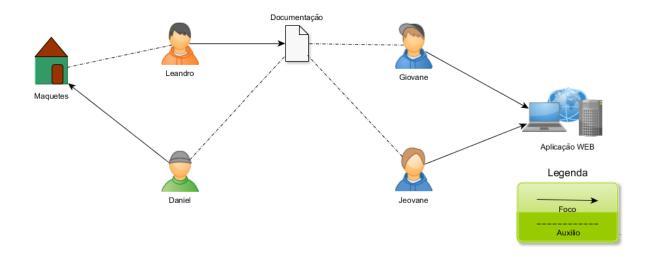


FIGURA 12 - DISTRIBUIÇÃO DE TAREFAS ENTRE OS MEMBROS DA EQUIPE FONTE: AUTORES

3.6 Materiais

Para o desenvolvimento do sistema foram escolhidas ferramentas que pudessem dar suporte ao desenvolvimento Web e possibilitassem o controle dos equipamentos da moradia do cliente. Primeiramente, foi necessário buscar uma tecnologia que pudesse controlar os equipamentos, a escolha foi o Arduino, plataforma de prototipagem eletrônica de hardware livre, por ser uma tecnologia mais em conta e eficiente. Tendo em vista essa tecnologia foi escolhida uma linguagem que se apresenta uma boa compatibilidade com o Arduino, desta vez foi escolhido a linguagem PHP (php.net).

54

3.6.1 Softwares utilizados

Aptana 3.4.2

Licença: OpenSource

O Aptana (dispon'ivel para download em <www.aptana.com>) é uma ferramenta baseada no eclipse para o desenvolvimento de aplicações Web, foi escolhida devido ao seu suporte as linguagens HTML5, CSS, JavaScript e PHP. A ferramenta possui, ainda, integração com o Git Source Code Control que a ferramenta escolhida para a realização do versionamento do código (SITE OFICIAL

MySQL

APTANA).

Licença: OpenSource

O MySQL (disponível para download em <www.mysql.com>) é um SGBD (Sistema Gerenciador de Banco de Dados) relacional desenvolvido como projeto software livre. Sua aplicabilidade se mostra mais simples e atende a todas as necessidades da aplicação (SITE OFICIAL MYSQL).

Apache HTTP server 2.2

Licença: Freeware

O Apache HTTP Server (disponível para download em httpd://disponível.gov/) é o software responsável pela execução de código-fonte de um servidor Web (HTTP). Desenvolvido por um grupo de voluntários ao redor do mundo utilizando a internet para se comunicar, planejar e desenvolver o servidor e sua documentação. (SITE OFICIAL APACHE)

55

PHP 5.2.6

Licença Freeware

PHP, Hypertext Preprocessor, é uma linguagem fortemente utilizada no mercado para a criação de páginas dinâmicas. Disponível para download em http://www.php.net >. Ela é uma linguagem livre e orientada a objetos.(DALL'OGLIO, 2007)

phpMyAdmin

Licença: Freeware

O phpMyAdmin é uma ferramenta para o gerenciamento do SGBD MySQL. Suporta uma grande variedade de operações MySQL, MariaDB and Drizzle. Os comandos podem ser gerados via interface gráfica ou via Scripts SQL. (SITE OFICIAL PHPMYADMIN)

Arduino IDE

Licença: Freeware

Arduino IDE é uma ferramenta para o desenvolvimento para a plataforma Arduino. A IDE também realiza o *upload* do programa ao Arduino de forma simples. (SITE OFICIAL ARDUINO)

3.6.2 Hardware utilizado

Placa Arduino

Licença OpenSource

Possui alta adaptabilidade a diferentes projetos sem deixar de muito simples de se aprender e usar, é muito flexível, se adaptando aos mais diversos projetos. É programado com uma linguagem similar a C/C++. Ele é uma placa com um microcontrolador simples, um processador Atmel AVR e diversas portas de entrada e saída (Pinos I/O Digitais e Pinos analógicos).

• Shield Ethernet

Licença OpenSource

Responsável pela comunicação do Arduino com a internet através de TCP/IP. Sem ele seria impossível estabelecer a comunicação entre Arduino e servidor.

3.6.3 Dispositivos eletrônicos

Em projetos complexos não são raras as vezes que sensores são utilizados para leitura de dados, bem como são feitos acionamentos de dispositivos que requerem uma corrente ou tensão maior que a de trabalho do Arduino. Em ambos os casos são necessários componentes eletrônicos que complementam o projeto, tais quais os utilizados serão descritos a seguir:

• Botao de pressão (push button)

São interruptores que caracterizam-se por necessitarem serem pressionados para mudarem de estado (aberto ou fechado). Este é mostrado na Figura 13.



FIGURA 13 – BOTÃO DE PRESSÃO

• Acionador Reed (Reed switch)

São interruptores ou chaves que podem ser acionados pelo campo magnético de uma bobina ou imã. Este é demonstrado na Figura 14.



FIGURA 14 - ACIONADOR REED

• Transistor

É um componente eletrônico semicondutor, geralmente de silício ou germânio sendo suas principais funções: amplificar e chavear sinais elétricos, possuindo 3 terminais: emissor, base e coletor, podendo ser do tipo PNP ou NPN. Foram utilizados os modelos TIP122 e BC547, o primeiro é um transistor de potência e alto ganho e o segundo é um transistor de sinal, ambos NPN. Este é demonstrado na Figura 15.

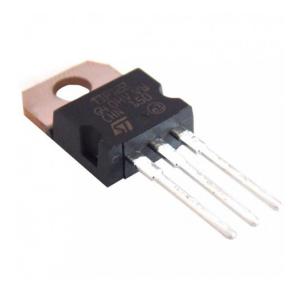


FIGURA 15 – TRANSISTOR TIP122

Relê

Um dispositivo eletromecânico, formado por um magneto móvel, que se desloca unindo dois contatos metálicos. Este é demonstrado na Figura 16.



FIGURA 16 - RELÊ

3.7 Integração do sistema Web com Arduino

Um dos primeiros obstáculos para a automação é a comunicação do usuário com sua "casa". Essa comunicação ocorre através do uso do Shield Ethernet no Arduino, que realiza a conexão do Arduino com a internet. A comunicação via

soquetes permite a transmissão de dados tanto do Arduino para o servidor quanto do servidor para o Arduino, tornando assim possível a manipulação de ações no Arduino e controle destas ações por parte do sistema Web. A Figura 17 mostra como é o *Shield Ethernet*.

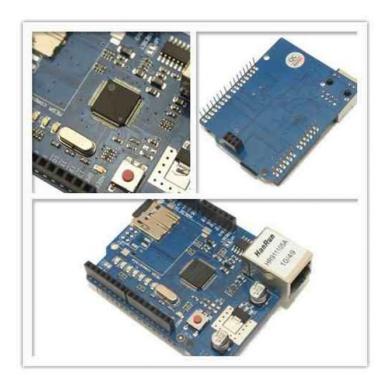


FIGURA 17 - SHIELD ETHERNET FONTE – (arduino.cc)

O IP do Arduino, por ser dinâmico, precisava estar sempre atualizado no sistema, para haver a comunicação entre as partes. Para manter este IP atualizado, foi encontrada a seguinte solução:

Ao ser iniciado, o Arduino envia sua ID (uma palavra que identifique o controlador) ao servidor, que captura seu IP e o registra internamente. Esse envio ao servidor é realizado de tempos em tempos (cinco minutos) tornando o IP sempre atualizado e garantindo, dessa forma, a comunicação do servidor. A Figura 18 ilustra esse funcionamento.

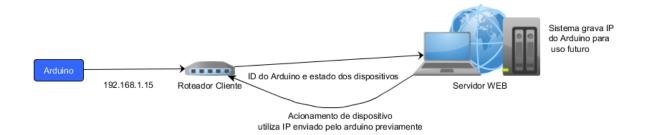


FIGURA 18 - ATUALIZAÇÃO DO IP PÚBLICO NO SERVIDOR FONTE - AUTORES

Para o acionamento dos dispositivos, o servidor envia alguns dados para o Arduino. Estes dados informam a ação a ser tomada e o aparelho a ser acionado. Para isso, são enviados quatro Bytes, dos quais o primeiro Byte se refere ao dispositivo ao qual o comando se refere e os três últimos representam a ação, que pode ser 0 (zero) ou 1(um) no caso dos aparelhos on/off (liga/desliga) ou 0 a 255 no caso dos aparelhos que possuem dimmer, como ventiladores.

3.8 Desenvolvimento do projeto

A ideia, desde o princípio, foi de proporcionar uma qualidade de vida melhor às pessoas, trazendo maior conforto, bem-estar e, ainda, superar limitações físicas as tarefas do dia-a-dia. Porém, quais tecnologias seriam utilizadas, quais equipamentos seriam automatizados e quais pré-requisitos o usuário teria de ter ainda não estavam bem definidos.

O controle de usuários em um sistema Web se apresentou conciso e robusto atendendo as necessidades do cliente. Como ponto negativo tem se a necessidade da conectividade de rede para o uso do sistema, no entanto a aplicação poderia ser utilizada em qualquer lugar e em qualquer dispositivo, independente de plataforma.

Para o acompanhamento das atividades a serem realizadas e dos seus prazos de entrega, foram desenvolvidos o diagrama de Gant, um cronograma e o EAP (Estrutura Analítica do Projeto). O EAP apresenta a divisão das tarefas para cada fase do projeto, e o cronograma define os prazos de entregas de cada atividade.

3.9 Maquetes

Para a realização dos testes da aplicação foram desenhadas, projetadas e construídas duas maquetes, sendo que a primeira representa uma casa e a segunda um prédio com dois apartamentos. Foram instalados alguns dos equipamentos passíveis de automação, dentre eles se encontram lâmpadas, ventiladores e cortinas.

3.9.1 Circuito inversor

Este circuito tem a finalidade de inverter a rotação dos motores de aplicações como cortinas e portões. O chaveamento dos relês é feito por cada um dos transistores BC547 individualmente, após receber um sinal vindo do Arduino. Este circuito conta com dois interruptores magnéticos (reed switch) que tem a finalidade de indicar que o dispositivo atingiu seu percurso máximo, interrompendo assim o funcionamento do motor. Os relês utilizados suportam corrente de até 15A, podendo acionar tanto motores de corrente contínua como corrente alternada.

O esquema elétrico do circuito *inversor* se encontra no ANEXO B.

3.9.2 Circuito on/off

Este circuito serve para acionar lâmpadas e demais dispositivos liga/desliga, como controles de acesso, sistemas de irrigação, entre outros. O chaveamento do relê é feito pelo transistor BC547 após receber um sinal vindo do Arduino. O relê

suporta uma corrente máxima de 15A, e pode comutar tanto circuitos de corrente alternada como corrente contínua.

O esquema elétrico do circuito on/off se encontra no ANEXO C.

3.9.3 Circuito dimmer

Este circuito tem a finalidade de aumentar ou diminuir a tensão aplicada a um determinado dispositivo, isto é, pode aumentar ou diminuir a intensidade de uma lâmpada, variar a rotação de um motor, etc. Podendo ser utilizado para controlar dispositivos de até 100V com corrente máxima de 5A. Seu funcionamento é bastante simples, consiste em ter a base do transistor TIP122 estimulada por um sinal de tensão variável vindo de uma porta PWM (*Pulse-Width Modulation* ou Modulação por Largura de Pulso) do arduino. O sinal de PWM varia de 0 a 5V, onde 0 significa que não haverá passagem de corrente e 5V que terá a passagem máxima.

O esquema elétrico do circuito dimmer se encontra no ANEXO D.

3.9.4 Fluxo de dados no Arduino

No Arduino, existem dois fluxos básicos de dados, o primeiro inicia com uma solicitação vinda do servidor Web, de maneira que um dispositivo é selecionado e à ele é atribuída uma ação, após a execução desta é enviada de volta ao servidor se a ação foi concluída. A segunda consiste na leitura de um byte de um dispositivo de acionamento manual o qual é selecionado o dispositivo e a ele é atribuída uma ação. Esta que por sua vez após executada é enviada a ID e o status do dispositivo para o servidor Web para a atualização no banco. Também existe um fluxo de consulta do status do dispositivo, tal qual uma requisição vinda do servidor Web solicita o status para um ID, depois de feita a consulta numa estrutura em memória interna o valor é retornado.

O DFD do Arduino é apresentado no Anexo E.

3.10 Testes e validação

Depois de realizado o desenvolvimento do Projeto, foram criados alguns cenários para validar se as funcionalidades do sistema estão em funcionamento.

3.10.1 Validação 1 – Cadastro da Casa e atualização do IP do Arduino

Para o sistema poder realizar o acionamento de equipamentos é necessário ter gravado em seu banco de dados no mínimo uma casa com um Arduino associado juntamente com o IP deste atualizado. Para isso como administrador do sistema selecionou-se "Geral" na tela inicial e a opção "Casas" do menu for pressionada. O sistema então apresentou a tela com as casas registradas e um botão "adicionar casa" foi apresentado do lado direito da tela. Ao pressioná-lo o sistema foi direcionado para a tela de cadastro da casa onde um formulário requerendo as informações de: nome da casa, proprietário e Arduino como demonstra a Figura 19. O Arduino, ao ser conectado a internet, se cadastra no sistema automaticamente não havendo a necessidade de uma interface.



FIGURA 19 - TELA DE CADASTRO DE CASA

FONTE: AUTORES

Em seguida, na tela de gerenciamento da casa que se encontra ao selecionar "trocar de casa" e em seguida selecionar a casa recém-cadastrada, o usuário administrador deve incluir os cômodos e dispositivos. Para realizar esta inclusão saiu-se da casa "Geral" e entrou na casa em que se desejava adicionar cômodos e dispositivos. Primeiramente, ao seleciona a opção do menu cômodos e acionar o botão "adicionar cômodos", então se determina o nome do cômodo, como demonstra a Figura 20 e 21.



FIGURA 20 - TELA DE GERENCIA DE CÔMODOS FONTE: AUTORES



FIGURA 21 - TELA DE CADASTRO DE CÔMODO

FONTE: AUTORES

Em seguida são cadastrados e vinculados os dispositivos aos cômodos selecionando a opção "Dispositivos cadastrados" no menu e acionando o botão

SHAUTO

CASA CÓMODOS DISPOSITIVOS CATEGORIAS EVENTOS PERFIS USUÁRIOS

Dispositivos

Veja e edite os dispositivos presentes em sua casa.

Lâmpada
Sala

Ventilador
Sala

Sinat Home Autemation 2013

"Adicionar Dispositivo" anteriormente como demonstra a Figura 22 e 23.

FIGURA 22 - TELA DEGERENCIAMENTO DE DISPOSITIVOS

FONTE: AUTORES

		Olá, Administrador! Trocar Casa Sair		
	IAUTC			
CASA CÔMODOS DISPOSIT	IVOS CATEGORIAS EVENTOS	PERFIS USUÁRIOS		
Cadastro de Dispositivo Cadastre novos dispositivos nesta casa.				
Dados				
Nome do Dispositivo		Salvar		
Nome		**************************************		
Comodo do Dispositivo				
	·	Cancelar		
Tipo de Dispositivo				
On/Off				
ID do Arduino				
ID Arduino				

FIGURA 23 - CADASTRO DE DISPOSITIVO

FONTE: AUTORES

Para o correto funcionamento da aplicação se faz necessário que a conexão entre a aplicação Web e o Arduino do cliente esteja atualizada. Faz-se necessário então que o sistema possua disponível o IP atualizado do cliente. Para isso foi

utilizado um Arduino ligado na internet através de um shield ethernet e a aplicação rodado em um servidor remoto. Ao ligar o Arduino manda seu ID e ao recebê-lo no Servidor, este o grava juntamente com o seu IP no banco de dados. O IP é visível à aplicação e pode usa-lo nas solicitações.

3.10.2 Validação 2 – Acionamento de aparelho on/off

Esta validação foi realizada para testar o acionamento remoto de um aparelho *on/off*, ou seja, um aparelho a qual apenas realiza as funções de ligae desliga. O objetivo era realizar o envio do comando de ativação e, om o equipamento ativo, realizar a desativação. Foi utilizado para isso um servidor Web remoto onde se localiza o site um dispositivo ligado ao Arduino conectado a uma rede diferente do usuário.

Ao selecionar "ativar", mostrado na Figura 24, no equipamento desejado o sistema então verifica a permissão do usuário e após a validação o SHAUTO enviou à casa do cliente o comando de ativação daquele dispositivo.

O sistema então apresenta uma mensagem ao usuário mostrando que o dispositivo foi acionado conforme a Figura 25.



FIGURA 24 – TELA DO CONTROLE DOS DISPOSITIVOS

FONTE: AUTORES



FIGURA 25 – MENSAGEM DE ATIVAÇÃO DE UM DISPOSITIVO

FONTE: AUTORES

Com o aparelho ligado o sistema apresenta no botão, como ilustra a Figura 26, a mensagem "desativar".



FIGURA 26 - TELA DOS DISPOSITIVOS (DESATIVAR)

FONTE: AUTORES

Com o acionamento do botão o sistema envia o comando ao microcontrolador e informa ao usuário, após o desligamento do dispositivo, que o dispositivo foi desativado como demonstra a Figura 27.



FIGURA 27 – MENSAGEM DE DESATIVAÇÃO DO DISPOSITIVO

Fonte: Autores

3.10.3 Validação 3 – Acionamento de aparelho com dimmer

Esta validação foi realizada com a finalidade de testar o acionamento remoto de um aparelho com dimmer que além de se ter o controle de liga e desliga têm se o controle de intensidade deste equipamento, como é o caso de ventiladores no qual é controlada a velocidade de sua rotação. O objetivo foi realizar o envio do valor do dimmer, que pode ser de 0 a 255 atingidos através do botão "+" e do botão "-" que são responsáveis por aumentar e diminuir a intensidade para o incremento e decremento, respectivamente. Foi utilizado para a realização dos testes um servidor Web remoto onde se localiza o site e um dispositivo ligado ao Arduino conectado a uma rede externa ao usuário.

As mesmas validações usadas nos dispositivos de *on/off* são utilizadas nesse tipo de dispositivo. Ao alcançar o valor igual à zero o status do dispositivo se

tornou "inativo", pois este se encontrou desligado. Ao acionar novamente o incremento o status se tornou "ativo".



FIGURA 28 - TELA DOS DISPOSITIVOS

Fonte: Autores

3.10.4 Validação 4 – Criação de eventos

A criação de eventos passa por dois processos distintos: definição dos equipamentos e do *Timer* (temporizador) desejado. Um evento pode compor de um único equipamento, diversos equipamentos ou ainda pode acionar uma ou mais categorias para serem afetados pelo evento. É possível pelo sistema definir quatro tipos de temporizadores: Diários, semanais, mensais e por período.

Para realizar a adição de um evento deve-se entrar na opção eventos e seleciona "adicionar evento" como mostra a Figura 15.



FIGURA 29 - TELA DE EVENTOS

FONTE: AUTORES

Como um processo não interfere no outro foram feitos os testes sobre cada um separadamente. Para a realização dos testes foi utilizado foi utilizado para isso um servidor Web remoto onde se localiza o site e um dispositivo ligado ao Arduino conectado a uma rede externa ao usuário. Os testes de seleção de equipamentos para um evento são explicados abaixo:

Eventos com um único equipamento

O objetivo desse teste é que seja realizado o acionamento de uma lâmpada a partir de um evento. Para isso a lâmpada e seu comando foram adicionados ao evento como mostra a Figura 30 e 31. Um timer próximo ao horário do teste foi definido e o evento foi ativado. Ao ser disparado o evento o sistema buscou as informações do equipamento associado ao evento e enviou o comando ao Arduino. Como resultado a lâmpada foi acionada.

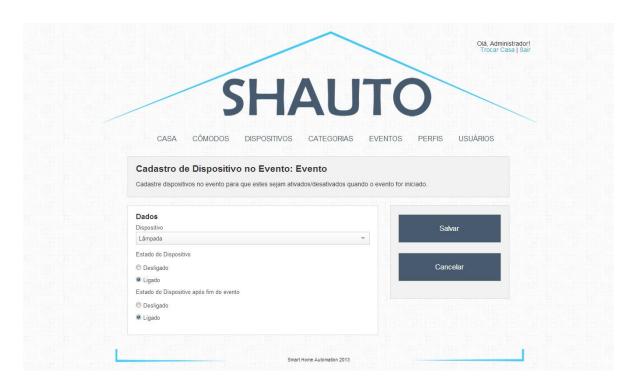


FIGURA 30 - VINCULAR DISPOSITIVO AO EVENTO

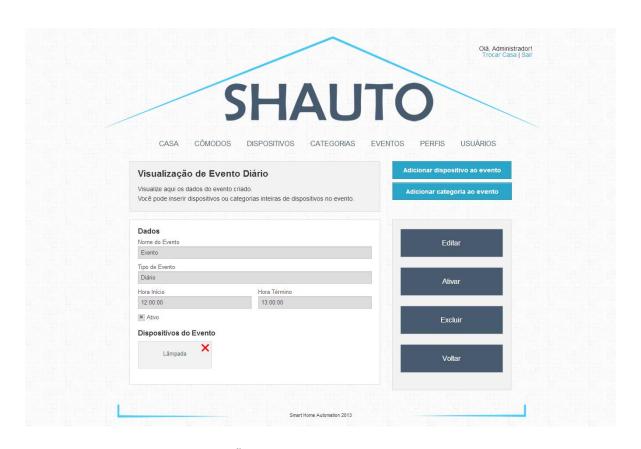


FIGURA 31 - VISUALIZAÇÃO DO EVENTO

Eventos com diversos Equipamentos.

O objetivo é que seja realizado o acionamento de vários dispositivos ao mesmo tempo, entre eles lâmpadas e ventiladores. Para isso os dispositivos desejados e seus comandos foram adicionados ao evento conforme Figura. Ao ser disparado o evento o sistema enviou os comandos ao Arduino que por sua vez acionou os dispositivos de acordo com os comandos passados.

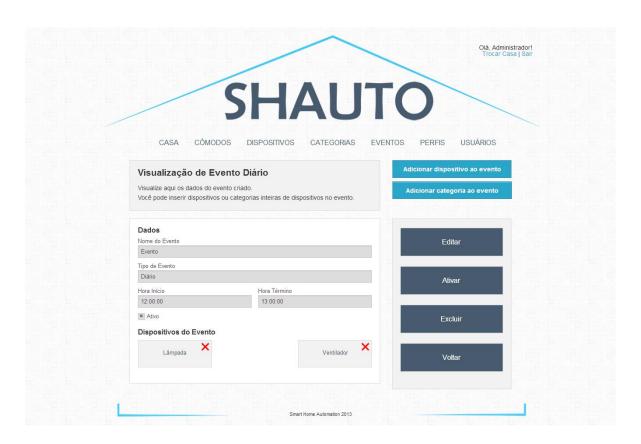


FIGURA 32 - EVENTO COM MAIS DE UM DISPOSITIVO

FONTE: AUTORES

Eventos com categorias

Como objetivo se tem o acionamento de um conjunto de equipamentos reunidos em uma categoria. Para adicionar uma categoria ao evento deve-se pressionar o botão "adicionar categoria". O teste foi realizado com a categoria

"lâmpadas internas", na qual foram adicionadas todas as lâmpadas internas a residência como é apresentado na Figura 33. Foi definido como valor ao comando o acendimento dos equipamentos dessa categoria. O timer foi um evento diário com o horário próximo ao que se estava. Ao ser disparado no horário de inicio todas as luzes da categoria acederam e mantiveram se acesas enquanto não chegava o horário de término, apesar de outro usuário (com menor hierarquia) tentar apaga-las.

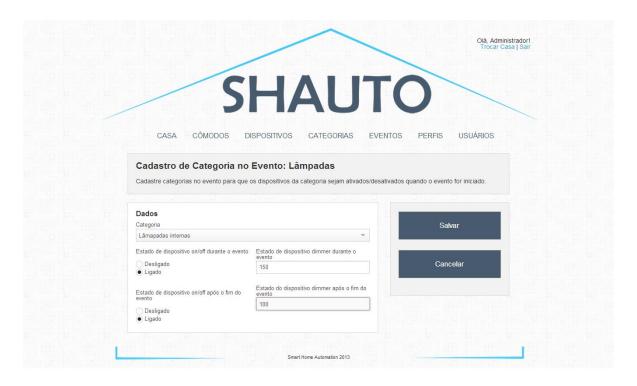


FIGURA 33 - ADICIONAR CATEGORIA AO EVENTO

FONTE: AUTORES

Os testes de timer para que o evento seja executado no horário desejado pelo morador são divididos em quatro, ou seja, um para cada opção do usuário quanto ao tempo desejado. Esses testes são por período,

Eventos por Período

Para realizar o teste de eventos por período foi selecionado o tipo "Período" na tela de criação de eventos conforme a Figura 34. Ao avançar o sistema

apresentou um formulário na qual se pedia os dados de: Nome do evento, hora de inicio, hora do término e dois checkbox indicando se o evento será ativado e se este é continuo, ou seja, se executará a cada período de tempo. Após o preenchimento do formulário Esse processo é mostrado na Figura 35. Os equipamentos foram então adicionados ao evento. O sistema enviou os comandos para o Arduino conforme o período cadastrado.

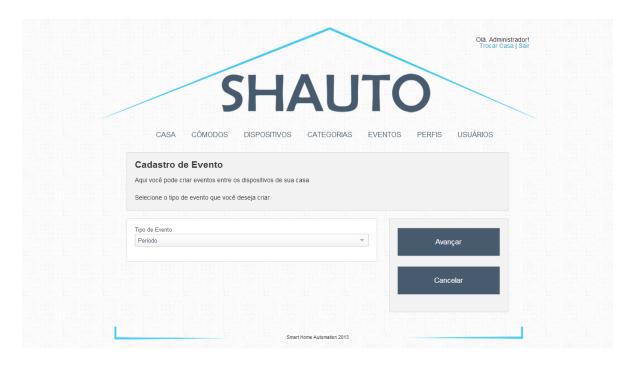


FIGURA 34 - TELA DE CRIAÇÃO DE EVENTO (PERÍODO)



FIGURA 35 – FORMULÁRIO DE CRIAÇÃO EVENTO PERÍODO

• Eventos diários

Para realizar o teste de eventos diários foi selecionado o tipo "Diário" na tela de criação de eventos e seu nome foi definido. Ao avançar o sistema apresentou um formulário na qual é necessário informar o nome do evento, a data e hora de início e termino deste. Para ver os resultados, foram adicionados alguns equipamentos e comandos para serem executados no evento e a data e hora escolhidas foram próximas da hora atual. Esse processo é mostrado de acordo com as Figuras 36 e 37. Ao atingir a hora de início o evento foi disparado sendo terminado apenas no horário definido no termino, ou seja, durante este período nenhum usuário com menor permissão pode alterar o status dos equipamentos afetados pelo evento em execução.

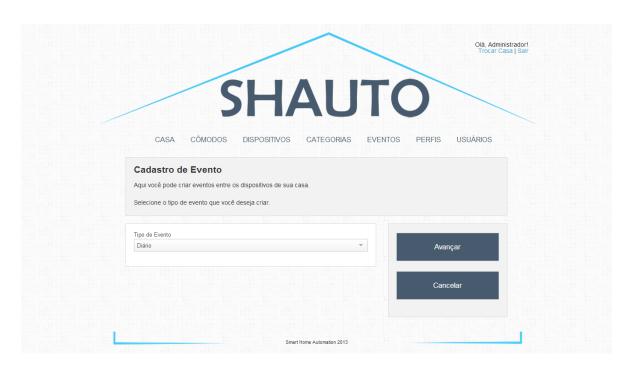


FIGURA 36 - TELA DE CRIAÇÃO DE EVENTO (DIÁRIO)



FIGURA 37- FORMULÁRIO DE CRIAÇÃO EVENTO DIÁRO

Eventos semanais

Para realizar o teste de eventos semanais foi selecionado o tipo "Semanal" na tela de criação de eventos de acordo com a Figura 38. Ao avançar o sistema apresentou um formulário na qual se pedia os dados de: Nome do evento, hora de inicio, hora do término e sete *checkbox*, um para cada dia da semana. Após o preenchimento desse formulário, como é mostrado na Figura 39. Os equipamentos foram, então, adicionados ao evento. O sistema enviou os comandos para o Arduino nos dias da semana nos horários e dias em que foram marcados.



FIGURA 38 - TELA DE CRIAÇÃO DE EVENTO (SEMANAL)



FIGURA 39 - FORMULÁRIO DE CRIAÇÃO EVENTO SEMANAL

Eventos mensais

Para realizar o teste de eventos mensais foi selecionado o tipo "Mensal" na tela de criação de eventos de acordo com a Figura 40. Ao avançar o sistema apresentou um formulário na qual se pedia os dados de: Nome do evento, hora de inicio, hora do término e em uma seleção de múltiplos itens foi escolhido os dias para o acionamento do evento, como mostra a Figura 41. Foi escolhido o dia corrente para o teste e também dois dias após, sendo como resultado esperado que seja executado no dia, o sistema ignore no dia seguinte e que seja executado outra vez dois dias após. Os equipamentos foram adicionados ao evento, a fim de ser possível ver o resultado. O sistema enviou os comandos para o Arduino nos conforme o previsto realizando a ação nos dias desejados e ignorando o dia seguinte ao corrente (não selecionado) e nos horários em que foram marcados.

Olá, A Troc	dministrador! ar Casa Sair
Tituda Casa [Sali	
CHALITO	
SHAUTO	
CASA CÔMODOS DISPOSITIVOS CATEGORIAS EVENTOS PERFIS USUÁRIOS	
CASA COMODOS DISPOSITIVOS CATEGORIAS EVENTOS PERFIS OSUARIOS	
Cadastro de Evento	
Aqui você pode criar eventos entre os dispositivos de sua casa.	
Selecione o tipo de evento que você deseja criar.	
Tipo de Evento	
Mensal Avançar	
Cancelar	
) C 4 9 7 3 7 9 9 9 9 9 9 9 9 9 9 9 9 9 9 9 9	
Smart Home Automation 2013	

FIGURA 40 - TELA DE CRIAÇÃO DE EVENTO (MENSAL) FONTE: AUTORES

CASA CÓMODOS DISPOSITIVOS CATEGORIAS EVENTOS PERFIS USUÁRIOS

Cadastro de Evento Mensal
Eventos mensais são altivos somente em determinados dias do més.
Selecione os horários do evento, e os dias em que deseja que ele aconteça.

Dados
Nome do Evento
Evento Mensal
Eventos mensais são altivos somente em determinados dias do més.
Selecione os horários do evento, e os dias em que deseja que ele aconteça.

Salvar

Cancelar

Cancelar

Alivar evento

FIGURA 41 - FORMULÁRIO DE CRIAÇÃO EVENTO MENSAL

3.10.5 Validação 5 – Definição de permissões e tentativa de acionamento de equipamento por usuário sem permissão

Este experimento teve por objetivo a realização do barramento de usuários sobre determinado dispositivo. Isto só é possível ao usuário Proprietário. Para realizar esse teste foi utilizado um servidor Web remoto onde se localiza o site e um dispositivo ligado ao Arduino conectado a uma rede externa ao usuário.

Foi selecionado, no item usuários, o usuário a ter modificada suas permissões e as novas limitações quanto a um equipamento quanto as operações sobre cada equipamento (incluir, alterar e excluir um equipamento de eventos ou controlar seus estados). O processo é demonstrado nas Figuras 42 e 43.

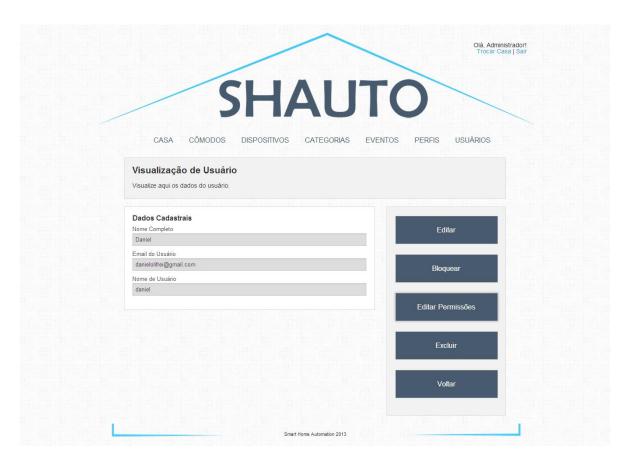


FIGURA 42 - VISUALIZAÇÃO DO USUÁRIO

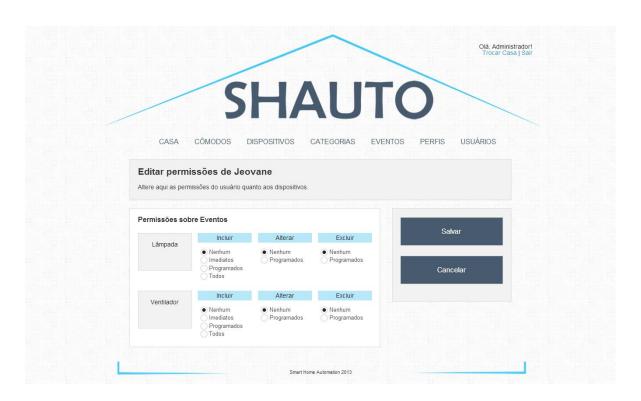


FIGURA 43 - EDITAR PERMISSÕES USUARIO

O usuário que foi selecionado está nesse momento impedido de tentar acionar os aparelhos definidos pelo Proprietário e ao tentar aciona-los ou desativa-los receberá a seguinte mensagem: "Você não possui permissão para realizar esta ação" como mostra a Figura 44.



FIGURA 44 – TENTATIVA DE UM USUÁRIO SEM PERMISSÃO DE CONTROLAR DISPOSITIVO

3.10.6 Validação 6 – Tentativa de acesso a uma casa com o Arduino desligado

Esse teste visa descobrir como o sistema se comporta ao tentar acionar um equipamento de uma casa cujo Arduino esteja desligado. O sistema tenta conseguir a conexão com o Arduino. Ao falhar envia a mensagem ao usuário de que sua casa está indisponíve.

4 APRESENTAÇÃO DO SOFTWARE

Capítulo destinado à apresentação da solução, com explicações e ilustrações do funcionamento mostrando como é a iteração do usuário com a aplicação.

4.1 Instalação

A aplicação Web, durante seu desenvolvimento e testes, foi disponibilizada através da URL http://177.153.6.115. Para publicar sistema na Internet foi instalado na máquina o Apache Server (httpd.apache.org) como o servidor de aplicação, o PHP 5 (php.net) e o MySQL(www.mysql.com).

Para o lado do cliente necessária a preparação elétrica da residência que deve ser realizada por técnicos responsáveis pelo serviço. Estes farão as seguintes alterações:

- Instalação do Arduino na residência e sua conexão com o modem do morador.
- Mudança nos circuitos elétricos da casa a fim de atribuir ao Arduino o controle dos equipamentos da residência.
- Inclusão da casa do usuário e o mapeamento do Arduino instalado.
- Inclusão dos usuários pertencentes àquela casa.
- Inclusão dos cômodos e dispositivos.

4.2 Funcionamento

O SHAUTO possui três tipos de usuários com permissões e funções diferentes e a cada um são apresentadas as devidas opções no menu.

4.2.1 Administrador geral

O primeiro tipo de usuário se refere ao administrador geral são os responsáveis pelo funcionamento da aplicação, sendo eles os responsáveis pelo cadastro dos moradores (demais tipos de usuário), casas, cômodos e equipamentos. Na tela de seleção de casas esse tipo de usuário encontrará todas as casas são visíveis e acessíveis além de uma opção chamada "Geral".

Ao selecionar, na tela inicial, a opção "Geral" ele será redirecionado a tela principal, ilustrada pela Figura 45, onde será apresentado no menu os componentes "Casas" e "Usuários" onde as ações de incluir novas casas e novos usuários são realizadas.



FIGURA 45 - TELA INICIAL DO ADMINISTRADOR DO SISTEMA FONTE:AUTORES

A criação de uma nova casa é realizada da seguinte forma: O usuário seleciona a opção "Casas" no menu e então é redirecionado a tela de cadastro de telas aonde vai preencher com os dados de nome da casa, proprietário e Arduino como exibido na Figura 46.

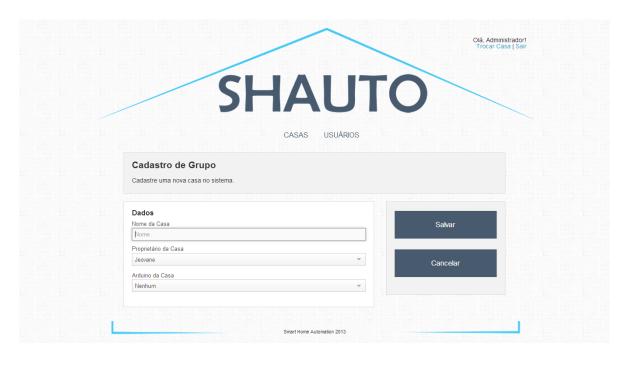


FIGURA 46 - FORMULÁRIO DE CADASTRO DE CASA

Para a inserção e deleção dos cômodos e dispositivos na da residência recém-cadastrada o usuário irá selecionar, na tela inicial, a casa a desejada. O sistema, então, redireciona o usuário a tela de administração da casa, exibida na Figura 47, onde são determinadas as configurações da casa.

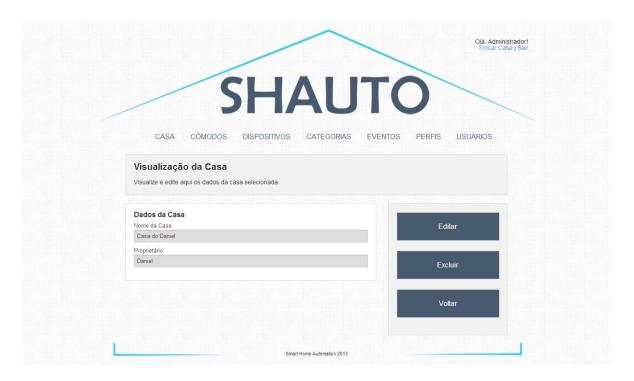


FIGURA 47 - TELA DE ADMINISTRAÇÃO DA CASA

FONTE: AUTORES

O cadastro dos cômodos é realizado ao acionar o botão "adicionar cômodo" na opção "Cômodos". O sistema apresenta um campo para ser informado o nome do cômodo a ser inserido e um botão salvar.

Em seguida são cadastrados os dispositivos, na opção "Dispositivo" do menu relacionando estes ao cômodo em seu cadastro conforme mostra as Figuras 48 e 49.



FIGURA 48 - TELA DE CADASTRO DE CÔMODO

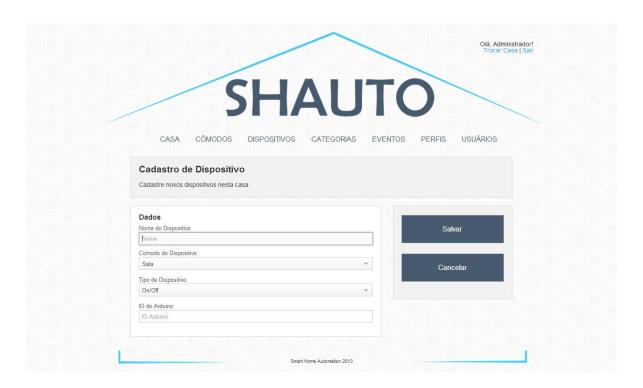


FIGURA 49 - CADASTRO DE DISPOSITIVO

Por último é realizado os cadastros dos moradores. Este é realizado na opção "Usuários" do menu na qual o administrador informa o nome do novo usuário, e-mail, e a hierarquia que este terá na casa Este cadastro e ilustrado na Figura 50



FIGURA 50 - CADASTRO DE USUÁRIO

FONTE: AUTORES

Resumidamente esse tipo de usuário, além de todas as funções dos outros tipos de usuários descritas mais adiante, tem a capacidade de:

- Gerenciar as contas de usuários e suas casas;
- Criar e apagar cômodos e equipamentos da casa;

4.2.2 Proprietário (Administrador da casa)

É o responsável por todo o controle do uso e definição de regras na aplicação sobre os moradores de uma residência. A primeira de suas funções é atribuir as permissões e restrições sobre o uso da aplicação aos demais usuários da casa, ou seja, este usuário pode controlar quais equipamentos os demais usuários terão permissão para controlar. A definição de permissões é exibida na Figura 51.

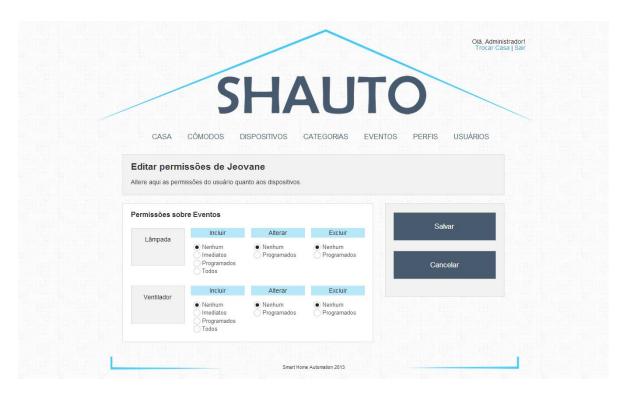


FIGURA 51 - PERMISSÕES E RESTRIÇÕES DO USUÁRIO

FONTE: AUTORES

Esse tipo de usuário tem permissão de definir a hierarquia entre os usuários da residência, de forma que um usuário que possua uma hierarquia mais baixa não possa modificar e/ou alterar um evento de um usuário com hierarquia mais elevada. Ao tentar, um erro irá aparecer ao usuário mostrando que ele não tem permissão para realizar essa ação. A definição das hierarquias é apresentada na Figura 52. A mensagem de erro, por sua vez, que ocorre quando um usuário tenta mudar o status

de algum dispositivo presente em um evento, a qual ele não possui permissão de alterar, é apresentada na Figura 53.

Nome Completo	
Nome	
Email do Usuário	
Email	
Nome de Usuário	
Usuário	
Nível de Hierarquia	
1	~

FIGURA 52 – CADASTRO DE USUÁRIO EM UMA CASA FONTE: AUTORES

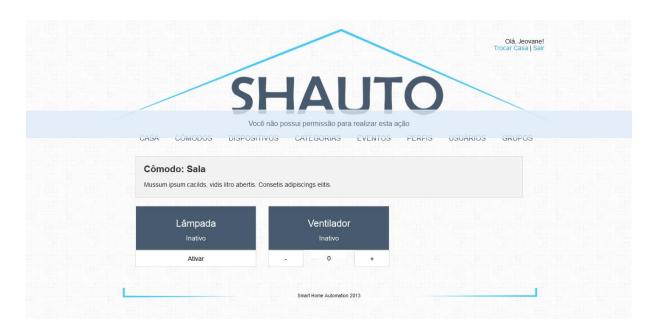


FIGURA 53 – MENSAGEM AO USUÁRIO SEM PERMISSÃO AO TENTAR REALIZAR UMA

FONTE: AUTORES

AÇÃO

Ele irá definir os nomes dos cômodos e equipamentos de maneira a se adequar melhor ao sistema e obter uma experiência mais agradável ao utilizar a aplicação.

A definição de categorias é a última função da qual os usuários comuns não tem acesso que este usuário possui. Categorias é um recurso na qual esse usuário pode agrupar equipamentos com o fim de utiliza-los em eventos e ações na quais todos devem se comportar da mesma forma e juntos. Para realizar esta ação o usuário seleciona no menu a opção "Categoria" e acionado o botão "adicionar nova categoria" como é ilustrado na Figura . O sistema direciona a tela de criação de categoria na qual se deve criar o nome da categoria e salvá-la. Após isto estará disponível a adição dos equipamentos as categorias através da edição destes como demonstra a Figura 54 e 55.

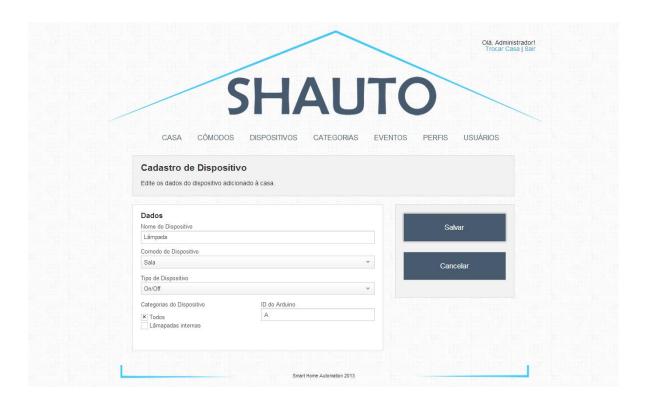


FIGURA 54 - EDIÇÃO DE DISPOSITIVO

94

Categorias do Dispositivo

× Todos

Lâmapadas internas

FIGURA 55 – SELEÇÃO DE CATEGORIAS DO DISPOSITIVO

FONTE: AUTORES

Suas funções se resumem em:

 Gerenciar as operações que cada usuário pode realizar em um equipamento e quando ele pode operá-lo na casa;

Definir a hierarquia dos usuários na casa;

Criação de "Categorias".

 Definir os nomes dos cômodos e equipamentos para mais fácil interação com os equipamentos;

Realizar operações de um usuário comum.

4.2.3 Usuário comum

O terceiro tipo de usuário é o usuário comum e seu controle se limita ao que lhe é permitido pelo proprietário da casa. Esse usuário terá o controle de operações sobre os equipamentos das quais o proprietário lhe deu permissão.

O acionamento ainda estará sujeito à falha caso um usuário com hierarquia superior tenha criado um evento sobre esse dispositivo. Figura 56 apresenta um caso que o usuário teve sucesso e a Figura 57 um na qual o usuário foi impedido de modificar o estado de um aparelho.



FIGURA 56 - DISPOSITIVO ACIONADO COM SUCESSO

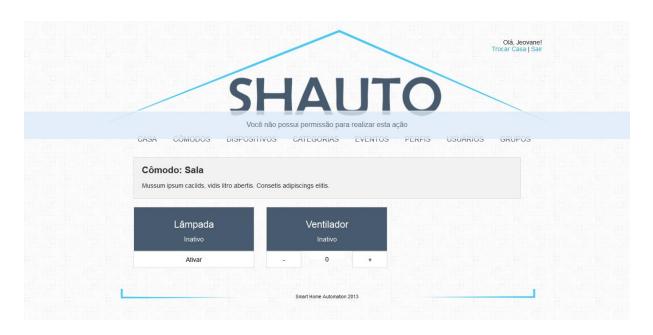


FIGURA 57 - FALHA AO TENTAR ACIONAR DISPOSITIVO

FONTE: AUTORES

O usuário comum, assim como o proprietário da casa, pode também criar perfis, que são como uma configuração da casa a ser especialmente ativa por este

usuário, como mostrado na Figura 58. Ele pode definir vários dispositivos e seus estados neste perfil e, quando este for acionado, todos os dispositivos definidos serão acionados com a configuração cadastrada como demonstra a Figura 59. É uma funcionalidade que garante uma maior comodidade para os usuários.

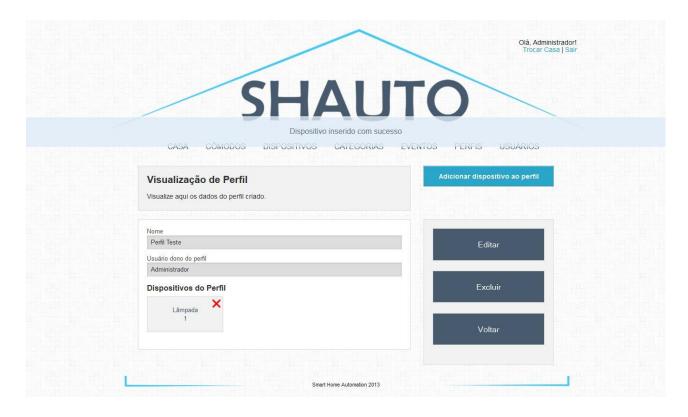


FIGURA 58 - VISUALIZAÇÃO DO PERFIL

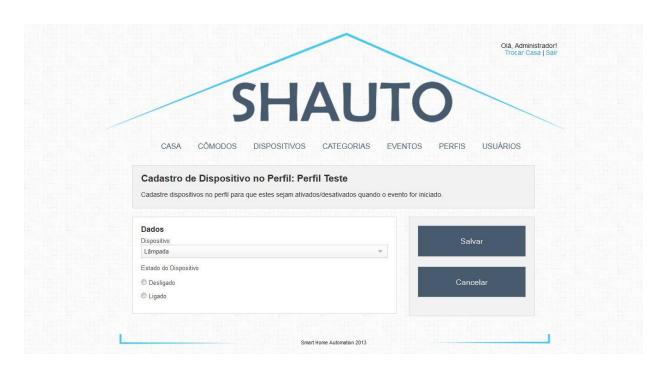


FIGURA 59 - ADIÇÃO DE DISPOSITIVOS NO PERFIL

FONTE: AUTORES

As operações desse usuário se resumem em:

- Realizar uma operação com um equipamento eletrônico isolado;
- Criar um evento;
- Acionar seus eventos;
- Criar um Perfil;
- Acionar seus perfis;
- Editar dados cadastrais

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O sistema de automação residencial, SHAUTO, tem o poder de tornar a rotina de seus usuários mais simples trazendo maior conforto e bem-estar a eles. Mesmo estando distante de sua residência é possível navegar no sistema e acionar ou desligar os equipamentos de iluminação, temperatura, portas, motores. Além de conforto, é proporcionado ao proprietário da residência o controle das ações dos demais usuários através de privilégios e permissões cedidas para eles pelo proprietário.

Programar atividades para serem realizadas em determinados períodos, como alimentar animais de estimação, irrigar o jardim entre outros, se presentou uma ferramenta útil, pois auxiliam o proprietário a não ter que lembrar de executar tais ações nos horários corretos, garantindo que ests sejam realizadas mesmo com o esquecimento por parte dos usuários.

Para trabalhos futuros busca-se um sistema ainda mais prático e fácil serão adicionados novos meios do usuário se comunicar com o Arduino. Dentre eles se destacam:

- Controle via Smartphone: através de um aplicativo instalado em um smartphone, será possível controlar todos os equipamentos integrados.
 Nesse item foi pensado na construção de aplicativos para o Android e o iOS.
- Identificação de perfil: Através da integração entre o kinect e o Arduino o sistema reconhecerá os integrantes da casa a fim de realizar todas as operações da casa conforme seu perfil.
- Controle através de movimento: Permitir controlar os equipamentos integrados através de movimentos capturados pelo kinect.
- Controle através de comandos de voz.

REFERÊNCIAS

RICK, E. **Codeigniter User Guide.** Disponível em: http://www.codeigniter.com/user_guide/>.Acesso em: 09 nov. 2013.

GABARDO, Ademir Cristiano. **PHP e MVC com Codelgniter**. 1. Ed. Novatec, 2012.

BOLZANI, C. A. M. **Desmitificando a domótica**. Sinergia, São Paulo, v. 8, n. 1, p. 17-20, jan./jun. 2007.

MARCOTTE, Ethan. Responsive web design. Editions Eyrolles, 2011.

MARGOLIS, M. Arduino Cookbook. 1.ed. O'Reilly, 2011.

Robô livre: Arduino. Disponível em: <robolivre.org/conteúdo/arduino>. Acesso em 27/11/2013.

SOARES, M. S. **Arduíno, o documentário do hardware livre, leve e solto** nov. 2011.

NÚÑES, A. F. Uma introdução ao Arduino e suas aplicações na Robótica. 17° SACOMP. maio 2012

DOYLE, Matt. Responsive Web Design Demystified. In: Elated, 30 set. 2011. Disponível em:< http://www.elated.com/articles/responsive-web-design-demystified>

SITE OFICIAL PHPMYADMIN: Disponível em http://www.phpmyadmin.net/home_page/index.php. Acesso em 28/11/2013.

SITE OFICIAL DO MYSQL: Disponível em < http://www.mysql.com/>. Acesso em 25/11/2013.

SITE OFICIAL DO APTANA: Disponível em < http://www.aptana.com >. Acesso em 25/11/2013.

SITE OFICIAL DO ARDUINO: Disponível em < http://www.arduino.cc >. Acesso em 25/11/2013.

Site PHP Frameworks: Disponível em http://www.phpframeworks.com/top-10-php-frameworks/. Acesso em 25/11/2013.

SRISKANTHAN, N; Tan, F.; Karande, A. Bluetooth based home automation system. Elsevier, Singapura, 2001

GILL, K.; Yang, S.; Yao, F.; Lu, X. A ZigBee-Based Home Automation System. IEEE Transactions on Consumer Electronics, Vol. 55, No. 2, 2009

DAS, R. S.; CHITA, S.; PETERSON, N.; SHIRAZI, A. B; BHADKAMKAR, M. Home Automation and Security dor Mobile Devices, 1st IEEE PerCom Workshop on Pervasive Communities and Service Clouds, 2011.

EUZÉBIO, M. V. M; MELLO, E. R. DroidLar - Automação residencial através de um celular Android. 2011

CHAN, M.;ESTÈVE D.;ESCRIBA C.;CAMPO, E. **A review of smart** homes—Present state and future challenges, Elsevier, 2006

WEBB, G.; PERRY, M.; BROMLEY, K. **Trends in Smart Home Systems**, Connectivity and Services. www.nextwave.org.uk, 2003.

WERNECK, Siva Bianchi de Frontin. Domótica: União de arquitetura e tecnologia da informação na edificação residencial urbana. Dissertação (Mestrado em Arquitetura) - Universidade Federal do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, 1999

DALL'OGLIO, P. PHP Programando com Orientação a Objetos. 2 ed. Novatec. 2007.

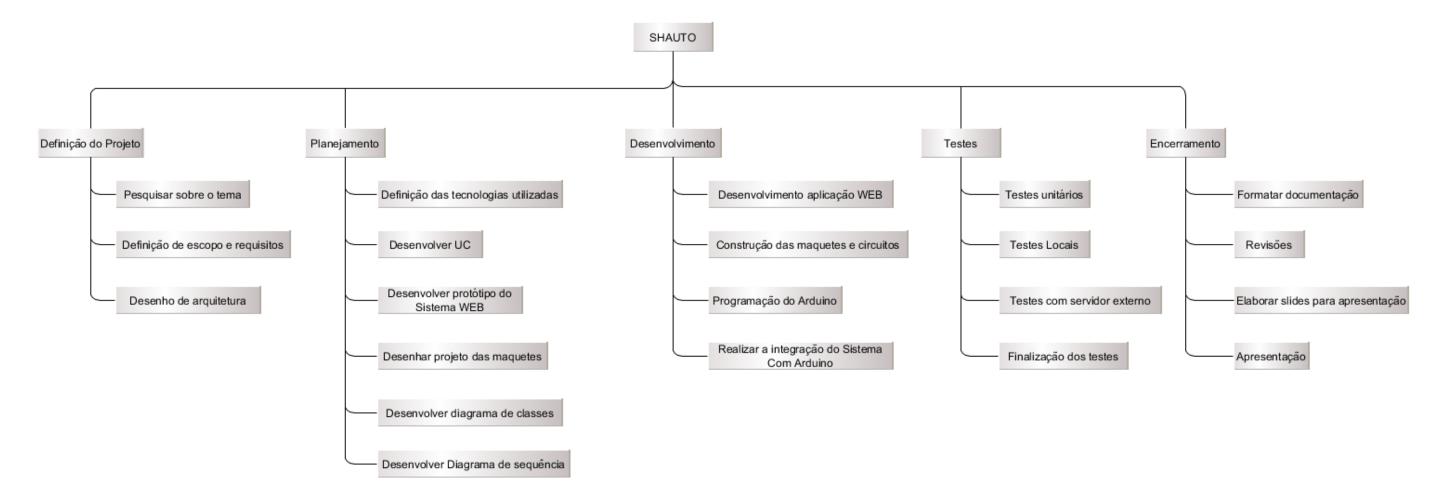
MASSINO, B. Primeiros passos com o Arduino.1 ed.Novatec. 2011.

MCROBERTS, M. Arduino Básico. 1 ed. Novatec. 2011.

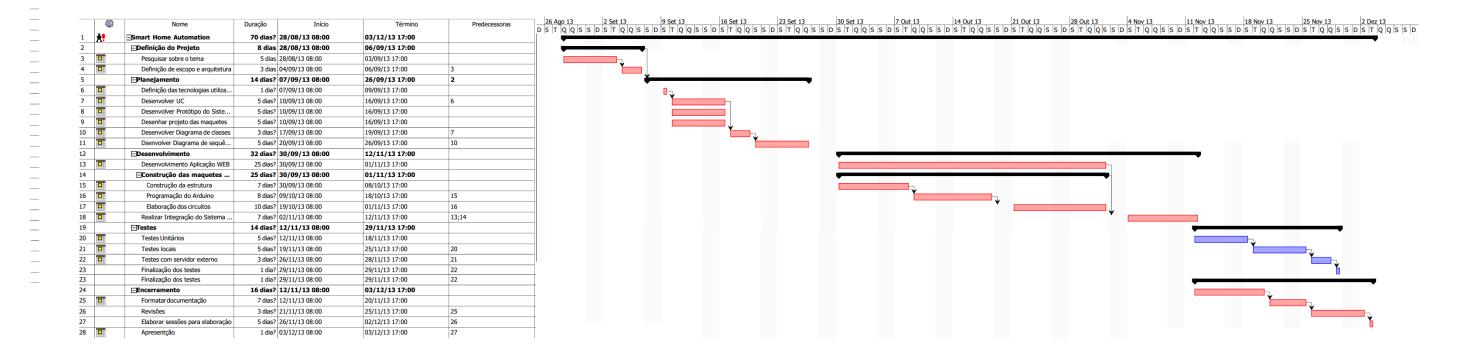
MICROSOFT. **Visão geral do ASP.NET MVC**. Disponível em: http://msdn.microsoft.com/pt-br/library/dd381412(v=vs.108).aspx. Acesso em 25/11/2013.

APÊNDICES

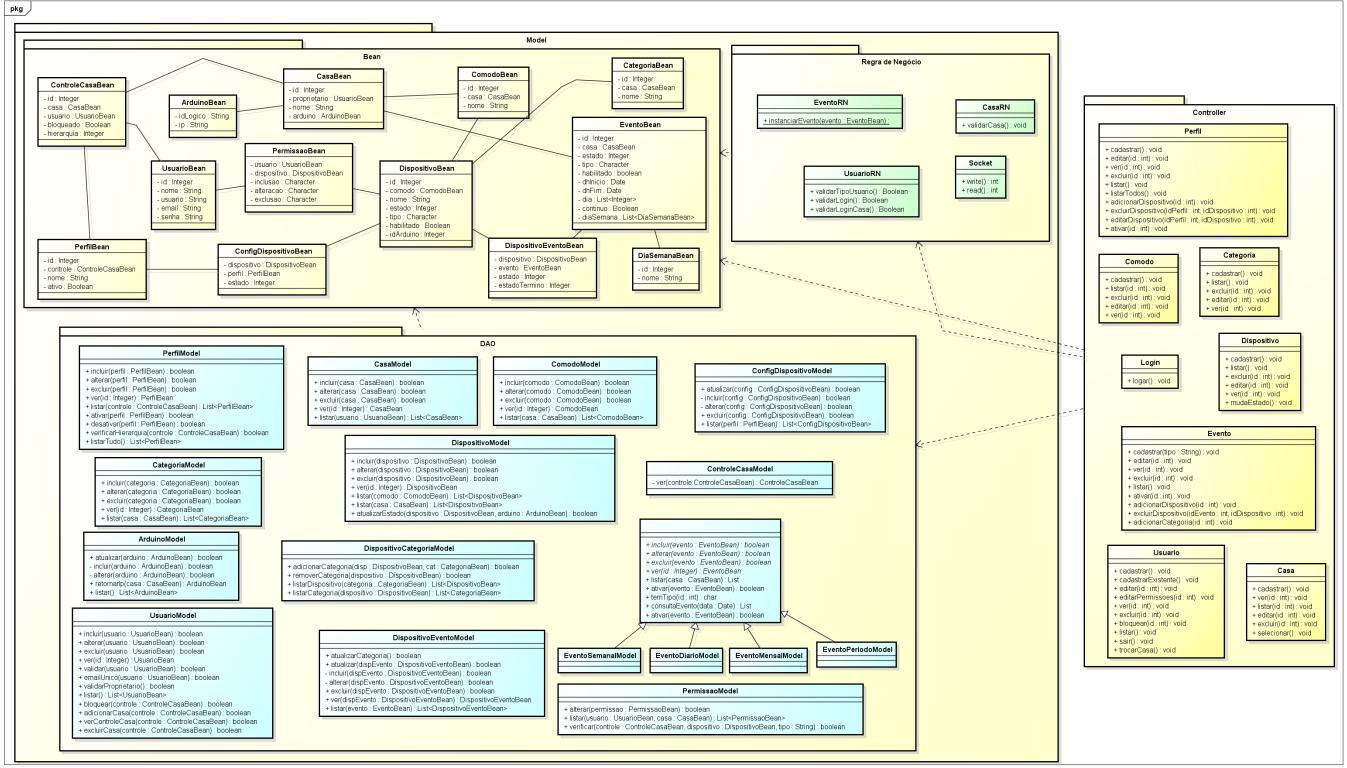
APÊNDICE A - EAP



APÊNDICE B - GANT



APÊNDICE C - DIAGRAMA DE PACOTES



powered by Astah

APÊNDICE D - DIAGRAMA DE ENTIDADE E RELACIONAMENTO

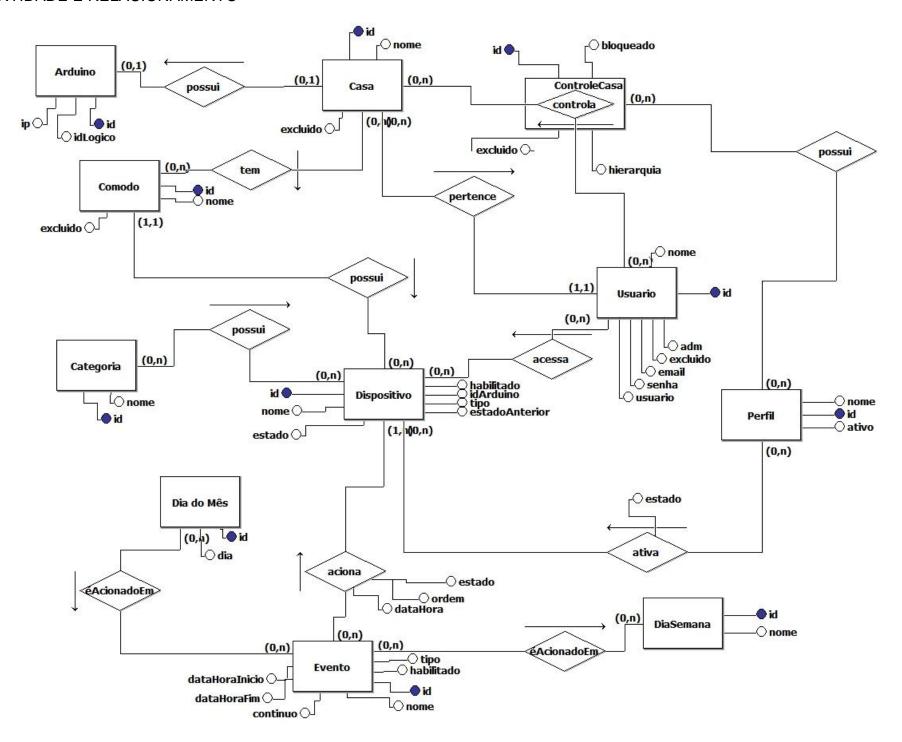
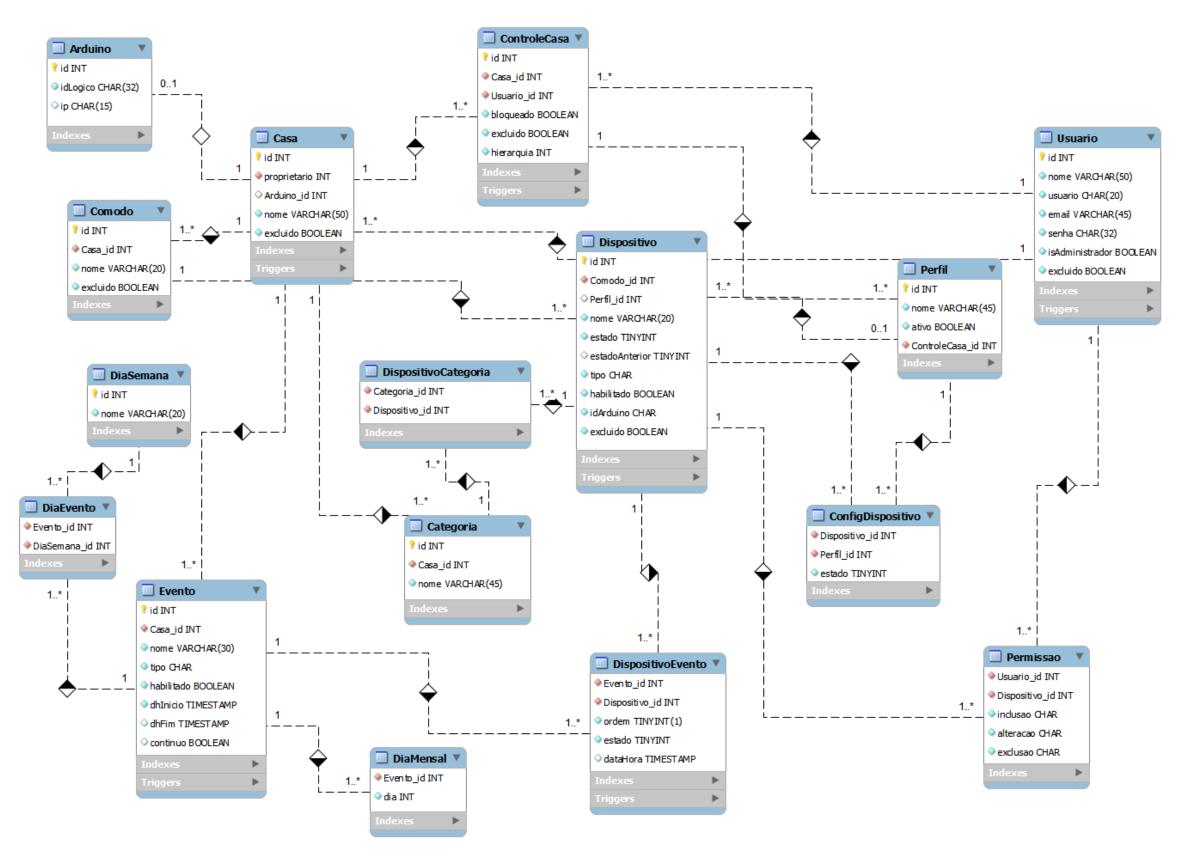
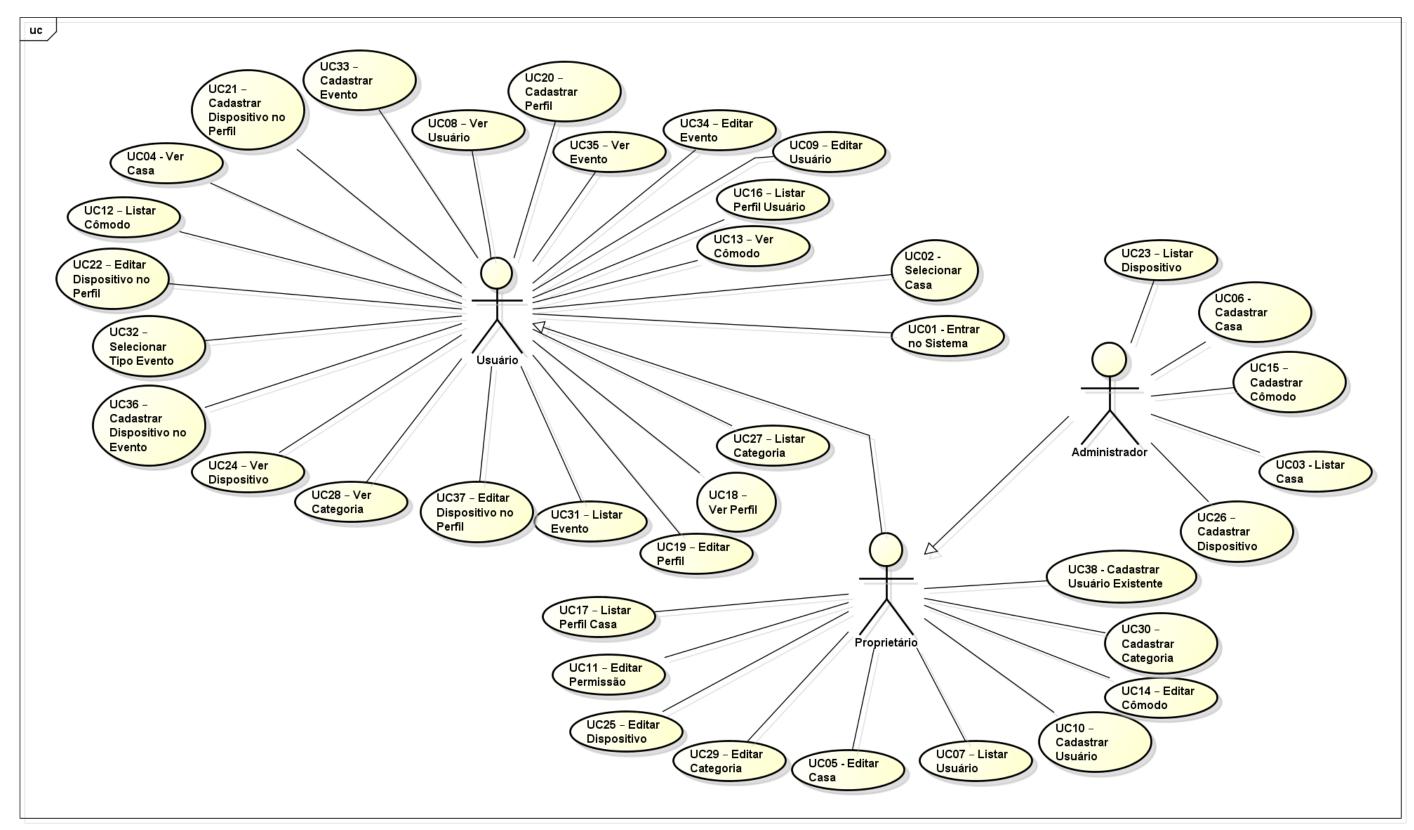


FIGURA 60 – DER CONCEITUAL FONTE: AUTORES

APÊNDICE E - MODELO LÓGICO



APÊNDICE F - DIAGRAMA DE CASOS DE USO



APÊNDICE G - DICIONÁRIO DE DADOS

1.1 Usuario

"usuario" = *Identificador alfanumérico do morador no sistema*

"isAdministrador" = *Valores: [TRUE | FALSE] – Informa se o usuário é um administrador do sistema ou não*

"excluido" = *Valores: [TRUE | FALSE] – Informa se a conta do usuário foi excluída ou não*

1.2 Comodo

"excluido" = *Valores: [TRUE | FALSE] – Informa se a conta do usuário foi excluída ou não*

1.3 Casa

"proprietario" = *código numérico do usuário proprietário da casa*

"excluido" = *Valores: [TRUE | FALSE] – Informa se a conta do usuário foi excluída ou não*

1.4 Dispositivo

"estado" = *Valor atual do dispositivo. 0 a 1 para dispositivos do tipo Liga/Desliga e 0 a 255 para dispositivos do tipo Dimmer* "estadoAnterior" = *Valor do dispositivo anterior a ativação de um perfil. 0 a 1 para dispositivos do tipo Liga/Desliga e 0 a 255 para dispositivos do tipo Dimmer*

"tipo" = *Valores: [b | d] – Informa o tipo do dispositivo: 'b' para dispositivos do tipo "Liga/Desliga" e 'd' para dispositivos do tipo Dimmer*

"idArduino" = *Caractere em maiúsculo referente ao código do dispositivo no Arduino*

"excluido" = *Valores: [TRUE | FALSE] – Informa se a conta do usuário foi excluída ou não*

1.5 Evento

"tipo" = *Valores: [d | s | m | p] – Informa o tipo do evento: 'd' para eventos diários, 's' para eventos semanais, 'm' para eventos mensais e 'p' para eventos por período*

"dhInicio" = *Inicio do evento no formato data/hora*

"dhFim" = *Fim do evento no formato data/hora*

"continuo" = * Valores: [TRUE | FALSE] – Informa se o evento por período será ativado em todo o período de dias (TRUE) ou somente no período horas (FALSE) especificado em dhInicio e dhFim*

1.6 ControleCasa

"bloqueado" = *Valores: [TRUE | FALSE] – Informa se o acesso do usuário a determinada casa está bloqueado ou não*

"excluido" = *Valores: [TRUE | FALSE] – Informa se a conta do usuário foi excluída ou não*

"hierarquia" = *Valor inteiro positivo informando o nível de hierarquia do usuário. Quando menor o número, maior a hierarquia do usuário*

1.7 Perfil

"ativo" = *Valores: [TRUE | FALSE] – Informa se o perfil está atualmente ativado ou não*

1.8 ConfigDispositivo

"estado" = *Valor do dispositivo no perfil. 0 a 1 para dispositivos do tipo Liga/Desliga e 0 a 255 para dispositivos do tipo Dimmer*

1.9 DispositivoEvento

"ordem" = *Valores: [0 | 1] – Informa a ordem de execução do evento. 0 quando for o inicio do evento e 1 quando for o fim do evento*

"estado" = *Valor que será atribuído ao dispositivo quando o evento for acionado. 0 a 1 para dispositivos do tipo Liga/Desliga e 0 a 255 para dispositivos do tipo Dimmer*

"dataHora" = *Data/Hora que o evento será acionado*

1.10 Arduino

"idLogico" = *Código alfanumérico que identifica uma placa Arduino no sistema*

"ip" = *Endereço ip da placa Arduino*

APÊNDICE H - CASOS DE USO

- 1 Especificação de Casos de Uso
 - 1.1 Caso de Uso: UC01 Entrar no Sistema

1.1.1 Breve descrição

Este caso de uso permite o usuário informar o seu login e senha para acesso ao sistema

1.1.2 Data View (DV1) - Tela de Login



1.1.3 Pré-condições

Sem pré-condições

1.1.4 Pós-condições

- Criar uma sessão de usuário e ir para o "UC02 – Selecionar Casa".

1.1.5 Ator Primário

Usuário

1.1.6 Fluxo de Eventos Principal

- 1. O sistema exibe a tela (DV1)
- 2. O usuário preenche o seu usuário e senha
- 3. O usuário pressiona o botão "Login"
- 4. O sistema consiste os dados preenchidos (E1) (E2) (E3)
- 5. O sistema redireciona para o "UC02 Selecionar Casa" (DV2)
- 6. O caso de uso é encerrado.

1.1.7 Fluxos de Exceção

E1: Dados de login inválidos

 O sistema retorna a mensagem: "Algo está errado, confira os dados e envie novamente" 2. O caso de uso é reiniciado.

E2: Campo usuário em branco

- 1. O sistema retorna a mensagem: " O campo USUÁRIO é obrigatório."
- 2. O caso de uso é reiniciado.

E3: Campo senha em branco

- 1. O sistema retorna a mensagem: " O campo SENHA é obrigatório."
- 2. O caso de uso é reiniciado.
- 1.2 Caso de Uso: UC02 Selecionar Casa

1.2.1 Breve descrição

Este caso de uso permite ao usuário selecionar qual casa ele deseja gerenciar.

1.2.2 Data View (DV2) – Tela de Seleção de Casa



1.2.3 Pré-condições

- Executar o "UC01 - Entrar no Sistema" com sucesso.

1.2.4 Pós-condições

- Adicionar a casa na sessão e habilitar o acesso as funcionalidades de gerenciamento da casa dependendo do tipo de usuário.

115

1.2.5 Ator Primário

Usuário

1.2.6 Fluxo de Eventos Principal

1. O sistema carrega o combo de casas (RN1)

2. O sistema exibe a tela (DV2)

3. O usuário seleciona a casa desejada

4. O usuário pressiona o botão "Selecionar"

5. O sistema redireciona para a tela de gerenciamento da casa (RN2)

6. O caso de uso é encerrado.

1.2.7 Regra de Negócio

RN1: O sistema só carregará no combo as casas que o usuário controla. Caso o

usuário que entrou no sistema seja um administrador, todas as casas serão listadas

e uma outra opção, Geral, será adicionada ao combo. A opção Geral é para

gerenciamento geral das casas e usuários do sistema.

RN2: Caso o usuário selecione uma casa, o sistema redirecionará para o "UC12 -

Listar Cômodos". Se o usuário for um administrador e, esse usuário selecionar a

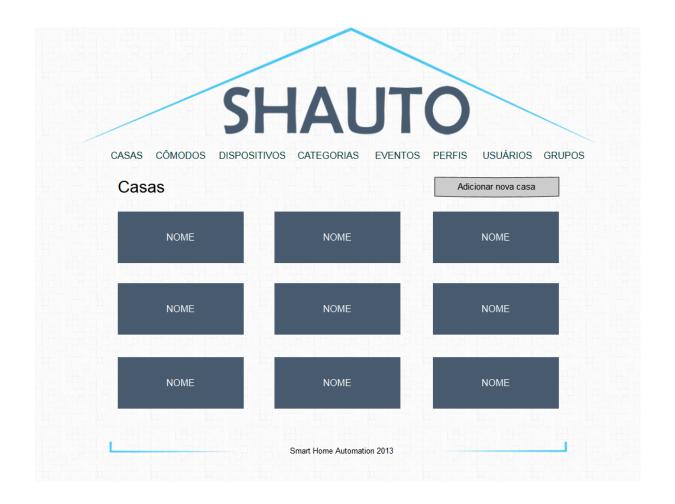
opção Geral, o sistema redirecionará para o "UC03 – Listar Casa".

1.3 Caso de Uso: UC03 – Listar Casa

1.3.1 Breve descrição

Este caso de uso permite ao administrador visualizar as casas cadastradas no sistema.

1.3.2 Data View (DV3) – Tela de Listagem de Casas



1.3.3 Pré-condições

- Selecionar a opção Geral pelo usuário administrador no "UC02 – Selecionar Casa"

1.3.4 Pós-condições

- Nenhuma

1.3.5 Ator Primário

Administrador

1.3.6 Fluxo de Eventos Principal

- 1. O sistema carrega as casas cadastradas no sistema
- 2. O sistema exibe a tela (DV3)
- 3. O administrador seleciona a casa desejada (A1)
- 4. O sistema redireciona para o "UC04 Ver Casa"
- 5. O caso de uso é encerrado.

1.3.7 Fluxo Alternativo

A1: O administrador clica no botão "Adicionar nova casa"

- 1. O sistema redireciona para o "UC06 Cadastrar Casa"
- 2. O caso de uso é encerrado.
- 1.4 Caso de Uso: UC04 Ver Casa

1.4.1 Breve descrição

Este caso de uso permite ao usuário visualizar as informações básicas da casa.

1.4.2 Data View (DV4) – Tela de Visualização da Casa



1.4.3 Pré-condições

- Selecionar a casa desejada no "UC02 – Selecionar Casa" ou selecionar uma casa com o usuário Administrador

1.4.4 Pós-condições

- Nenhuma

1.4.5 Ator Primário

Usuário

1.4.6 Fluxo de Eventos Principal

- 1. O sistema exibe a tela (DV4) (RN1)
- 2. O usuário clica no botão "Voltar" (A1) (A2)
- 3. O sistema redireciona para o "UC03 Listar Casa"
- 4. O caso de uso é encerrado.

1.4.7 Fluxo Alternativo

A1: O usuário clica no botão "Editar"

- 1. O sistema redireciona para o "UC05 Editar Casa"
- 2. O caso de uso é encerrado.

A2: O administrador clica no botão "Excluir"

- 1. O sistema mostra a seguinte mensagem de confirmação: "Deseja realmente excluir essa casa"?
- 2. O administrador clica na opção "Não" (A3)
- 3. O caso de uso é reiniciado.

120

A3: O administrador clica no botão "Sim"

1. O sistema exclui a casa do sistema (E1)

2. O sistema redireciona para o "UC03 – Listar Casa"

3. O sistema mostra a mensagem "Casa excluída".

4. O caso de uso é encerrado.

1.4.8 Fluxo de Exceção

E1: Erro ao excluir o usuário

- 1. O sistema mostra a mensagem "Casa não foi excluída, tente novamente".
- 2. O caso de uso é reiniciado.

1.4.9 Regra de Negócio

RN1: O botão Excluir será visível somente ao usuário que for administrador. O botão Editar será visível tanto para o usuário que for administrador como ao usuário proprietário da casa em questão.

1.5 Caso de Uso: UC05 - Editar Casa

1.5.1 Breve descrição

Este caso de uso permite ao usuário editar os dados da casa.

1.5.2 Data View (DV5) - Tela de Edição da Casa



1.5.3 Pré-condições

- Selecionar uma opção no "UC02 Selecionar Casa"
- Clicar no botão Editar do "UC04 Ver Casa"

1.5.4 Pós-condições

- Alterar os dados da casa a partir do que foi informado nos campos da tela

1.5.5 Ator Primário

Proprietário

1.5.6 Fluxo de Eventos Principal

- 1. O sistema carrega os combos (RN1)
- 2. O sistema exibe a tela (DV5)
- 3. O proprietário preenche os campos (RN2)
- 4. O proprietário clica no botão "Salvar" (A1)
- 5. O sistema consiste os dados (E1) (E2) (E3)
- 6. O sistema altera os dados da casa no banco de dados (E4)
- 7. O sistema redireciona para o "UC04 Ver Casa"
- 8. O caso de uso é encerrado.

1.5.7 Fluxo Alternativo

A1: O usuário clica no botão "Cancelar"

- 1. O sistema redireciona para o "UC04 Ver Casa"
- 2. O caso de uso é encerrado.

1.5.8 Fluxo de Exceção

E1: Campo "Nome da Casa" em branco

- 1. O sistema mostra a mensagem "O campo NOME é obrigatório."
- 2. O caso de uso é reiniciado.

123

E2: "Nome da Casa" muito grande

1. O sistema mostra a mensagem "O campo NOME não deve conter mais de 45

caracteres."

2. O caso de uso é reiniciado.

E3: "Nome da Casa" muito pequeno

1. O sistema mostra a mensagem "O campo NOME deve conter pelo menos 3

caracteres."

2. O caso de uso é reiniciado.

E4: Erro ao salvar no banco de dados

1. O sistema mostra a mensagem "Algo deu errado, tente novamente."

2. O caso de uso é reiniciado.

1.5.9 Regra de Negócio

RN1: O proprietário só poderá alterar o nome da casa. Os combos "Proprietário da

Casa" e "Arduino da Casa" só estarão disponíveis para o usuário Administrador. Se

o Administrador tiver selecionado Geral no "UC02 - Selecionar Casa", todos os

usuários cadastrados no sistema serão listados no combo de proprietário. Caso

contrário serão listados somente os usuários da casa.

RN2: O administrador tem a opção de selecionar "Nenhum" no combo "Arduino da

Casa". Caso o administrador faça isso, o Arduino será desvinculado da casa.

1.6 Caso de Uso: UC06 - Cadastrar Casa

1.6.1 Breve descrição

Este caso de uso permite ao administrador cadastrar uma casa no sistema.

1.6.2 Data View (DV6) - Tela de Cadastro de Casa



1.6.3 Pré-condições

- Selecionar uma opção no "UC02 - Selecionar Casa"

- Clicar no botão Adicionar Casa do "UC03 - Listar Casa"

1.6.4 Pós-condições

- Adicionar uma nova casa no sistema

1.6.5 Ator Primário

Administrador

1.6.6 Fluxo de Eventos Principal

- 1. O sistema carrega os combos (RN1)
- 2. O sistema exibe a tela (DV6)
- 3. O administrador preenche os campos (RN2)
- 4. O administrador clica no botão "Salvar" (A1)
- 5. O sistema consiste os dados (E1) (E2) (E3)
- 6. O sistema adiciona uma casa no banco de dados (E4)
- 7. O sistema redireciona para o "UC03 Listar Casa"
- 8. O caso de uso é encerrado.

1.6.7 Fluxo Alternativo

A1: O administrador clica no botão "Cancelar"

- 1. O sistema redireciona para o "UC03 Listar Casa"
- 2. O caso de uso é encerrado.

1.6.8 Fluxo de Exceção

E1: Campo "Nome da Casa" em branco

- 1. O sistema mostra a mensagem "O campo NOME é obrigatório."
- 2. O caso de uso é reiniciado.

E2: "Nome da Casa" muito grande

- 3. O sistema mostra a mensagem "O campo NOME não deve conter mais de 45 caracteres."
- 4. O caso de uso é reiniciado.

E3: "Nome da Casa" muito pequeno

- 3. O sistema mostra a mensagem "O campo NOME deve conter pelo menos 3 caracteres."
- 4. O caso de uso é reiniciado.

E4: Erro ao salvar no banco de dados

- 3. O sistema mostra a mensagem "Algo deu errado, tente novamente."
- 4. O caso de uso é reiniciado.

1.6.9 Regra de Negócio

RN1: O proprietário só poderá alterar o nome da casa. Os combos "Proprietário da Casa" e "Arduino da Casa" só estarão disponíveis para o usuário Administrador. Se o Administrador tiver selecionado Geral no "UC02 - Selecionar Casa", todos os

usuários cadastrados no sistema serão listados no combo de proprietário. Caso contrário serão listados somente os usuários da casa.

RN2: O administrador tem a opção de selecionar "Nenhum" no combo "Arduino da Casa". Caso o administrador faça isso, o Arduino será desvinculado da casa.

1.7 Caso de Uso: UC07 – Listar Usuário

1.7.1 Breve descrição

Este caso de uso permite a listagem dos usuários cadastrados em uma casa específica ou do sistema.

1.7.2 Data View (DV7) – Tela de Listagem de Usuário



1.7.3 Pré-condições

- Selecionar uma opção no "UC02 Selecionar Casa"
- Usuário conectado for proprietário da casa ou administrador do sistema

1.7.4 Pós-condições

- Nenhuma

1.7.5 Ator Primário

Proprietário

1.7.6 Fluxo de Eventos Principal

- 1. O sistema carrega lista de usuários (RN1)
- 2. O sistema exibe a tela (DV7) (RN2)
- 3. O proprietário seleciona o usuário desejado (A1) (A2) (A3)
- 4. O sistema redireciona para o "UC08 Ver Usuário"
- 5. O caso de uso é encerrado.

1.7.7 Fluxo Alternativo

A1: O proprietário clica no botão "Adicionar novo usuário"

- 1. O sistema redireciona para o "UC10 Cadastrar Usuário"
- 2. O caso de uso é encerrado.

A2: O proprietário clica no botão "Adicionar usuário existente"

- 1. O sistema redireciona para o "UC38 Cadastrar Usuário Existente"
- 2. O caso de uso é encerrado.

A3: O proprietário clica no ícone "X" do usuário

- 1. O sistema mostra a seguinte mensagem de confirmação: "Deseja realmente excluir esse usuário"?
- 2. O proprietário clica no botão "Não" (A4)
- 3. O caso de uso é reiniciado.

130

A4: O proprietário clica no botão "Sim"

1. O sistema exclui o usuário (RN3) (E1)

2. O sistema mostra a mensagem "Usuário excluído".

3. O caso de uso é reiniciado.

1.7.8 Fluxo de Exceção

E1: Erro ao excluir o usuário

1. O sistema mostra a mensagem "Usuário não foi excluído, tente novamente".

O caso de uso é reiniciado.

1.7.9 Regra de Negócio

RN1: Caso a opção Geral tenha sido selecionada no "UC02 – Selecionar Casa", o sistema listará todos os usuários do sistema e qualquer alteração feita na tela é para todo o sistema. Caso contrário, o sistema listará os usuários da casa e a exclusão será feita na casa, não no sistema.

RN2: O botão "Adicionar usuário existente" só aparecerá caso uma casa tenha sido selecionada no "UC02 – Selecionar Casa" (ao invés da opção Geral).

RN3: Caso a opção Geral tenha sido selecionada no "UC02 – Selecionar Casa", o sistema desativará o usuário do sistema. Caso contrário, o sistema excluirá o usuário da casa.

1.8 Caso de Uso: UC08 – Ver Usuário

1.8.1 Breve descrição

Este caso de uso permite a visualização dos dados do usuário cadastrado no sistema

1.8.2 Data View (DV8) – Tela de Visualização de Usuário

		JTO		
ÔMODOS DISPOSITIVOS	CATEGORIAS	EVENTOS F	PERFIS U	ISUÁRIOS GRUPOS
os do Hsuário				
mpleto				EDITAR
•				LDITAK
			E	DITAR PERMISSÕES
Usuário				
				BLOQUEAR
				EXCLUIR
				VOLTAR
				VOLTAR
(os do Usuário	OMODOS DISPOSITIVOS CATEGORIAS OS do Usuário mpleto	OMODOS DISPOSITIVOS CATEGORIAS EVENTOS F OS do Usuário mpleto	OMODOS DISPOSITIVOS CATEGORIAS EVENTOS PERFIS U OS do Usuário mpleto

1.8.3 Pré-condições

- Selecionar uma opção no "UC02 – Selecionar Casa"

1.8.4 Pós-condições

- Nenhuma

1.8.5 Ator Primário

Usuário

1.8.6 Fluxo de Eventos Principal

- 1. O sistema exibe a tela (DV8) (RN1)
- 2. O usuário clica no botão "Voltar" (A1) (A2) (A3) (A5)
- 3. O sistema retorna para a tela anterior
- 4. O caso de uso é encerrado.

1.8.7 Fluxo Alternativo

A1: O usuário clica no botão "Editar"

- 1. O sistema redireciona para o "UC09 Editar Usuário"
- 2. O caso de uso é encerrado.

A2: O proprietário clica no botão "Editar Permissões"

- 1. O sistema redireciona para o "UC11 Editar Permissão"
- 2. O caso de uso é encerrado.

A3: O proprietário clica no botão "Excluir"

- 1. O sistema mostra a seguinte mensagem de confirmação: "Deseja realmente excluir esse usuário"?
- 2. O proprietário clica no botão "Não" (A4)
- 3. O caso de uso é reiniciado.

A4: O proprietário clica no botão "Sim"

- 1. O sistema exclui o usuário (RN2) (E1)
- 2. O sistema redireciona para o "UC07 Listar Usuário"
- 3. O sistema mostra a mensagem "Usuário excluído".
- 4. O caso de uso é encerrado.

A4: O proprietário clica no botão "Bloquear"

- 1. O sistema bloqueia o acesso do usuário a casa selecionada (E2)
- 2. O sistema altera o botão para "Desbloquear"
- 3. O sistema mostra a mensagem "Usuário bloqueado"
- 4. O caso de uso é reiniciado.

A5: O proprietário clica no botão "Desbloquear"

- 1. O sistema desbloqueia o acesso do usuário a casa selecionada (E3)
- 2. O sistema altera o botão para "Bloquear"
- 3. O sistema mostra a mensagem "Usuário desbloqueado"
- 4. O caso de uso é reiniciado.

1.8.8 Fluxo de Exceção

134

E1: Erro ao excluir o usuário

1. O sistema mostra a mensagem "Usuário não foi excluído, tente novamente".

2. O caso de uso é reiniciado.

E2: Erro ao bloquear o usuário

1. O sistema mostra a mensagem "Usuário não foi bloqueado, tente novamente".

2. O caso de uso é reiniciado.

E3: Erro ao desbloquear o usuário

1. O sistema mostra a mensagem "Usuário não foi desbloqueado, tente

novamente".

2. O caso de uso é reiniciado.

1.8.9 Regra de Negócio

RN1: O botão "Editar Permissões" será visível somente para o proprietário da casa

ou para o usuário administrador, caso ele tenha selecionado uma casa no "UC02 -

Selecionar Casa".

RN2: Caso a opção Geral tenha sido selecionada no "UC02 - Selecionar Casa", o

sistema desativará o usuário do sistema. Caso contrário, o sistema excluirá o

usuário da casa.

1.9 Caso de Uso: UC09 - Editar Usuário

1.9.1 Breve descrição

Este caso de uso permite a edição dos dados do usuário selecionado

1.9.2 Data View (DV9) – Tela de Edição de Usuário



1.9.3 Pré-condições

- Selecionar uma opção no "UC02 - Selecionar Casa"

1.9.4 Pós-condições

- Alterar os dados do usuário a partir do que foi informado nos campos da tela

1.9.5 Ator Primário

Usuário

1.9.6 Fluxo de Eventos Principal

- 1. O sistema exibe a tela (DV9) (RN1) (RN2)
- 2. O usuário preenche os campos
- 3. O usuário clica no botão "Salvar" (A1)
- 4. O sistema consiste os dados (E1) (E2) (E3) (E4) (E5) (E6) (E7) (E8) (E9) (E10)
- 5. O sistema altera os dados do usuário no banco de dados (E11)
- 6. O sistema redireciona para o "UC08 Ver Usuário"
- 7. O caso de uso é encerrado.

1.9.7 Fluxo Alternativo

A1: O usuário clica no botão "Cancelar"

- 1. O sistema redireciona para o "UC08 Ver Usuário"
- 2. O caso de uso é encerrado.

1.9.8 Fluxo de Exceção

E1: Campo "Nome Completo" em branco

- 1. O sistema mostra a mensagem "O campo NOME é obrigatório."
- 2. O caso de uso é reiniciado.

E2: Campo "Email" em branco

- 1. O sistema mostra a mensagem "O campo EMAIL é obrigatório."
- 2. O caso de uso é reiniciado.

E3: Campo "Senha" em branco

- 1. O sistema mostra a mensagem "O campo SENHA é obrigatório."
- 2. O caso de uso é reiniciado.

E4: "Email" inválido

- O sistema mostra a mensagem "O campo EMAIL deve conter um endereço de e-mail válido."
- 2. O caso de uso é reiniciado.

E5: "Nome Completo" muito grande

- 1. O sistema mostra a mensagem "O campo NOME não deve conter mais de 50 caracteres."
- 2. O caso de uso é reiniciado.

E6: "Nome Completo" muito pequeno

- O sistema mostra a mensagem "O campo NOME deve conter pelo menos 3 caracteres."
- 2. O caso de uso é reiniciado.

E7: "Email" muito grande

- O sistema mostra a mensagem "O campo EMAIL não deve conter mais de 45 caracteres."
- 2. O caso de uso é reiniciado.

E8: "Senha" muito grande

- O sistema mostra a mensagem "O campo SENHA n\u00e3o deve conter mais de 20 caracteres."
- 2. O caso de uso é reiniciado.

E9: "Senha" muito pequena

- O sistema mostra a mensagem "O campo SENHA deve conter pelo menos 6 caracteres."
- 2. O caso de uso é reiniciado.

E10: Email informado já existe no sistema

- 1. O sistema mostra a mensagem "O email informado já existe."
- 2. O caso de uso é reiniciado.

E11: Erro ao salvar no banco de dados

- 1. O sistema mostra a mensagem "Algo deu errado, tente novamente."
- 2. O caso de uso é reiniciado.

139

1.9.9 Regra de Negócio

RN1: O campo Usuário ficará desabilitado pois serve somente para visualização. O

usuário só poderá alterar seus dados básicos, menos o administrador que pode

alterar os dados de todo mundo. O proprietário da casa só poderá mudar a

hierarquia dos usuários da sua casa.

RN2: O combo Hierarquia terá o intervalo de 1 até 5, onde a hierarquia com menor

número tem maior permissão do que a com um número menor.

1.10 Caso de Uso: UC10 - Cadastrar Usuário

1.10.1 Breve descrição

Este caso de uso permite o cadastro de usuários no sistema

1.10.2 Data View (DV10) - Tela de Cadastro de Usuário

CLIAI	ITO
SHAL	
CASAS CÔMODOS DISPOSITIVOS CATEGORIAS	EVENTOS PERFIS USUÁRIOS GRUPO
Cadastro de Usuário	
Nome Completo	
Nome	OALVAR
Email	SALVAR
Email	
Nome de Usuário	
Nome de Usuário Nome	CANCELAR
	CANCELAR

1.10.3 Pré-condições

- Selecionar uma opção no "UC02 Selecionar Casa"
- Clicar no botão "Adicionar novo usuário" no "UC08 Listar Usuário"
- Tipo de usuário seja administrador ou proprietário

1.10.4 Pós-condições

- Criar um novo usuário no sistema

- Adicionar o usuário a casa atual, caso a casa seja selecionada no "UC02 – Selecionar Casa"

1.10.5 Ator Primário

Proprietário

1.10.6 Fluxo de Eventos Principal

- 1. O sistema exibe a tela (DV10) (RN1)
- 2. O proprietário preenche os campos
- 3. O proprietário clica no botão "Salvar" (A1)
- 4. O sistema consiste os dados (E1) (E2) (E3) (E4) (E5) (E6) (E7) (E8) (E9) (E10) (E11)
- 5. O sistema adiciona um novo usuário no banco de dados (E12) (RN2)
- 6. O sistema envia um e-mail para o usuário com a sua senha gerada pelo sistema
- 7. O sistema redireciona para o "UC07 Listar Usuário"
- 8. O sistema mostra a mensagem "Usuário inserido com sucesso"
- 9. O caso de uso é encerrado.

1.10.7 Fluxo Alternativo

A1: O proprietário clica no botão "Cancelar"

- 1. O sistema redireciona para o "UC07 Listar Usuário"
- 2. O caso de uso é encerrado.

1.10.8 Fluxo de Exceção

E1: Campo "Nome Completo" em branco

- 1. O sistema mostra a mensagem "O campo NOME é obrigatório."
- 2. O caso de uso é reiniciado.

E2: Campo "Email" em branco

- 1. O sistema mostra a mensagem "O campo EMAIL é obrigatório."
- 2. O caso de uso é reiniciado.

E3: Campo "Nome de Usuário" em branco

- 1. O sistema mostra a mensagem "O campo USUARIO é obrigatório."
- 2. O caso de uso é reiniciado.

E4: "Email" inválido

- O sistema mostra a mensagem "O campo EMAIL deve conter um endereço de e-mail válido."
- 2. O caso de uso é reiniciado.

E5: "Nome Completo" muito grande

- 1. O sistema mostra a mensagem "O campo NOME não deve conter mais de 50 caracteres."
- 2. O caso de uso é reiniciado.

E6: "Nome Completo" muito pequeno

- O sistema mostra a mensagem "O campo NOME deve conter pelo menos 3 caracteres."
- 2. O caso de uso é reiniciado.

E7: "Email" muito grande

- O sistema mostra a mensagem "O campo EMAIL não deve conter mais de 45 caracteres."
- 2. O caso de uso é reiniciado.

E8: "Nome de Usuário" muito grande

- O sistema mostra a mensagem "O campo USUARIO n\u00e3o deve conter mais de 20 caracteres."
- 2. O caso de uso é reiniciado.

E9: "Nome de Usuário" muito pequena

- O sistema mostra a mensagem "O campo USUARIO deve conter pelo menos 3 caracteres."
- 2. O caso de uso é reiniciado.

E10: Email informado já existe no sistema

- 1. O sistema mostra a mensagem "O email informado já existe."
- 2. O caso de uso é reiniciado.

E11: Usuário informado já existe no sistema

- 1. O sistema mostra a mensagem "O usuário informado já existe."
- 2. O caso de uso é reiniciado.

144

E12: Erro ao salvar no banco de dados

1. O sistema mostra a mensagem "Algo deu errado, tente novamente."

2. O caso de uso é reiniciado.

1.10.9 Regra de Negócio

RN1: O combo Hierarquia terá o intervalo de 1 até 5, onde a hierarquia com menor

número tem maior permissão do que a com um número menor.

RN2: Caso uma casa tenha sido selecionada, o sistema adicionará o usuário recém

criado ao controle da casa, permitindo esse usuário gerenciar essa casa.

1.11 Caso de Uso: UC11 – Editar Permissão

1.11.1 Breve descrição

Este caso de uso permite editar a permissão do usuário em uma

determinada casa

1.11.2 Data View (DV11) – Tela de Edição de Permissão

	C	IIAI	IT	
		ПА	UTC	
24242 034				
CASAS CÔN	IODOS DISPOSI	TIVOS CATEGORIA	AS EVENTOS PER	RFIS USUÁRIOS GRUPO
Editar F	Permissões de	NOME		
Permissões	sobre eventos			
	Inclusão	Alteração	Alteração	
Dispositivo	Nenhum Imediatos	Nenhum Programados	Nenhum Programados	SALVAR
	O Programados O Todos			
	Inclusão	Alteração	Alteração	CANCELAR
	Nenhum	Nenhum	Nenhum	
Dispositivo	○ Imediatos○ Programados	O Programados	O Programados	
	O Todos			
	Inclusão	Alteração	Alteração	
	Nenhum	Nenhum	Nenhum	
Dispositivo	O Imediatos	O Programados	O Programados	
	O Programados Todos			
		Smart Home Auto		

1.11.3 Pré-condições

- Selecionar uma casa no "UC02 Selecionar Casa"
- Clicar no botão "Editar Permissões" no "UC08 Ver Usuário"
- Tipo de usuário seja administrador ou proprietário

1.11.4 Pós-condições

- Alterar as permissões de um usuário na casa selecionada no "UC02 - Selecionar Casa"

1.11.5 Ator Primário

Proprietário

1.11.6 Fluxo de Eventos Principal

- 1. O sistema exibe a tela (DV11)
- 2. O usuário preenche os campos
- 3. O usuário clica no botão "Salvar" (A1)
- 4. O sistema altera as permissões do usuário na casa (E1)
- 5. O sistema redireciona para o "UC08 Ver Usuário"
- 6. O caso de uso é encerrado.

1.11.7 Fluxo Alternativo

A1: O usuário clica no botão "Cancelar"

- 1. O sistema redireciona para o "UC08 Ver Usuário"
- 2. O caso de uso é encerrado.

1.11.8 Fluxo de Exceção

E1: Erro ao salvar no banco de dados

- 1. O sistema mostra a mensagem "Algo deu errado, tente novamente."
- 2. O caso de uso é reiniciado.
- 1.12 Caso de Uso: UC12 Listar Cômodo
- 1.12.1 Breve descrição

Este caso de uso permite a listagem dos cômodos cadastrados na casa

1.12.2 Data View (DV12) – Tela de Listagem de Cômodos



1.12.3 Pré-condições

- Selecionar uma casa no "UC02 - Selecionar Casa"

1.12.4 Pós-condições

- Nenhuma

1.12.5 Ator Primário

Usuário

1.12.6 Fluxo de Eventos Principal

- 1. O sistema carrega os cômodos da casa (RN1)
- 2. O sistema exibe a tela (DV12)
- 3. O usuário seleciona o cômodo desejado (A1)
- 4. O sistema redireciona para o "UC13 Ver Cômodo"
- 5. O caso de uso é encerrado.

1.12.7 Fluxo Alternativo

A1: O administrador clica no botão "Adicionar novo cômodo"

- 1. O sistema redireciona para o "UC15 Cadastrar Cômodo"
- 2. O caso de uso é encerrado.

1.12.8 Regra de Negócio

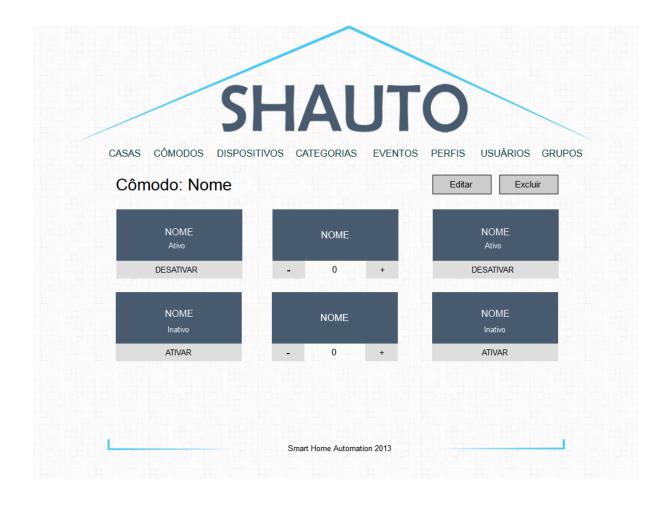
RN1: O botão "Adicionar novo cômodo" só será visível para administradores.

1.13 Caso de Uso: UC13 – Ver Cômodo

1.13.1 Breve descrição

Este caso de uso faz a listagem de dispositivos do cômodo e permite a alteração de seus dados.

1.13.2 Data View (DV12) – Tela de Visualização do Cômodo



1.13.3 Pré-condições

- Selecionar a casa desejada no "UC02 Selecionar Casa"
- Selecionar um cômodo no "UC11 Listar Cômodo"

1.13.4 Pós-condições

- Nenhuma

1.13.5 Ator Primário

Usuário

1.13.6 Fluxo de Eventos Principal

- 1. O sistema exibe a tela (DV4) (RN1) (RN2)
- 2. O usuário clica em um dispositivo (A1) (A2) (A3) (A4) (A5) (A6) (A7)
- 3. O sistema redireciona para o "UC24 Ver Dispositivo"
- 4. O caso de uso é encerrado.

1.13.7 Fluxo Alternativo

A1: O proprietário clica no botão "Editar"

- 1. O sistema redireciona para o "UC14 Editar Cômodo"
- 2. O caso de uso é encerrado.

A2: O administrador clica no botão "Excluir"

- 1. O sistema mostra a seguinte mensagem de confirmação: "Deseja realmente excluir esse cômodo"?
- 2. O administrador clica na opção "Não" (A3)
- 3. O caso de uso é reiniciado.

A3: O administrador clica no botão "Sim"

- 1. O sistema exclui o cômodo do sistema (E1)
- 2. O sistema redireciona para o "UC12 Listar Cômodo"
- 3. O sistema mostra a mensagem "Cômodo excluído".
- 4. O caso de uso é encerrado.

A4: O usuário clica no botão "Ativar" do dispositivo

- 1. O sistema verifica a permissão do usuário (E2)
- 2. O sistema envia o comando de ativar para o Arduino (E4)
- 3. O sistema atualiza o dispositivo no banco de dados para "Ativado" (E3)
- 4. O sistema altera o estado do dispositivo na tela para "Ativo".
- O caso de uso é reiniciado.

A5: O usuário clica no botão "Desativar" do dispositivo

- 1. O sistema verifica a permissão do usuário (E2)
- 2. O sistema envia o comando de desativar para o Arduino (E4)
- 3. O sistema atualiza o dispositivo no banco de dados para "Desativado" (E3)
- 4. O sistema altera o estado do dispositivo na tela para "Desativo"
- O caso de uso é reiniciado.

A6: O usuário clica no botão "+" do dispositivo

- 1. O sistema verifica a permissão do usuário (E2)
- O sistema envia o comando para aumentar o valor do dispositivo no Arduino (E4)
- 3. O sistema atualiza o dispositivo no banco de dados para "Desativado" (E3)
- 4. O sistema altera o estado do dispositivo na tela
- 5. O caso de uso é reiniciado.

A7: O usuário clica no botão "-" do dispositivo

- 1. O sistema verifica a permissão do usuário (E2)
- 2. O sistema envia o comando para diminuir o valor do dispositivo no Arduino (E4)
- 3. O sistema atualiza o dispositivo no banco de dados para "Desativado" (E3)
- 4. O sistema altera o estado do dispositivo na tela

5. O caso de uso é reiniciado.

1.13.8 Fluxo de Exceção

E1: Erro ao excluir o cômodo

- 1. O sistema mostra a mensagem "Cômodo não foi excluído, tente novamente".
- 2. O caso de uso é reiniciado.

E2: Usuário não tem permissão

- 1. O sistema mostra a mensagem "Você não possui permissão para realizar esta ação".
- 2. O caso de uso é reiniciado.

E3: Erro ao salvar no banco de dados

- 1. O sistema mostra a mensagem "Algo deu errado, tente novamente."
- 2. O caso de uso é reiniciado.

E4: Comando não foi executado corretamente

- 1. O sistema mostra a mensagem "Comando não executado, tente novamente"
- 2. O caso de uso é reiniciado.

1.13.9 Regra de Negócio

154

RN1: O botão Excluir será visível somente ao usuário que for administrador. O botão

Editar será visível tanto para o usuário que for administrador como ao usuário

proprietário da casa em questão.

RN2: O botão Ativar/Desativar será visível para dispositivos do tipo Liga/Desliga. Já

os botões "+" e "-" serão visíveis quando o dispositivo for do tipo dimmer.

1.14 Caso de Uso: UC14 – Editar Cômodo

1.14.1 Breve descrição

Este caso de uso permite a edição dos dados do cômodo selecionado

1.14.2 Data View (DV14) – Tela de Edição de Cômodo

		CLI/	LIIT		
			TU	U	
CAS	AS CÔMODOS D	ISPOSITIVOS CATE	GORIAS EVENTOS	PERFIS USUÁRIOS G	RUPOS
	Edição de Co	ômodo			
	Nome do Cômodo				
				SALVAR	
				CANCELA	R

1.14.3 Pré-condições

- Selecionar uma casa no "UC02 Selecionar Casa"
- Clicar no botão Editar do "UC13 Ver Cômodo"
- Usuário ser proprietário da casa ou administrador do sistema

1.14.4 Pós-condições

- Alterar o nome do cômodo a partir do que foi informado na tela

1.14.5 Ator Primário

Proprietário

1.14.6 Fluxo de Eventos Principal

- 1. O sistema exibe a tela (DV14)
- 2. O proprietário preenche o campo "Nome do Cômodo"
- 3. O proprietário clica no botão "Salvar" (A1)
- 4. O sistema consiste os dados (E1) (E2) (E3)
- 5. O sistema altera os dados do usuário no banco de dados (E4)
- 6. O sistema redireciona para o "UC13 Ver Cômodo"
- 7. O caso de uso é encerrado.

1.14.7 Fluxo Alternativo

A1: O proprietário clica no botão "Cancelar"

- 1. O sistema redireciona para o "UC12 Listar Cômodo"
- 2. O caso de uso é encerrado.

1.14.8 Fluxo de Exceção

E1: Campo "Nome do Cômodo" em branco

- 1. O sistema mostra a mensagem "O campo NOME é obrigatório."
- 2. O caso de uso é reiniciado.

E2: "Nome do Cômodo" muito grande

- 1. O sistema mostra a mensagem "O campo NOME não deve conter mais de 20 caracteres."
- 2. O caso de uso é reiniciado.

E3: "Nome do Cômodo" muito pequeno

- O sistema mostra a mensagem "O campo NOME deve conter pelo menos 3 caracteres."
- 2. O caso de uso é reiniciado.

E4: Erro ao salvar no banco de dados

- 1. O sistema mostra a mensagem "Algo deu errado, tente novamente."
- 2. O caso de uso é reiniciado.
- 1.15 Caso de Uso: UC15 Cadastrar Cômodo

1.15.1 Breve descrição

Este caso de uso permite o cadastro de cômodos na casa selecionada

1.15.2 Data View (DV15) – Tela de Cadastro de Cômodo

				JTO	
C	CASAS CÔMOE	DOS DISPOSITI	VOS CATEGORIAS	EVENTOS PERFIS	USUÁRIOS GRUPOS
	Cadasti	ro de Cômo	odo		
	Nome do Cômo	do			
	Nome				SALVAR
					JALVAIX
					CANCELAR

1.15.3 Pré-condições

- Selecionar uma casa no "UC02 Selecionar Casa"
- Clicar no botão "Adicionar novo cômodo" no "UC12 Listar Cômodo"
- Tipo de usuário seja administrador

1.15.4 Pós-condições

- Criar um novo cômodo no sistema e adicioná-lo a casa selecionada no "UC02 – Selecionar Casa"

1.15.5 Ator Primário

Administrador

1.15.6 Fluxo de Eventos Principal

- 1. O sistema exibe a tela (DV15)
- 2. O administrador preenche o campo "Nome do Cômodo"
- 3. O usuário clica no botão "Salvar" (A1)
- 4. O sistema consiste os dados (E1) (E2) (E3)
- 5. O sistema cria um novo perfil no banco de dados (E4)
- 6. O sistema redireciona para o "UC12 Listar Cômodo"
- 7. O caso de uso é encerrado.

1.15.7 Fluxo Alternativo

A1: O administrador clica no botão "Cancelar"

- 1. O sistema redireciona para o "UC12 Listar Cômodo"
- 2. O caso de uso é encerrado.

1.15.8 Fluxo de Exceção

E1: Campo "Nome do Cômodo" em branco

160

- 1. O sistema mostra a mensagem "O campo NOME é obrigatório."
- 2. O caso de uso é reiniciado.

E2: "Nome do Cômodo" muito grande

- O sistema mostra a mensagem "O campo NOME n\u00e3o deve conter mais de 20 caracteres."
- 2. O caso de uso é reiniciado.

E3: "Nome do Cômodo" muito pequeno

- O sistema mostra a mensagem "O campo NOME deve conter pelo menos 3 caracteres."
- 2. O caso de uso é reiniciado.

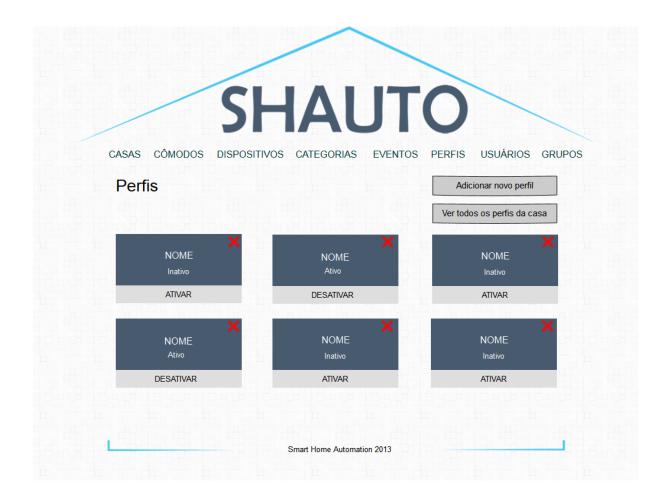
E4: Erro ao salvar no banco de dados

- 1. O sistema mostra a mensagem "Algo deu errado, tente novamente."
- 2. O caso de uso é reiniciado.
- 1.16 Caso de Uso: UC16 Listar Perfil Usuário

1.16.1 Breve descrição

Este caso de uso permite a listagem de perfis cadastrados de um usuário da casa

1.16.2 Data View (DV16) - Tela de Listagem de Perfis do Usuário



1.16.3 Pré-condições

- Selecionar uma casa no "UC02 - Selecionar Casa"

1.16.4 Pós-condições

- Nenhuma

1.16.5 Ator Primário

Usuário

1.16.6 Fluxo de Eventos Principal

- 1. O sistema carrega os perfis do usuário
- 2. O sistema exibe a tela (DV16) (RN1)
- 3. O usuário seleciona o perfil desejado (A1) (A2) (A3) (A5) (A6)
- 4. O sistema redireciona para o "UC18 Ver Perfil"
- 5. O caso de uso é encerrado.

1.16.7 Fluxo Alternativo

A1: O usuário clica no botão "Adicionar novo perfil"

- 1. O sistema redireciona para o "UC20 Cadastrar Perfil"
- 2. O caso de uso é encerrado.

A2: O proprietário clica no botão "Ver todos os perfis"

- 1. O sistema redireciona para o "UC17 Listar Perfil Casa"
- 2. O caso de uso é encerrado.

A3: O usuário clica no ícone "X" do perfil

- 1. O sistema mostra a seguinte mensagem de confirmação: "Deseja realmente excluir esse perfil"?
- 2. O usuário clica no botão "Não" (A4)
- 3. O caso de uso é reiniciado.

A4: O usuário clica no botão "Sim"

- 1. O sistema exclui o perfil (E1)
- 2. O sistema mostra a mensagem "Perfil excluído".
- 3. O caso de uso é reiniciado.

A5: O usuário clica no botão "Ativar" do perfil

- 1. O sistema verifica a permissão do usuário (E2)
- 2. O sistema verifica os perfis da casa (RN2)
- 3. O sistema atualiza o estado dos dispositivos no banco de dados e envia para o Arduino (E3) (E4) (RN3)
- 4. O sistema altera o estado do perfil na tela para "Ativo"
- 5. O sistema altera o estado do perfil para "Inativo" em outros perfis da casa.
- O caso de uso é reiniciado.

A6: O usuário clica no botão "Desativar" do perfil

- O sistema atualiza o estado dos dispositivos no banco de dados e envia para o Arduino (E3) (E4) (RN4)
- 2. O sistema altera o estado do perfil na tela para "Inativo"
- 3. O caso de uso é reiniciado.

1.16.8 Fluxo de Exceção

E1: Erro ao excluir o perfil

- 1. O sistema mostra a mensagem "Perfil não foi excluído, tente novamente".
- 2. O caso de uso é reiniciado.

164

E2: Usuário não tem permissão

1. O sistema mostra a mensagem "Você não possui permissão para realizar esta

ação".

2. O caso de uso é reiniciado.

E3: Comando não foi executado corretamente

1. O sistema mostra a mensagem "Comando não executado, tente novamente"

2. O caso de uso é reiniciado.

E4: Erro ao salvar no banco de dados

1. O sistema mostra a mensagem "Algo deu errado, tente novamente."

2. O caso de uso é reiniciado.

1.16.9 Regra de Negócio

RN1: O botão "Ver todos os perfis" só será visível para o proprietário da casa e para

administradores.

RN2: O sistema verificará se tem algum perfil ativo nessa casa. Caso tenha, o

sistema irá desativar esse perfil e ativará o novo perfil. Caso contrário, o sistema

somente ativará o novo perfil.

RN3: Para alterar o valor do estado no banco, o sistema verificará três casos:

•No primeiro caso, quando um dispositivo não foi alterado por um perfil na

ativação passada e esse dispositivo for alterado na ativação de perfil atual, o

sistema mudará no banco de dados o estado anterior do dispositivo para o

atual e mudará o estado atual para o estado informado no perfil;

165

• Quando o dispositivo foi alterado por uma ativação anterior de perfil e esse

dispositivo não está no perfil que foi ativado, o sistema atribuirá o estado

anterior ao estado atual e limpará o estado anterior do banco;

•Se o dispositivo foi alterado em um perfil anterior e for alterado na ativação

do perfil atual, o sistema alterará somente o valor de estado no banco,

permanecendo o estado anterior a ativação de algum perfil.

RN4: O sistema mudará o estado dos dispositivos para o valor anterior a ativação do

perfil, caso o dispositivo tenha sido alterado por um perfil, e enviará o comando para

o Arduino.

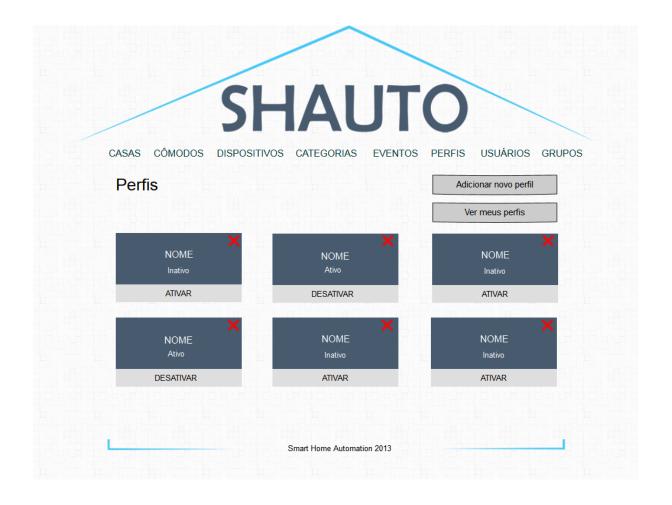
1.17 Caso de Uso: UC17 – Listar Perfil Casa

1.17.1 Breve descrição

Este caso de uso permite a listagem de perfis cadastrados na casa

selecionada

1.17.2 Data View (DV17) - Tela de Listagem de Perfis da Casa



1.17.3 Pré-condições

- Selecionar uma casa no "UC02 Selecionar Casa"
- Clicar no botão "Ver Todos os Perfis" no "UC16 Listar Perfil Usuário"
- Administrador ou proprietário da casa

1.17.4 Pós-condições

- Nenhuma

1.17.5 Ator Primário

Proprietário

1.17.6 Fluxo de Eventos Principal

- 1. O sistema carrega os perfis da casa
- 2. O sistema exibe a tela (DV17)
- 3. O usuário seleciona o perfil desejado (A1) (A2) (A4) (A5)
- 4. O sistema redireciona para o "UC18 Ver Perfil"
- 5. O caso de uso é encerrado.

1.17.7 Fluxo Alternativo

A1: O proprietário clica no botão "Ver meu perfil"

- 1. O sistema redireciona para o "UC16 Listar Perfil Usuário"
- 2. O caso de uso é encerrado.

A2: O proprietário clica no ícone "X" do perfil

- 1. O sistema mostra a seguinte mensagem de confirmação: "Deseja realmente excluir esse perfil"?
- 2. O usuário clica no botão "Não" (A3)
- 3. O caso de uso é reiniciado.

A3: O proprietário clica no botão "Sim"

- 1. O sistema exclui o perfil (E1)
- 2. O sistema redireciona para o "UC17 Listar Perfil Casa"
- 3. O sistema mostra a mensagem "Perfil excluído".
- 4. O caso de uso é encerrado.

A4: O proprietário clica no botão "Ativar" do perfil

- 1. O sistema verifica os perfis da casa (RN1)
- 2. O sistema atualiza o estado dos dispositivos no banco de dados e envia para o Arduino (E2) (E3) (RN2)
- 3. O sistema altera o estado do perfil na tela para "Ativo"
- 4. O sistema altera o estado do perfil para "Inativo" em outros perfis da casa.
- 5. O caso de uso é reiniciado.

A5: O proprietário clica no botão "Desativar" do perfil

- O sistema atualiza o estado dos dispositivos no banco de dados e envia para o Arduino (E2) (E3) (RN3)
- 2. O sistema altera o estado do perfil na tela para "Inativo"
- 3. O caso de uso é reiniciado.

1.17.8 Fluxo de Exceção

E1: Erro ao excluir o perfil

- 1. O sistema mostra a mensagem "Perfil não foi excluído, tente novamente".
- 2. O caso de uso é reiniciado.

E2: Comando não foi executado corretamente

- 1. O sistema mostra a mensagem "Comando não executado, tente novamente"
- 2. O caso de uso é reiniciado.

E3: Erro ao salvar no banco de dados

- 1. O sistema mostra a mensagem "Algo deu errado, tente novamente."
- 2. O caso de uso é reiniciado.

1.17.9 Regra de Negócio

RN1: O sistema verificará se tem algum perfil ativo nessa casa. Caso tenha, o sistema irá desativar esse perfil e ativará o novo perfil. Caso contrário, o sistema somente ativará o novo perfil.

RN2: Para alterar o valor do estado no banco, o sistema verificará três casos:

- •No primeiro caso, quando um dispositivo não foi alterado por um perfil na ativação passada e esse dispositivo for alterado na ativação de perfil atual, o sistema mudará no banco de dados o estado anterior do dispositivo para o atual e mudará o estado atual para o estado informado no perfil;
- Quando o dispositivo foi alterado por uma ativação anterior de perfil e esse dispositivo não está no perfil que foi ativado, o sistema atribuirá o estado anterior ao estado atual e limpará o estado anterior do banco;
- •Se o dispositivo foi alterado em um perfil anterior e for alterado na ativação do perfil atual, o sistema alterará somente o valor de estado no banco, permanecendo o estado anterior a ativação de algum perfil.

RN3: O sistema mudará o estado dos dispositivos para o valor anterior a ativação do perfil, caso o dispositivo tenha sido alterado por um perfil, e enviará o comando para o Arduino.

1.18 Caso de Uso: UC18 - Ver Perfil

1.18.1 Breve descrição

Este caso de uso permite a visualização dos dados do perfil e os dispositivos atrelados a ele

1.18.2 Data View (DV18) – Tela de Visualização de Perfil

	HA SITIVOS CATEGO			USUÁRIOS GRUPOS
Dados do Perfil			Ac	dicionar dispositivo ao perfil
Nome do Perfil				
Dispositivos no perfil	EDITAR			
Dispositivo	Estado	o Ações		
Dispositivo	1	Ø X		
Dispositivo	0	Ø X		EXCLUIR
Dispositivo	1	Ø X		
				VOLTAR

1.18.3 Pré-condições

- Selecionar a casa desejada no "UC02 – Selecionar Casa"

1.18.4 Pós-condições

- Nenhuma

1.18.5 Ator Primário

Usuário

1.18.6 Fluxo de Eventos Principal

- 1. O sistema carrega os dispositivos atrelados ao perfil
- 2. O sistema exibe a tela (DV18)
- 3. O usuário clica no botão "Voltar" (A1) (A2) (A4) (A5) (A6)
- 4. O sistema redireciona para o "UC16 Listar Perfil Usuário"
- 5. O caso de uso é encerrado.

1.18.7 Fluxo Alternativo

A1: O usuário clica no botão "Editar"

- 1. O sistema redireciona para o "UC19 Editar Perfil"
- 2. O caso de uso é encerrado.

A2: O usuário clica no botão "Excluir"

1. O sistema mostra a seguinte mensagem de confirmação: "Deseja realmente excluir esse perfil"?

- 2. O usuário clica na opção "Não" (A3)
- 3. O caso de uso é reiniciado.

A3: O usuário clica no botão "Sim"

- 1. O sistema exclui o perfil do sistema (E1)
- 2. O sistema redireciona para o "UC16 Listar Perfil Usuário"
- 3. O sistema mostra a mensagem "Perfil excluído".
- 4. O caso de uso é encerrado.

A4: O usuário clica no botão "Adicionar dispositivo ao perfil"

- 1. O sistema redireciona para o "UC21 Cadastrar Dispositivo no Perfil"
- 2. O caso de uso é encerrado.

A5: O usuário clica no ícone de "Lápis" ao lado de um dispositivo

- O sistema redireciona para o "UC22 Editar Dispositivo no Perfil"
- O caso de uso é encerrado.

A6: O usuário clica no ícone "X" ao lado de um dispositivo

- 1. O sistema mostra a seguinte mensagem de confirmação: "Deseja realmente excluir esse dispositivo do perfil"?
- 2. O usuário clica na opção "Não" (A7)
- 3. O caso de uso é reiniciado.

A7: O usuário clica no botão "Sim"

- 1. O sistema exclui o dispositivo no perfil do sistema (E2)
- 2. O sistema mostra a mensagem "Dispositivo excluído".
- 3. O caso de uso é reiniciado.

1.18.8 Fluxo de Exceção

E1: Erro ao excluir o perfil

- 1. O sistema mostra a mensagem "Perfil não foi excluído, tente novamente".
- 2. O caso de uso é reiniciado.

E2: Erro ao excluir dispositivo

- 1. O sistema mostra a mensagem "Dispositivo não foi excluído do perfil, tente novamente".
- 2. O caso de uso é reiniciado.
- 1.19 Caso de Uso: UC19 Editar Perfil

1.19.1 Breve descrição

Este caso de uso permite a edição dos dados do perfil selecionado

1.19.2 Data View (DV19) – Tela de Edição de Perfil

	SHAUTO							
		7		VU				
CASAS	CÔMODOS	DISPOSITIV	OS CATEG	ORIAS E	EVENTOS PERFIS	USUÁRIOS GRUPOS		
F	dição de l	Perfil						
	ne do Perfil							
No	me					SALVAR		
						CANCELAR		
						0, 1, 1, 2, 2, 1, 1		

1.19.3 Pré-condições

- Selecionar uma casa no "UC02 Selecionar Casa"
- Clicar no botão Editar do "UC18 Ver Perfil"

1.19.4 Pós-condições

- Alterar o nome do perfil a partir do que foi informado na tela

1.19.5 Ator Primário

Usuário

1.19.6 Fluxo de Eventos Principal

- 1. O sistema exibe a tela (DV14)
- 2. O usuário preenche o campo "Nome do Perfil"
- 3. O usuário clica no botão "Salvar" (A1)
- 4. O sistema consiste os dados (E1) (E2) (E3)
- 5. O sistema altera os dados do perfil no banco de dados (E4)
- 6. O sistema redireciona para o "UC16 Listar Perfil Usuário"
- 7. O caso de uso é encerrado.

1.19.7 Fluxo Alternativo

A1: O usuário clica no botão "Cancelar"

- 1. O sistema redireciona para o "UC16 Listar Perfil Usuário"
- 2. O caso de uso é encerrado.

1.19.8 Fluxo de Exceção

E1: Campo "Nome do Perfil" em branco

- 1. O sistema mostra a mensagem "O campo NOME é obrigatório."
- 2. O caso de uso é reiniciado.

176

E2: "Nome do Perfil" muito grande

- O sistema mostra a mensagem "O campo NOME n\u00e3o deve conter mais de 20 caracteres."
- 2. O caso de uso é reiniciado.

E3: "Nome do Perfil" muito pequeno

- O sistema mostra a mensagem "O campo NOME deve conter pelo menos 3 caracteres."
- 2. O caso de uso é reiniciado.

E4: Erro ao salvar no banco de dados

- 1. O sistema mostra a mensagem "Algo deu errado, tente novamente."
- 2. O caso de uso é reiniciado.
- 1.20 Caso de Uso: UC20 Cadastrar Perfil

1.20.1 Breve descrição

Este caso de uso permite o cadastro de perfis na casa selecionada

1.20.2 Data View (DV20) – Tela de Cadastro de Perfil

		CI	1/		T	
		51	$\dashv \mu$	1	ITC	
CASAS	CÔMODOS		VOS CATE			JÁRIOS GRUPOS
	dastro d	e Perfil				
Nome Nome	do Perfil					
						SALVAR
						CANCELAR

1.20.3 Pré-condições

- Selecionar uma casa no "UC02 - Selecionar Casa"

1.20.4 Pós-condições

- Criar um novo perfil no sistema e adicioná-lo a casa selecionada no "UC02
- Selecionar Casa", atrelando-o ao usuário

1.20.5 Ator Primário

Usuário

1.20.6 Fluxo de Eventos Principal

- 1. O sistema exibe a tela (DV20)
- 2. O usuário preenche o campo "Nome do Perfil"
- 3. O usuário clica no botão "Salvar" (A1)
- 4. O sistema consiste os dados (E1) (E2) (E3)
- 5. O sistema adiciona um novo perfil no banco de dados (E4)
- 6. O sistema redireciona para o "UC16 Listar Perfil Usuário"
- 7. O caso de uso é encerrado.

1.20.7 Fluxo Alternativo

A1: O usuário clica no botão "Cancelar"

- 3. O sistema redireciona para o "UC16 Listar Perfil Usuário"
- 4. O caso de uso é encerrado.

1.20.8 Fluxo de Exceção

E1: Campo "Nome do Perfil" em branco

- O sistema mostra a mensagem "O campo NOME é obrigatório."
- 2. O caso de uso é reiniciado.

E2: "Nome do Perfil" muito grande

- 1. O sistema mostra a mensagem "O campo NOME não deve conter mais de 20 caracteres."
- 2. O caso de uso é reiniciado.

E3: "Nome do Perfil" muito pequeno

- O sistema mostra a mensagem "O campo NOME deve conter pelo menos 3 caracteres."
- 2. O caso de uso é reiniciado.

E4: Erro ao salvar no banco de dados

- 1. O sistema mostra a mensagem "Algo deu errado, tente novamente."
- 2. O caso de uso é reiniciado.
- 1.21 Caso de Uso: UC21 Cadastrar Dispositivo no Perfil

1.21.1 Breve descrição

Este caso de uso permite adicionar dispositivos ao perfil desejado

1.21.2 Data View (DV21) - Tela de Cadastro de Dispositivo no Perfil



1.21.3 Pré-condições

- Selecionar uma casa no "UC02 Selecionar Casa"
- Clicar no botão "Adicionar novo dispositivo" no "UC18 Ver Perfil"

1.21.4 Pós-condições

- Adicionar um dispositivo ao perfil desejado

1.21.5 Ator Primário

Usuário

1.21.6 Fluxo de Eventos Principal

- 1. O sistema carrega o combo de dispositivos da casa
- 2. O sistema exibe a tela (DV21)
- 3. O usuário seleciona um dispositivo
- 4. O usuário preenche o estado do dispositivo (RN1)
- 5. O usuário clica no botão "Salvar" (A1)
- 6. O sistema consiste os dados
- 7. O sistema adiciona um dispositivo ao perfil no banco de dados (E1)
- 8. O sistema redireciona para o "UC18 Ver Perfil"
- 9. O caso de uso é encerrado.

1.21.7 Fluxo Alternativo

A1: O usuário clica no botão "Cancelar"

- 1. O sistema redireciona para o "UC18 Ver Perfil"
- 2. O caso de uso é encerrado.

1.21.8 Fluxo de Exceção

E1: Erro ao salvar no banco de dados

- 1. O sistema mostra a mensagem "Algo deu errado, tente novamente."
- 2. O caso de uso é reiniciado.

1.21.9 Regra de Negócio

RN1: Se o usuário selecionar um dispositivo do tipo Liga/Desliga, o sistema habilitará as opções "Ligado" e "Desligado" e desabilitará a opção "Custom". Caso o dispositivo seja do tipo Dimmer, o sistema habilitará somente a opção "Custom".

1.22 Caso de Uso: UC22 – Editar Dispositivo no Perfil

1.22.1 Breve descrição

Este caso de uso permite editar o estado de um dispositivo no perfil desejado

1.22.2 Data View (DV22) – Tela de Edição de Dispositivo no Perfil

EGORIAS EVENTOS PERFIS USUÁRI	OS GRUPO
ne	
S	ALVAR
	, LV/ U C
CA	NCELAR
	ne

1.22.3 Pré-condições

- Selecionar uma casa no "UC02 - Selecionar Casa"

1.22.4 Pós-condições

- Editar o estado do dispositivo no perfil

1.22.5 Ator Primário

Usuário

1.22.6 Fluxo de Eventos Principal

- 1. O sistema exibe a tela (DV22)
- 2. O usuário preenche o estado do dispositivo (RN1)
- 3. O usuário clica no botão "Salvar" (A1)
- 4. O sistema consiste os dados
- 5. O sistema altera o estado do dispositivo do perfil no banco de dados (E1)
- 6. O sistema redireciona para o "UC18 Ver Perfil"
- 7. O caso de uso é encerrado.

1.22.7 Fluxo Alternativo

A1: O usuário clica no botão "Cancelar"

- 1. O sistema redireciona para o "UC18 Ver Perfil"
- 2. O caso de uso é encerrado.

1.22.8 Fluxo de Exceção

E1: Erro ao salvar no banco de dados

- 1. O sistema mostra a mensagem "Algo deu errado, tente novamente."
- 2. O caso de uso é reiniciado.

185

1.22.9 Regra de Negócio

RN1: Se o usuário selecionar um dispositivo do tipo Liga/Desliga, o sistema habilitará as opções "Ligado" e "Desligado" e desabilitará a opção "Custom". Caso o dispositivo seja do tipo Dimmer, o sistema habilitará somente a opção "Custom".

1.23 Caso de Uso: UC23 – Listar Dispositivo

1.23.1 Breve descrição

Este caso de uso permite a listagem dos dispositivos cadastrados na casa selecionada

1.23.2 Data View (DV23) – Tela de Listagem de Dispositivo



1.23.3 Pré-condições

- Selecionar uma opção no "UC02 Selecionar Casa"
- Usuário conectado for administrador do sistema

1.23.4 Pós-condições

- Nenhuma

1.23.5 Ator Primário

Administrador

1.23.6 Fluxo de Eventos Principal

- 1. O sistema carrega dispositivos da casa
- 2. O sistema exibe a tela (DV23)
- 3. O administrador seleciona o dispositivo desejado (A1)
- 4. O sistema redireciona para o "UC24 Ver Dispositivo"
- 5. O caso de uso é encerrado.

1.23.7 Fluxo Alternativo

A1: O administrador clica no botão "Adicionar novo dispositivo"

- 1. O sistema redireciona para o "UC26 Cadastrar Dispositivo"
- 2. O caso de uso é encerrado.
- 1.24 Caso de Uso: UC24 Ver Dispositivo

1.24.1 Breve descrição

Este caso de uso permite a visualização dos dados do dispositivo da casa selecionada

1.24.2 Data View (DV24) – Tela de Visualização de Dispositivo

	SHAUTO	
	HOIL	
CASAS CÔMODOS DISE	POSITIVOS CATEGORIAS EVENTOS PERFI	S USUÁRIOS GRUPOS
Visualização d	le Dispositivo	
Nome		
Nome		EDITAR
Cômodo		LDITAR
Cômodo		
Tipo de Dispositivo		
Тіро		EXCLUIR
Categorias do Dispositivo	ld no arduino	
Categoria	Id	
✓ Categoria		VOLTAR
Categoria		
☑ Categoria		

1.24.3 Pré-condições

- Selecionar uma opção no "UC02 – Selecionar Casa"

1.24.4 Pós-condições

- Nenhuma

1.24.5 Ator Primário

Usuário

1.24.6 Fluxo de Eventos Principal

- 1. O sistema exibe a tela (DV24) (RN1)
- 2. O usuário clica no botão "Voltar" (A1) (A2)
- 3. O sistema retorna para a tela anterior
- 4. O caso de uso é encerrado.

1.24.7 Fluxo Alternativo

A1: O proprietário clica no botão "Editar"

- O sistema redireciona para o "UC25 Editar Dispositivo"
- 2. O caso de uso é encerrado.

A2: O administrador clica no botão "Excluir"

- 1. O sistema mostra a seguinte mensagem de confirmação: "Deseja realmente excluir esse dispositivo"?
- 2. O administrador clica no botão "Não" (A3)
- 3. O caso de uso é reiniciado.

A3: O administrador clica no botão "Sim"

- 1. O sistema exclui o dispositivo da casa (RN3) (E1)
- 2. O sistema redireciona para o "UC23 Listar Dispositivo"
- 3. O sistema mostra a mensagem "Dispositivo excluído".

4. O caso de uso é encerrado.

1.24.8 Fluxo de Exceção

E1: Erro ao excluir o dispositivo

- 1. O sistema mostra a mensagem "Dispositivo não foi excluído, tente novamente".
- 2. O caso de uso é reiniciado.

1.24.9 Regra de Negócio

RN1: O botão "Excluir" será visível somente para administradores. O botão "Editar" será visível para o proprietário da casa selecionada e para administradores.

1.25 Caso de Uso: UC25 - Editar Dispositivo

1.25.1 Breve descrição

Este caso de uso permite a edição dos dados do dispositivo selecionado

1.25.2 Data View (DV25) – Tela de Edição de Dispositivo



1.25.3 Pré-condições

- Selecionar uma casa no "UC02 Selecionar Casa"
- Proprietário da casa ou administrador do sistema

1.25.4 Pós-condições

- Alterar os dados do dispositivo a partir do que foi informado nos campos da tela

1.25.5 Ator Primário

Proprietário

1.25.6 Fluxo de Eventos Principal

- 1. O sistema carrega os combos da tela (RN1)
- 2. O sistema exibe a tela (DV25)
- 3. O proprietário preenche os campos
- 4. O proprietário clica no botão "Salvar" (A1)
- 5. O sistema consiste os dados (E1) (E2) (E3) (E4)
- 6. O sistema altera os dados do dispositivo no banco de dados (E5)
- 7. O sistema redireciona para o "UC24 Ver Dispositivo"
- 8. O caso de uso é encerrado.

1.25.7 Fluxo Alternativo

A1: O proprietário clica no botão "Cancelar"

- 1. O sistema redireciona para o "UC24 Ver Dispositivo"
- 2. O caso de uso é encerrado.

1.25.8 Fluxo de Exceção

E1: Campo "Nome" em branco

- 1. O sistema mostra a mensagem "O campo NOME é obrigatório."
- 2. O caso de uso é reiniciado.

193

E2: Campo "Id no Arduino" em branco

1. O sistema mostra a mensagem "O campo ID é obrigatório."

2. O caso de uso é reiniciado.

E3: "Nome" muito grande

1. O sistema mostra a mensagem "O campo NOME não deve conter mais de 45

caracteres."

2. O caso de uso é reiniciado.

E4: "Nome" muito pequeno

1. O sistema mostra a mensagem "O campo NOME deve conter pelo menos 3

caracteres."

2. O caso de uso é reiniciado.

E5: Erro ao salvar no banco de dados

1. O sistema mostra a mensagem "Algo deu errado, tente novamente."

2. O caso de uso é reiniciado.

1.25.9 Regra de Negócio

RN1: Os combos "Tipos", "Cômodo" e "Id no Arduino" são habilitados somente para

administradores. Todos os cômodos da casa serão listados no combo "Cômodo". No

combo "Tipos", o sistema listará as opções "Liga/Desliga" e "Dimmer".

1.26 Caso de Uso: UC26 – Cadastrar Dispositivo

1.26.1 Breve descrição

Este caso de uso permite o cadastro de dispositivos na casa selecionada

1.26.2 Data View (DV26) - Tela de Cadastro de Dispositivo



1.26.3 Pré-condições

- Selecionar uma opção no "UC02 Selecionar Casa"
- Clicar no botão "Adicionar novo dispositivo" no "UC23 Listar Dispositivo"
- Usuário seja administrador do sistema

1.26.4 Pós-condições

- Criar um novo dispositivo na casa selecionada no "UC02 - Selecionar Casa"

1.26.5 Ator Primário

Administrador

1.26.6 Fluxo de Eventos Principal

- 1. O sistema carrega os combos da tela (RN1)
- 2. O sistema exibe a tela (DV26)
- 3. O administrador preenche os campos
- 4. O administrador clica no botão "Salvar" (A1)
- 5. O sistema consiste os dados (E1) (E2) (E3) (E4)
- 6. O sistema insere o dispositivo no banco de dados (E5)
- 7. O sistema redireciona para o "UC24 Ver Dispositivo"
- 8. O caso de uso é encerrado.

1.26.7 Fluxo Alternativo

A1: O administrador clica no botão "Cancelar"

- 1. O sistema redireciona para o "UC24 Ver Dispositivo"
- 2. O caso de uso é encerrado.

1.26.8 Fluxo de Exceção

E1: Campo "Nome" em branco

- 1. O sistema mostra a mensagem "O campo NOME é obrigatório."
- 2. O caso de uso é reiniciado.

E2: Campo "Id no Arduino" em branco

- 1. O sistema mostra a mensagem "O campo ID é obrigatório."
- 2. O caso de uso é reiniciado.

E3: "Nome" muito grande

- O sistema mostra a mensagem "O campo NOME n\u00e3o deve conter mais de 45 caracteres."
- 2. O caso de uso é reiniciado.

E4: "Nome" muito pequeno

- O sistema mostra a mensagem "O campo NOME deve conter pelo menos 3 caracteres."
- 2. O caso de uso é reiniciado.

E5: Erro ao salvar no banco de dados

- 1. O sistema mostra a mensagem "Algo deu errado, tente novamente."
- 2. O caso de uso é reiniciado.

1.26.9 Regra de Negócio

RN1: Todos os cômodos da casa serão listados no combo "Cômodo". No combo "Tipos", o sistema listará as opções "Liga/Desliga" e "Dimmer".

1.27 Caso de Uso: UC27 – Listar Categoria

1.27.1 Breve descrição

Este caso de uso permite a listagem das categorias da casa selecionada

1.27.2 Data View (DV27) – Tela de Listagem de Categoria



1.27.3 Pré-condições

- Selecionar uma casa no "UC02 - Selecionar Casa"

1.27.4 Pós-condições

- Nenhuma

1.27.5 Ator Primário

Usuário

1.27.6 Fluxo de Eventos Principal

- 1. O sistema carrega categorias da casa (RN1)
- 2. O sistema exibe a tela (DV23)
- 3. O usuário seleciona uma categoria (A1)
- 4. O sistema redireciona para o "UC28 Ver Categoria"
- 5. O caso de uso é encerrado.

1.27.7 Fluxo Alternativo

A1: O proprietário clica no botão "Adicionar nova categoria"

- 1. O sistema redireciona para o "UC30 Cadastrar Categoria"
- 2. O caso de uso é encerrado.

A2: O proprietário clica no ícone "X" da categoria

- 1. O sistema mostra a seguinte mensagem de confirmação: "Deseja realmente excluir essa categoria"?
- 2. O proprietário clica no botão "Não" (A3)
- 3. O caso de uso é reiniciado.

A3: O proprietário clica no botão "Sim"

- 1. O sistema exclui a categoria da casa (E1)
- 2. O sistema redireciona para o "UC27 Listar Categoria"
- 3. O sistema mostra a mensagem "Categoria excluída".
- 4. O caso de uso é encerrado.

1.27.8 Fluxo de Exceção

E1: Erro ao excluir a categoria

- 1. O sistema mostra a mensagem "Categoria não foi excluída, tente novamente".
- 2. O caso de uso é reiniciado.

1.27.9 Regra de Negócio

RN1: Opções de adicionar nova categoria, editar e excluir uma categoria existente não estão disponíveis para o usuário que não seja proprietário da casa ou administrador do sistema.

1.28 Caso de Uso: UC28 – Ver Categoria

1.28.1 Breve descrição

Este caso de uso permite a visualização dos dados do categoria e os dispositivos pertencentes a ela

1.28.2 Data View (DV28) – Tela de Visualização de Categoria

	SHAUT	
	IUADI	
CASAS CÔMODOS DISF	POSITIVOS CATEGORIAS EVENTOS	S PERFIS USUÁRIOS GRUPOS
Informações d	a Categoria	
Nome da Categoria		
Nome		EDITAR
Dispositivos da Categoria		EDITAL
Dispositivo		
Dispositivo		EXCLUIR
Dispositivo		
Dispositivo		
		VOLTAR

- Selecionar uma opção no "UC02 - Selecionar Casa"

1.28.4 Pós-condições

- Nenhuma

1.28.5 Ator Primário

Usuário

1.28.6 Fluxo de Eventos Principal

- 1. O sistema exibe a tela (DV24)
- 2. O usuário clica no botão "Voltar" (A1) (A2)
- 3. O sistema retorna para o "UC27 Listar Categoria"
- 4. O caso de uso é encerrado.

1.28.7 Fluxo Alternativo

A1: O proprietário clica no botão "Editar"

- 1. O sistema redireciona para o "UC29 Editar Categoria"
- 2. O caso de uso é encerrado.

A2: O proprietário clica no botão "Excluir"

- 1. O sistema mostra a seguinte mensagem de confirmação: "Deseja realmente excluir essa categoria"?
- 2. O proprietário clica no botão "Não" (A3)
- 3. O caso de uso é reiniciado.

A3: O proprietário clica no botão "Sim"

- 1. O sistema exclui a categoria da casa (E1)
- 2. O sistema redireciona para o "UC27 Listar Categoria"
- 3. O sistema mostra a mensagem "Categoria excluída".
- 4. O caso de uso é encerrado.

1.28.8 Fluxo de Exceção

E1: Erro ao excluir a categoria

- 1. O sistema mostra a mensagem "Categoria não foi excluída, tente novamente".
- 2. O caso de uso é reiniciado.
- 1.29 Caso de Uso: UC29 Editar Categoria

1.29.1 Breve descrição

Este caso de uso permite a edição dos dados da categoria selecionada

1.29.2 Data View (DV29) – Tela de Edição de Categoria

			-	
	5	HAU		
CASAS				ISUÁRIOS GRUPOS
OASA	3 COMODOS DISI	DSITIVOS GATEGORIAS E	EVENTOS TENTIS	SOANOS GNOI OS
E	Edição de Cate	egoria		
	lome da Categoria			
	Nome			SALVAR
				CANCELAR

1.29.3 Pré-condições

- Selecionar uma casa no "UC02 Selecionar Casa"
- Proprietário da casa ou administrador do sistema

1.29.4 Pós-condições

- Alterar o nome da categoria

1.29.5 Ator Primário

Proprietário

1.29.6 Fluxo de Eventos Principal

- 1. O sistema exibe a tela (DV29)
- 2. O proprietário preenche o campo "Nome da Categoria"
- 3. O proprietário clica no botão "Salvar" (A1)
- 4. O sistema consiste os dados (E1) (E2) (E3)
- 5. O sistema altera o nome da categoria no banco de dados (E4)
- 6. O sistema redireciona para o "UC28 Ver Categoria"
- 7. O caso de uso é encerrado.

1.29.7 Fluxo Alternativo

A1: O proprietário clica no botão "Cancelar"

- 1. O sistema redireciona para o "UC28 Ver Categoria"
- 2. O caso de uso é encerrado.

1.29.8 Fluxo de Exceção

E1: Campo "Nome da Categoria" em branco

- O sistema mostra a mensagem "O campo NOME é obrigatório."
- 2. O caso de uso é reiniciado.

E2: "Nome da Categoria" muito grande

- O sistema mostra a mensagem "O campo NOME n\u00e3o deve conter mais de 45 caracteres."
- 2. O caso de uso é reiniciado.

E3: "Nome da Categoria" muito pequeno

- O sistema mostra a mensagem "O campo NOME deve conter pelo menos 3 caracteres."
- 2. O caso de uso é reiniciado.

E4: Erro ao salvar no banco de dados

- 1. O sistema mostra a mensagem "Algo deu errado, tente novamente."
- 2. O caso de uso é reiniciado.
- 1.30 Caso de Uso: UC30 Cadastrar Categoria

1.30.1 Breve descrição

Este caso de uso permite o cadastro de categorias na casa selecionada

1.30.2 Data View (DV30) - Tela de Cadastro de Categoria

	SHA	VII'	TO	
		10	10	
CASAS CÔMODOS DIS	SPOSITIVOS CATE	GORIAS EVE	NTOS PERFIS	USUÁRIOS GRUPOS
Cadastro de	Categoria			
Nome da Categoria				
Nome				SALVAR
				CANCEL AR
				CANCELAR

1.30.3 Pré-condições

- Selecionar uma casa no "UC02 Selecionar Casa"
- Proprietário da casa ou administrador do sistema

1.30.4 Pós-condições

- Adicionar uma nota categoria na casa selecionada no "UC02 – Selecionar Casa"

1.30.5 Ator Primário

Proprietário

1.30.6 Fluxo de Eventos Principal

- 1. O sistema exibe a tela (DV30)
- 2. O proprietário preenche o campo "Nome da Categoria"
- 3. O proprietário clica no botão "Salvar" (A1)
- 4. O sistema consiste os dados (E1) (E2) (E3)
- 5. O sistema insere a categoria no banco de dados (E4)
- 6. O sistema redireciona para o "UC28 Ver Categoria"
- 7. O caso de uso é encerrado.

1.30.7 Fluxo Alternativo

A1: O proprietário clica no botão "Cancelar"

- 1. O sistema redireciona para o "UC27 Listar Categoria"
- 2. O caso de uso é encerrado.

1.30.8 Fluxo de Exceção

E1: Campo "Nome da Categoria" em branco

1. O sistema mostra a mensagem "O campo NOME é obrigatório."

208

2. O caso de uso é reiniciado.

E2: "Nome da Categoria" muito grande

- O sistema mostra a mensagem "O campo NOME n\u00e3o deve conter mais de 45 caracteres."
- 2. O caso de uso é reiniciado.

E3: "Nome da Categoria" muito pequeno

- O sistema mostra a mensagem "O campo NOME deve conter pelo menos 3 caracteres."
- 2. O caso de uso é reiniciado.

E4: Erro ao salvar no banco de dados

- 1. O sistema mostra a mensagem "Algo deu errado, tente novamente."
- 2. O caso de uso é reiniciado.
- 1.31 Caso de Uso: UC31 Listar Evento

1.31.1 Breve descrição

Este caso de uso permite a listagem das eventos da casa selecionada

1.31.2 Data View (DV31) - Tela de Listagem de Evento



1.31.3 Pré-condições

- Selecionar uma casa no "UC02 - Selecionar Casa"

1.31.4 Pós-condições

- Nenhuma

1.31.5 Ator Primário

Usuário

1.31.6 Fluxo de Eventos Principal

- 1. O sistema carrega eventos da casa
- 2. O sistema exibe a tela (DV31)
- 3. O usuário seleciona um evento (A1) (A2) (A3)
- 4. O sistema redireciona para o "UC35 Ver Evento"
- 5. O caso de uso é encerrado.

1.31.7 Fluxo Alternativo

A1: O usuário clica no botão "Adicionar novo evento"

- 1. O sistema redireciona para o "UC32 Selecionar Tipo Evento"
- 2. O caso de uso é encerrado.

A2: O usuário clica no botão "Ativar" de um evento

- 1. O sistema ativa o evento no banco de dados (E1)
- 2. O sistema altera botão de "Ativar" para "Desativar"
- 3. O sistema altera o status do evento para "Ativo"
- O caso de uso é reiniciado.

A3: O usuário clica no botão "Desativar" de um evento

- 1. O sistema desativa o evento no banco de dados (E1)
- 2. O sistema altera botão de "Desativar" para "Ativar"

- 3. O sistema altera o status do evento para "Inativo"
- 4. O caso de uso é reiniciado.

1.31.8 Fluxo de Exceção

E1: Erro ao ativar/desativar evento

- 1. O sistema mostra a mensagem "Evento não foi ativado/desativado, tente novamente".
- 2. O caso de uso é reiniciado.
- 1.32 Caso de Uso: UC32 Selecionar Tipo Evento

1.32.1 Breve descrição

Este caso de uso permite a seleção do tipo do evento para o cadastro do mesmo.

1.32.2 Data View (DV32) – Tela de Seleção de Tipo de Evento

	SHAUTO					
CA	SAS CÔMOD			CATEGORIAS		ERFIS USUÁRIOS GRUPO
	Cadastr	o de Ev	/ento			
	Tipo de Evento					
	Tipos					AVANÇAR
						CANCELAR

1.32.3 Pré-condições

- Selecionar uma casa no "UC02 - Selecionar Casa"

1.32.4 Pós-condições

- Redirecionar para a tela de cadastro de evento do tipo selecionado

1.32.5 Ator Primário

Usuário

1.32.6 Fluxo de Eventos Principal

- 1. O sistema carrega o combo "Tipo de Evento"
- 2. O sistema exibe a tela (DV32)
- 3. O usuário seleciona uma opção no combo "Tipo de Evento"
- 4. O usuário clica no botão "Avançar" (A1) (RN1)
- 5. O sistema redireciona para o "UC33 Cadastrar Evento"
- 6. O caso de uso é encerrado.

1.32.7 Fluxo Alternativo

A1: O usuário clica no botão "Cancelar"

- 1. O sistema redireciona para o "UC31 Listar Evento"
- 2. O caso de uso é encerrado.

1.32.8 Regra de Negócio

RN1: O sistema possui quatro tipos de evento: diário, semanal, mensal e por período. Cada tipo possui parâmetros que somente ele utiliza. Ao selecionar um tipo e clicar em "Avançar", o sistema redireciona para a tela de cadastro do tipo de evento selecionado.

1.33 Caso de Uso: UC33 - Cadastrar Evento

1.33.1 Breve descrição

Este caso de uso permite o cadastro de eventos do tipo diário, semanal, mensal ou por período

1.33.2 Data View (DV33) – Tela de Cadastro de Evento Diário



1.33.3 Data View (DV34) – Tela de Cadastro de Evento Semanal

			\UT		
CASAS CÔMODOS	S DISPOSITI	VOS CATE	GORIAS EVENTOS	S PERFIS U	JSUÁRIOS GRUP
Edição ev	vento sen	nanai			
Nome					
Hora Início		Hora Fim			SALVAR
Horário		Horário		_	
Tiorano					
Dias da Semana	☑ Domingo	☑ Quarta	☑ Sábado		CANCELAR
	☑ Domingo ☑ Segunda	✓ Quarta	☑ Sábado		CANCELAR
		☑ Quarta	☑ Sábado		CANCELAR
	☑ Segunda	✓ Quarta	☑ Sábado		CANCELAR
Dias da Semana	☑ Segunda	✓ Quarta	☑ Sábado		CANCELAR
Dias da Semana	☑ Segunda	✓ Quarta	☑ Sábado		CANCELAR
Dias da Semana	☑ Segunda	✓ Quarta	☑ Sábado		CANCELAR

1.33.4 Data View (DV35) – Tela de Cadastro de Evento Mensal

CASAS CÔMODOS	DISPOSITIVOS CATEGORIAS	JTO EVENTOS PERFIS	USUÁRIOS GRUPO
Cadastro e	vento mensal		
Nome			
Nome			0.411.41.0
Hora Início	Hora Fim		SALVAR
Horário	Horário		
Dias do Mês			
1	He haller payment baller payment believe		CANCELAR
2			
3			
4			
☑ Ativo			

1.33.5 Data View (DV36) – Tela de Cadastro de Evento por Período

	SHAUT	
CASAS CÔMODOS E	DISPOSITIVOS CATEGORIAS EVENTOS	PERFIS USUÁRIOS GRUPO
Cadastro ev	ento por período	
Nome		
Nome		SALVAR
Data Início	Hora Início	January III
Data	Horário	
Data Fim	Hora Fim	CANCELAR
Data	Horário	
Data	Horário	
Data ☑ Ativo	Horâno	
	Horâno	
☑ Ativo	Horâno	
☑ Ativo	Horâno	

1.33.6 Pré-condições

- Selecionar uma casa no "UC02 – Selecionar Casa"

1.33.7 Pós-condições

- Adicionar um evento na casa selecionada no "UC02 – Selecionar Casa"

1.33.8 Ator Primário

Usuário

1.33.9 Fluxo de Eventos Principal

- 1. O sistema exibe a tela (RN1)
- 2. O usuário preenche os dados (RN2) (RN3) (RN4)
- 3. O usuário clica no botão "Salvar" (A1)
- 4. O sistema consiste os dados (E1) (E2) (E3) (E4) (E5) (E6) (E7) (E8) (E9) (E10) (E11) (E12) (E13)
- 5. O sistema insere o evento no banco de dados (E14)
- 6. O sistema redireciona para o "UC34 Listar Evento"
- 7. O sistema mostra a mensagem "Evento inserido com sucesso"
- 8. O caso de uso é encerrado.

1.33.10 Fluxo Alternativo

A1: O usuário clica no botão "Cancelar"

- 1. O sistema redireciona para a tela de listagem de evento
- 2. O caso de uso é encerrado.

1.33.11 Fluxo de Exceção

E1: Campo "Nome" em branco

- 1. O sistema mostra a mensagem "O campo NOME é obrigatório."
- 2. O caso de uso é reiniciado.

E2: Campo "Hora Inicio" em branco

- 1. O sistema mostra a mensagem "O campo HORA INICIO é obrigatório."
- 2. O caso de uso é reiniciado.

E3: Campo "Hora Fim" em branco

- 1. O sistema mostra a mensagem "O campo HORA FIM é obrigatório."
- 2. O caso de uso é reiniciado.

E4: Campo "Data Inicio" em branco

- 1. O sistema mostra a mensagem "O campo DATA INICIO é obrigatório."
- 2. O caso de uso é reiniciado.

E5: Campo "Data Fim" em branco

- 1. O sistema mostra a mensagem "O campo DATA FIM é obrigatório."
- 2. O caso de uso é reiniciado.

E6: "Nome" muito grande

- O sistema mostra a mensagem "O campo NOME n\u00e3o deve conter mais de 45 caracteres."
- 2. O caso de uso é reiniciado.

E7: "Nome" muito pequeno

- O sistema mostra a mensagem "O campo NOME deve conter pelo menos 3 caracteres."
- 2. O caso de uso é reiniciado.

E8: "Hora Inicio" inválida

- 1. O sistema mostra a mensagem "A HORA INICIO informada é inválida"
- 2. O caso de uso é reiniciado.

E9: "Hora Fim" inválida

- 1. O sistema mostra a mensagem "A HORA Fim informada é inválida"
- 2. O caso de uso é reiniciado.

E10: Nenhuma opção selecionada em "Dias da Semana"

- 1. O sistema mostra a mensagem "Informe pelo menos um dia da semana"
- 2. O caso de uso é reiniciado.

E11: Nenhuma opção selecionada em "Dias da Semana"

- 1. O sistema mostra a mensagem "Informe pelo menos um dia da semana"
- 2. O caso de uso é reiniciado.

E12: "Data Inicio" inválida

- 1. O sistema mostra a mensagem "A DATA INICIO informada é inválida"
- 2. O caso de uso é reiniciado.

E13: "Data Fim" inválida

- 1. O sistema mostra a mensagem "A DATA FIM informada é inválida"
- 2. O caso de uso é reiniciado.

E14: Erro ao salvar no banco de dados

221

1. O sistema mostra a mensagem "Algo deu errado, tente novamente."

2. O caso de uso é reiniciado.

1.33.12 Regra de Negócio

RN1: Nesse caso de uso, o usuário pode criar um evento diário, semanal, mensal ou

por período. O sistema apresentará a tela (DV33, DV34, DV35 ou DV36)

dependendo do tipo escolhido no "UC32 – Selecionar Tipo Evento".

RN2: Na tela de cadastro de um evento semanal, o usuário pode selecionar vários

dias da semana, possibilitando acionar um evento em qualquer dia da semana

informado.

RN3: Na tela de cadastro de um evento mensal, o usuário pode selecionar vários

dias do mês, porém o evento só será acionado no dia informado caso esse mesmo

dia exista no mês atual (alguns meses não tem dia 31, por exemplo).

RN4: Na tela de cadastro de um evento período, o usuário pode habilitar ou não a

opção "Evento Continuo". Caso seja habilitada, o evento será acionado no dia e hora

de início informadas e só será finalizado na data e hora de término informadas. Caso

contrário, o evento será executado do dia inicial até o dia de término informados,

acionando o evento somente o intervalo de hora informado.

1.34 Caso de Uso: UC34 - Editar Evento

1.34.1 Breve descrição

Este caso de uso permite a alteração de eventos do tipo diário, semanal, mensal ou por período

1.34.2 Data View (DV37) – Tela de Edição de Evento Diário

	SHAUT SPOSITIVOS CATEGORIAS EVENT	
CASAS COMODOS DIS	SFOSITIVOS CATEGORIAS EVENT	103 FERFIS USUARIOS GRUP
Edição de eve	ento diário	
Nome		
Nome		SALVAR
Hora Início	Hora Fim	SALVAR
Horário	Horário	
Tiordino		
✓ Ativo		CANCELAR
		CANCELAR

1.34.3 Data View (DV38) – Tela de Edição de Evento Semanal

	71		TU		
CASAS CÔMODOS	S DISPOSITI	VOS CATE	GORIAS EVENTOS	PERFIS U	JSUÁRIOS GRUPOS
Edição o	conto con	nanal			
Edição e	vento ser	IIalial			
Nome					0411/45
Hora Início		Hora Fim			SALVAR
Horário		Horário			
Horallo					
Dias da Semana	☑ Domingo	☑ Quarta	☑ Sábado		CANCELAR
	Segunda	Quinta	☑ Sábado		CANCELAR
Dias da Semana			☑ Sábado		CANCELAR
	Segunda	Quinta	☑ Sábado		CANCELAR
Dias da Semana	Segunda	Quinta	☑ Sábado		CANCELAR
Dias da Semana	Segunda	Quinta	☑ Sábado		CANCELAR
Dias da Semana	Segunda	Quinta	☑ Sábado		CANCELAR

1.34.4 Data View (DV39) – Tela de Edição de Evento Mensal

SHAUT	0	
CASAS CÔMODOS DISPOSITIVOS CATEGORIAS EVENTOS	PERFIS	USUÁRIOS GRUPO
Edição evento mensal		
Nome		
Nome Hora Início Hora Fim		SALVAR
Horário Horário		
Dias do Mês		CANCELAR
1 2		CANCELAR
3		
4 ▼ Ativo		
Y AIVO		
얼마나를 생겼다면 하면 생생님이라면 생각하면 하면 하면 생각하면 생각하면 생각하면 하다.		

1.34.5 Data View (DV40) – Tela de Edição de Evento por Período

	SHAUTC	
CASAS CÔMODOS	DISPOSITIVOS CATEGORIAS EVENTOS PERI	FIS USUÁRIOS GRUPO
Edicão eve	ento por período	
Nome	site per periodo	
Nome		
Data Início	Hora Início	SALVAR
Data	Horário	
Data Fim	Hora Fim	CANCELAR
Data	Horário	37 W 10 E E 7 W 1
☑ Ativo		
✓ Ativo ☐ Evento contínuo		

1.34.6 Pré-condições

- Selecionar uma casa no "UC02 - Selecionar Casa"

1.34.7 Pós-condições

- Alterar os dados de um evento na casa selecionada no "UC02 – Selecionar Casa"

1.34.8 Ator Primário

Usuário

1.34.9 Fluxo de Eventos Principal

- 1. O sistema exibe a tela (RN1)
- 2. O usuário preenche os dados (RN2) (RN3) (RN4)
- 3. O usuário clica no botão "Salvar" (A1)
- 4. O sistema consiste os dados (E1) (E2) (E3) (E4) (E5) (E6) (E7) (E8) (E9) (E10) (E11) (E12) (E13)
- 5. O sistema altera os dados do evento no banco de dados (E14)
- 6. O sistema redireciona para o "UC31 Listar Evento"
- 7. O sistema mostra a mensagem "Evento alterado com sucesso"
- 8. O caso de uso é encerrado.

1.34.10 Fluxo Alternativo

A1: O usuário clica no botão "Cancelar"

- 1. O sistema redireciona para o "UC31 Listar Evento"
- 2. O caso de uso é encerrado.

1.34.11 Fluxo de Exceção

E1: Campo "Nome" em branco

- 1. O sistema mostra a mensagem "O campo NOME é obrigatório."
- 2. O caso de uso é reiniciado.

E2: Campo "Hora Inicio" em branco

- 1. O sistema mostra a mensagem "O campo HORA INICIO é obrigatório."
- 2. O caso de uso é reiniciado.

E3: Campo "Hora Fim" em branco

- 1. O sistema mostra a mensagem "O campo HORA FIM é obrigatório."
- 2. O caso de uso é reiniciado.

E4: Campo "Data Inicio" em branco

- 1. O sistema mostra a mensagem "O campo DATA INICIO é obrigatório."
- 2. O caso de uso é reiniciado.

E5: Campo "Data Fim" em branco

- 1. O sistema mostra a mensagem "O campo DATA FIM é obrigatório."
- 2. O caso de uso é reiniciado.

E6: "Nome" muito grande

- O sistema mostra a mensagem "O campo NOME n\u00e3o deve conter mais de 45 caracteres."
- 2. O caso de uso é reiniciado.

E7: "Nome" muito pequeno

- O sistema mostra a mensagem "O campo NOME deve conter pelo menos 3 caracteres."
- 2. O caso de uso é reiniciado.

E8: "Hora Inicio" inválida

- 1. O sistema mostra a mensagem "A HORA INICIO informada é inválida"
- 2. O caso de uso é reiniciado.

E9: "Hora Fim" inválida

- 1. O sistema mostra a mensagem "A HORA Fim informada é inválida"
- 2. O caso de uso é reiniciado.

E10: Nenhuma opção selecionada em "Dias da Semana"

- 1. O sistema mostra a mensagem "Informe pelo menos um dia da semana"
- 2. O caso de uso é reiniciado.

E11: Nenhuma opção selecionada em "Dias da Semana"

- 1. O sistema mostra a mensagem "Informe pelo menos um dia da semana"
- 2. O caso de uso é reiniciado.

E12: "Data Inicio" inválida

- 1. O sistema mostra a mensagem "A DATA INICIO informada é inválida"
- 2. O caso de uso é reiniciado.

E13: "Data Fim" inválida

- 1. O sistema mostra a mensagem "A DATA FIM informada é inválida"
- 2. O caso de uso é reiniciado.

E14: Erro ao salvar no banco de dados

229

1. O sistema mostra a mensagem "Algo deu errado, tente novamente."

2. O caso de uso é reiniciado.

1.34.12 Regra de Negócio

RN1: O sistema apresentará a tela dependendo do tipo do evento em questão.

RN2: Na tela de alteração de um evento semanal, o usuário pode selecionar vários

dias da semana, possibilitando acionar um evento em qualquer dia da semana

informado.

RN3: Na tela de alteração de um evento mensal, o usuário pode selecionar vários

dias do mês, porém o evento só será acionado no dia informado caso esse mesmo

dia exista no mês atual (alguns meses não tem dia 31, por exemplo).

RN4: Na tela de alteração de um evento período, o usuário pode habilitar ou não a

opção "Evento Continuo". Caso seja habilitada, o evento será acionado no dia e hora

de início informadas e só será finalizado na data e hora de término informadas. Caso

contrário, o evento será executado do dia inicial até o dia de término informados,

acionando o evento somente o intervalo de hora informado.

1.35 Caso de Uso: UC35 - Ver Evento

1.35.1 Breve descrição

Este caso de uso permite a visualização dos dados do evento, independente do seu tipo, e os dispositivos vinculados a ele

1.35.2 Data View (DV41) – Tela de Visualização de Evento Diário

	SH	Λ	П	I	
CASAS CÔMODOS				VENT	
Visualizaç	ão de evento	diário			Adicionar dispositivo ao ever
Nome					
Nome					EDITAR
Hora Início	Hora Fim				
Horário	Horário				
☑ Ativo					ATIVAR
Dispositivo		Estado	Ações	S	
Dispositivo		1	0	×	
Dispositivo		0	0	×	EXCLUIR
Dispositivo		1	0	×	
					VOLTAR

1.35.3 Data View (DV42) – Tela de Visualização de Evento Semanal

	e 1	A		T		
	SH					
CASAS CÔMODOS DI	SPOSITIVOS (CATEGORIA	AS EVE	NTOS PE	RFIS	USUÁRIOS GRUPO
\	da a				A 17 :	
Visualização	de evento	sema	ınaı		Adicio	onar dispositivo ao event
Nome Nome						
						EDITAR
Hora Início	Hora F					
Dias da semana	Tiolan.					
Dias da semana Dia, dia, dia						ATIVAR
✓ Ativo					l	
∠ AUVO						
Dispositivo		Estado	Ações			EXCLUIR
Dispositivo		1	Ø >		L	
Dispositivo		0	Ø >			
Dispositivo		1	Ø >			VOLTAR
Biopositio						
and the second s						

1.35.4 Data View (DV43) – Tela de Visualização de Evento Mensal

		A			
		A		ГО	
		CATEGORIA			USUÁRIOS GRUPO
CASAS COMODOS DI	30311103	CATEGORIA	AS EVEN	103 PERFIS	USUARIOS GRUPO
Visualização	de event	o mens	al	Adi	icionar dispositivo ao even
Nome	de event	o mene	41		
Nome					
Hora Início	Hora	Fim			EDITAR
Horário	Horá	irio			
Dias do mês					
1, 2, 5, 11, 15					ATIVAR
✓ Ativo					
Dispositivo		Estado	Ações		EXCLUIR
Dispositivo		1	Ø X		
Dispositivo		0	Ø X		
Dispositivo		1	Ø X		VOLTAR

1.35.5 Data View (DV44) – Tela de Visualização de Evento por Período

	RLI	Λ					
	SH	H	U		U		
CASAS CÔMODOS DI	SPOSITIVOS C	ATEGORI	AS F	VENTO	S PERFIS	USUÁRIO	S GRUP
	57 00111700 07	, ti Edditi	7.0 _	VEITIO			o ortor
Visualização	de evento	por p	eríod	0	A	dicionar disposi	tivo ao even
Nome							
Nome							
Data Início	Hora Inf	cio				ED	ITAR
Data	Horário						
Data Fim	Hora Fir						
Data	Horário					All	IVAR
✓ Ativo							
Evento contínuo						EVO	LUIR
							LOIK
		Estado	Ações				
Dispositivo		1	0	X		VO	LTAR
Dispositivo		0	0	×		VOI	LIAK
Dispositivo		1	6	×			

1.35.6 Pré-condições

- Selecionar uma opção no "UC02 – Selecionar Casa"

1.35.7 Pós-condições

- Nenhuma

1.35.8 Ator Primário

Usuário

1.35.9 Fluxo de Eventos Principal

- 1. O sistema exibe a tela (RN1)
- 2. O usuário clica no botão "Voltar" (A1) (A2)
- 3. O sistema retorna para o "UC31 Listar Evento"
- 4. O caso de uso é encerrado.

1.35.10 Fluxo Alternativo

A1: O usuário clica no botão "Editar"

- 1. O sistema verifica se o usuário possui permissão (E2)
- 2. O sistema redireciona para o "UC34 Editar Evento"
- 3. O caso de uso é encerrado.

A2: O usuário clica no botão "Excluir"

- 4. O sistema mostra a seguinte mensagem de confirmação: "Deseja realmente excluir esse evento"?
- 5. O usuário clica no botão "Não" (A3)
- 6. O caso de uso é reiniciado.

A3: O usuário clica no botão "Sim"

- 1. O sistema verifica se o usuário possui permissão (E2)
- 2. O sistema exclui o evento da casa (E3)

- 3. O sistema redireciona para o "UC31 Listar Evento"
- 4. O sistema mostra a mensagem "Evento excluído".
- 5. O caso de uso é encerrado.

A4: O usuário clica no botão "Ativar" de um evento

- 1. O sistema ativa o evento no banco de dados (E1)
- 2. O sistema redireciona para o "UC31 Listar Evento"
- 3. O sistema mostra a mensagem "Evento ativado".
- 4. O caso de uso é encerrado.

A5: O usuário clica no botão "Desativar" de um evento

- 1. O sistema desativa o evento no banco de dados (E1)
- 2. O sistema redireciona para o "UC31 Listar Evento"
- 3. O sistema mostra a mensagem "Evento desativado".
- 4. O caso de uso é encerrado.

A5: O usuário clica no botão "Adicionar dispositivo ao evento"

- 1. O sistema verifica se o usuário possui permissão (E2)
- 2. O sistema redireciona para o "UC36 Cadastrar Dispositivo no Evento"
- 3. O caso de uso é encerrado.

A6: O usuário clica no ícone de "Lápis" ao lado de um dispositivo

- 3. O sistema verifica se o usuário possui permissão (E2)
- 4. O sistema redireciona para o "UC37 Editar Dispositivo no Evento"
- 5. O caso de uso é encerrado.

A7: O usuário clica no ícone "X" ao lado de um dispositivo

- 4. O sistema mostra a seguinte mensagem de confirmação: "Deseja realmente excluir esse dispositivo do evento"?
- 5. O usuário clica na opção "Não" (A8)
- 6. O caso de uso é reiniciado.

A8: O usuário clica no botão "Sim"

- 1. O sistema verifica se o usuário possui permissão (E2)
- 2. O sistema exclui o dispositivo do evento (E4)
- 3. O sistema mostra a mensagem "Dispositivo excluído".
- 4. O caso de uso é reiniciado.

1.35.11 Fluxo de Exceção

E1: Erro ao ativar/desativar evento

- O sistema mostra a mensagem "Evento n\u00e3o foi ativado/desativado, tente novamente".
- 2. O caso de uso é reiniciado.

E2: Usuário não possui permissão

- O sistema mostra a mensagem "Você não possui permissão para executar essa ação".
- 2. O caso de uso é reiniciado.

E3: Erro ao excluir o evento

- 1. O sistema mostra a mensagem "Evento não foi excluído, tente novamente".
- 2. O caso de uso é reiniciado.

E4: Erro ao excluir dispositivo do evento

- 1. O sistema mostra a mensagem "Dispositivo não foi excluído do evento, tente novamente".
- 2. O caso de uso é reiniciado.

1.35.12 Regra de Negócio

RN1: O sistema apresentará a tela dependendo do tipo do evento (diário, semanal, mensal ou por período)

1.36 Caso de Uso: UC36 – Cadastrar Dispositivo no Evento

1.36.1 Breve descrição

Este caso de uso permite adicionar dispositivos ao evento desejado

1.36.2 Data View (DV45) - Tela de Cadastro de Dispositivo no Evento



1.36.3 Pré-condições

- Selecionar uma casa no "UC02 - Selecionar Casa"

1.36.4 Pós-condições

- Adicionar um dispositivo ao evento

1.36.5 Ator Primário

Usuário

1.36.6 Fluxo de Eventos Principal

- 1. O sistema carrega o combo de dispositivos da casa (RN1)
- 2. O sistema exibe a tela (DV45)
- 3. O usuário seleciona um dispositivo
- 4. O usuário preenche o estado do dispositivo (RN1)
- 5. O usuário clica no botão "Salvar" (A1)
- 6. O sistema consiste os dados
- 7. O sistema adiciona um dispositivo ao evento no banco de dados (E1)
- 8. O sistema redireciona para o "UC35 Ver Evento"
- 9. O caso de uso é encerrado.

1.36.7 Fluxo Alternativo

A1: O usuário clica no botão "Cancelar"

- 1. O sistema redireciona para o "UC35 Ver Evento"
- 2. O caso de uso é encerrado.

1.36.8 Fluxo de Exceção

E1: Erro ao salvar no banco de dados

- 1. O sistema mostra a mensagem "Algo deu errado, tente novamente."
- 2. O caso de uso é reiniciado.

240

1.36.9 Regra de Negócio

RN1: O sistema listará somente os dispositivos da casa que o usuário pode incluir em um evento

RN2: Se o usuário selecionar um dispositivo do tipo Liga/Desliga, o sistema habilitará as opções "Ligado" e "Desligado" e desabilitará a opção "Custom". Caso o dispositivo seja do tipo Dimmer, o sistema habilitará somente a opção "Custom".

1.37 Caso de Uso: UC37 – Editar Dispositivo no Evento

1.37.1 Breve descrição

Este caso de uso permite editar o estado de um dispositivo no evento desejado

1.37.2 Data View (DV46) – Tela de Edição de Dispositivo no Evento

	TAL	ITO	
	IAH		
CASAS CÔMODOS DISP	POSITIVOS CATEGORIAS	EVENTOS PERFIS	USUÁRIOS GRUPO
Editar dispositivo	do evento: Nome		
Dispositivo			
Dispositivo			SALVAR
Estado do dispositivo			SALVAR
Ligado			
O Desligado			
O Custom Valor			CANCELAR
Estado após fim do evento			
Ligado			
O Desligado			
O Custom Valor			

1.37.3 Pré-condições

- Selecionar uma casa no "UC02 - Selecionar Casa"

1.37.4 Pós-condições

- Editar o estado inicial e final de um dispositivo no evento

1.37.5 Ator Primário

Usuário

1.37.6 Fluxo de Eventos Principal

- 1. O sistema exibe a tela (DV46)
- 2. O usuário preenche o estado inicial e final do dispositivo (RN1)
- 3. O usuário clica no botão "Salvar" (A1)
- 4. O sistema consiste os dados
- 5. O sistema altera o estado inicial e final do dispositivo do evento no banco de dados (E1)
- 6. O sistema redireciona o para "UC35 Ver Evento"
- 7. O caso de uso é encerrado.

1.37.7 Fluxo Alternativo

A1: O usuário clica no botão "Cancelar"

- 1. O sistema redireciona para o "UC35 Ver Evento"
- 2. O caso de uso é encerrado.

1.37.8 Fluxo de Exceção

E1: Erro ao salvar no banco de dados

- 3. O sistema mostra a mensagem "Algo deu errado, tente novamente."
- 4. O caso de uso é reiniciado.

1.37.9 Regra de Negócio

RN1: Se o usuário selecionar um dispositivo do tipo Liga/Desliga, o sistema habilitará as opções "Ligado" e "Desligado" e desabilitará a opção "Custom". Caso o dispositivo seja do tipo Dimmer, o sistema habilitará somente a opção "Custom".

1.38 Caso de Uso: UC38 - Cadastrar Usuário Existente

1.38.1 Breve descrição

Este caso de uso permite a adição de usuários do sistema na casa selecionada

1.38.2 Data View (DV47) – Tela de Cadastro de Usuário Existente

			A COURT OF THE PARTY OF THE PAR			
				JTC		
C	ASAS CÔMODOS	DISPOSITIVOS	CATEGORIAS	EVENTOS PER	FIS USUÁRIOS	GRUPOS
	Cadastro d	e Usuário	Existente			
	Nome de Usuário	o oddano i	_,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,			
	Nome					
	Email				SALV	AR
	Email					
					CANCE	FLAR
					CANCE	ELAR
					CANCE	ELAR
					CANCE	ELAR
					CANCE	ELAR
					CANCE	ELAR
					CANCE	ELAR
					CANCE	ELAR

1.38.3 Pré-condições

- Selecionar uma opção no "UC02 Selecionar Casa"
- Tipo de usuário seja administrador ou proprietário

1.38.4 Pós-condições

- Adicionar o usuário a casa atual

1.38.5 Ator Primário

Proprietário

1.38.6 Fluxo de Eventos Principal

- 1. O sistema exibe a tela (DV47)
- 2. O usuário preenche os campos
- 3. O usuário clica no botão "Salvar" (A1)
- 4. O sistema consiste os dados (E1) (E2) (E3) (E4) (E5) (E6) (E8)
- 5. O sistema adiciona o usuário na casa selecionada (E7)
- 6. O sistema redireciona para o "UC07 Listar Usuário"
- 7. O sistema mostra a mensagem "Usuário adicionado à casa com sucesso"
- 8. O caso de uso é encerrado.

1.38.7 Fluxo Alternativo

A1: O usuário clica no botão "Cancelar"

- 1. O sistema redireciona para o "UC07 Listar Usuário"
- 2. O caso de uso é encerrado.

1.38.8 Fluxo de Exceção

E1: Campo "Email" em branco

- 1. O sistema mostra a mensagem "O campo EMAIL é obrigatório."
- 2. O caso de uso é reiniciado.

E2: Campo "Nome de Usuário" em branco

- 1. O sistema mostra a mensagem "O campo USUARIO é obrigatório."
- 2. O caso de uso é reiniciado.

E3: "Email" inválido

- 1. O sistema mostra a mensagem "O campo EMAIL deve conter um endereço de e-mail válido."
- 2. O caso de uso é reiniciado.

E4: "Email" muito grande

- O sistema mostra a mensagem "O campo EMAIL não deve conter mais de 45 caracteres."
- 2. O caso de uso é reiniciado.

E5: "Nome de Usuário" muito grande

- O sistema mostra a mensagem "O campo USUARIO n\u00e3o deve conter mais de 20 caracteres."
- 2. O caso de uso é reiniciado.

E6: "Nome de Usuário" muito pequena

- O sistema mostra a mensagem "O campo USUARIO deve conter pelo menos 3 caracteres."
- 2. O caso de uso é reiniciado.

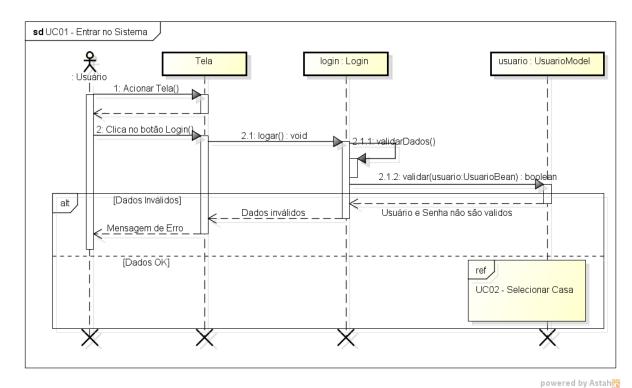
E7: Erro ao salvar no banco de dados

- 1. O sistema mostra a mensagem "Algo deu errado, tente novamente."
- 2. O caso de uso é reiniciado.

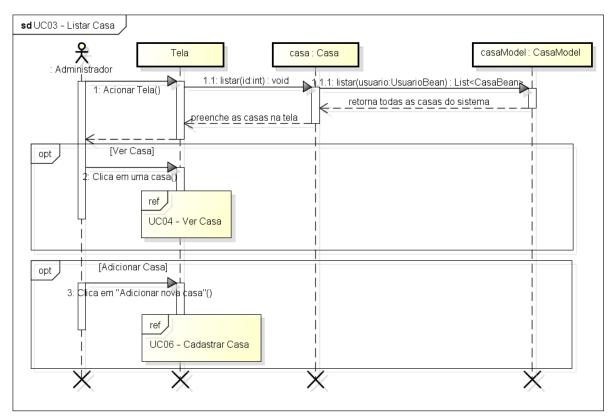
E8: Usuário e Email inexistentes no sistema

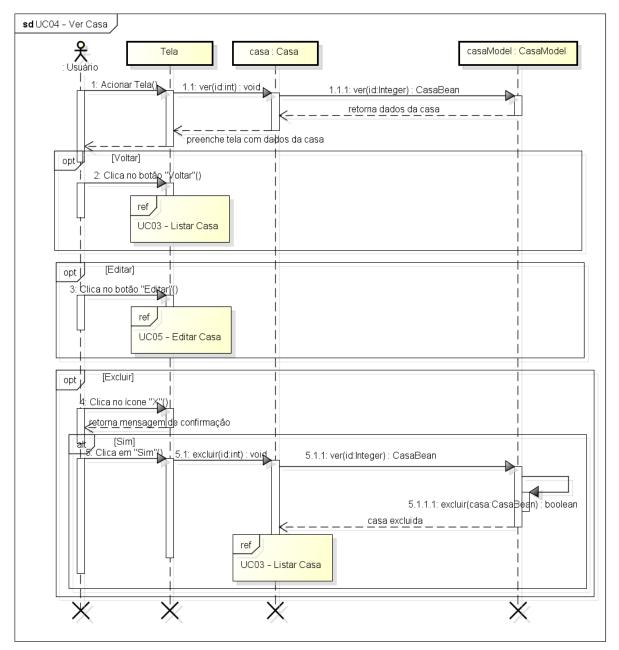
- O sistema mostra a mensagem "Esse usuário não existe. Verifique o usuário e email informados"
- 2. O caso de uso é reiniciado.

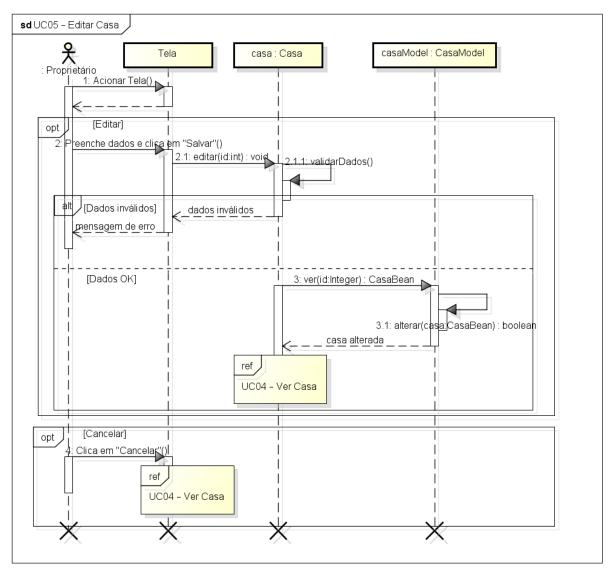
APÊNDICE I - DIAGRAMAS DE SEQUÊNCIA

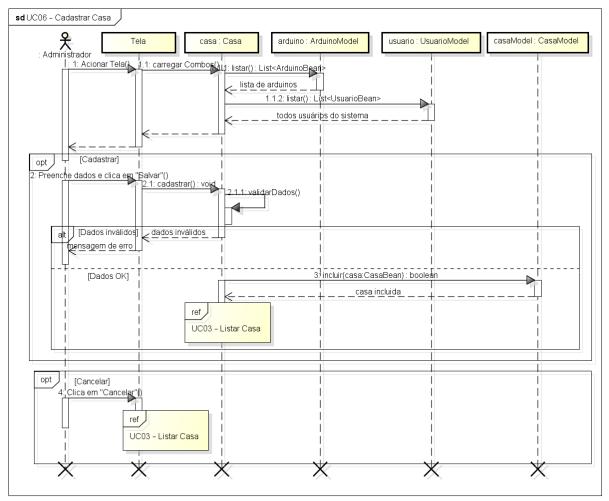


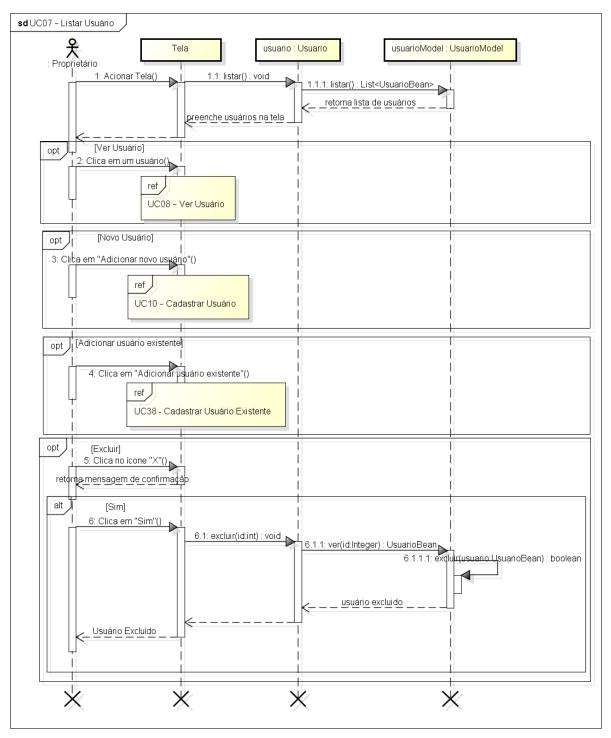
sd UC02 - Selecionar Casa Usuário casaModel: CasaModel usuarioRn : UsuarioRN casa : Casa 1: Acionar Tela() 1.1: listar(id:int) : void 1.1.1: listar(usuario:UsuarioBean) : List<CasaBean> retorna lista de casas do usuário preenche combo 2.1: sel 2: Seleciona Casa e clica em Selecionar() 2.1.1: validarTipoUsuario() : Boolean alt [Opção "Geral" selecionada] ref UC03 - Listar Casa [Casa selecionada] | ref UC12 - Listar Cômodos

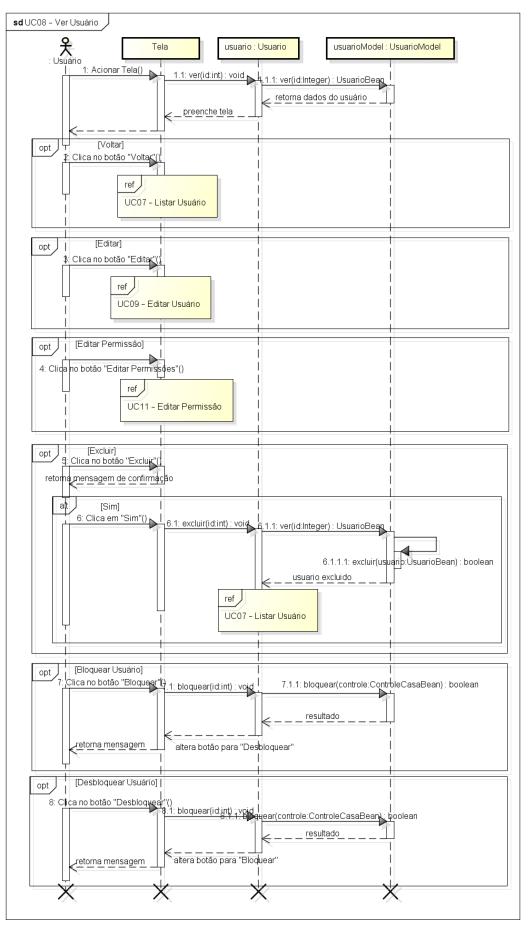


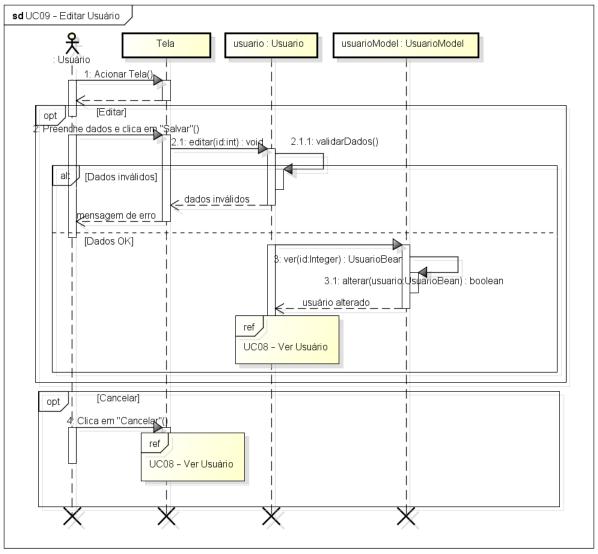


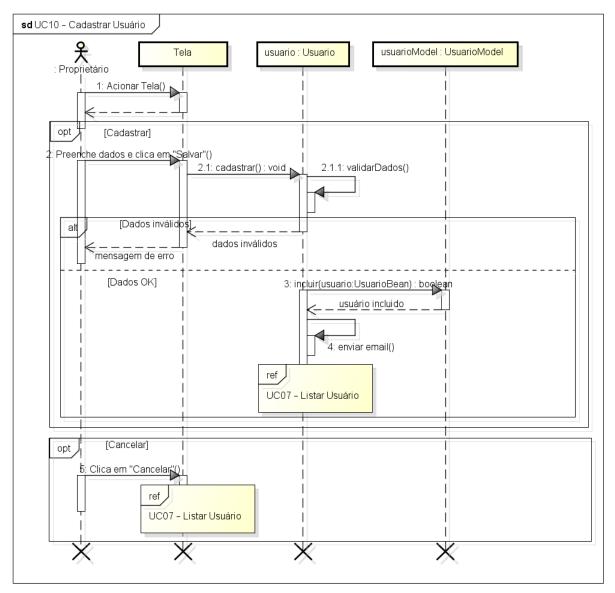


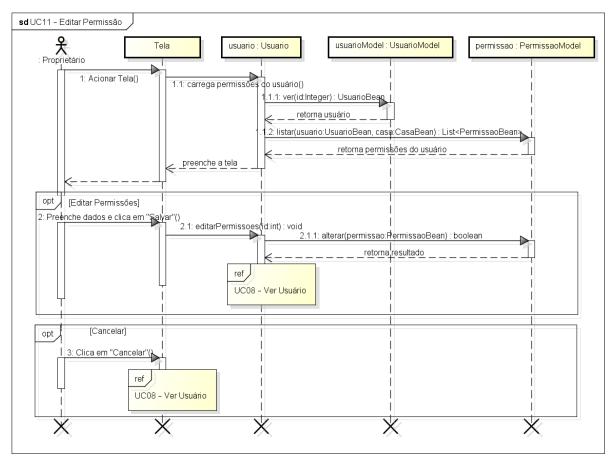


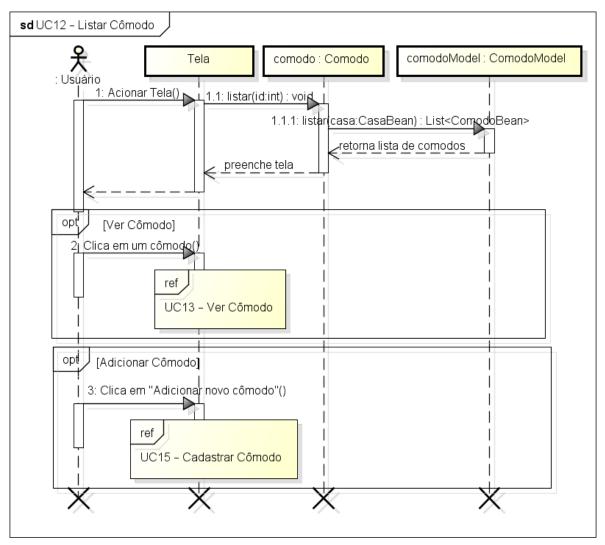


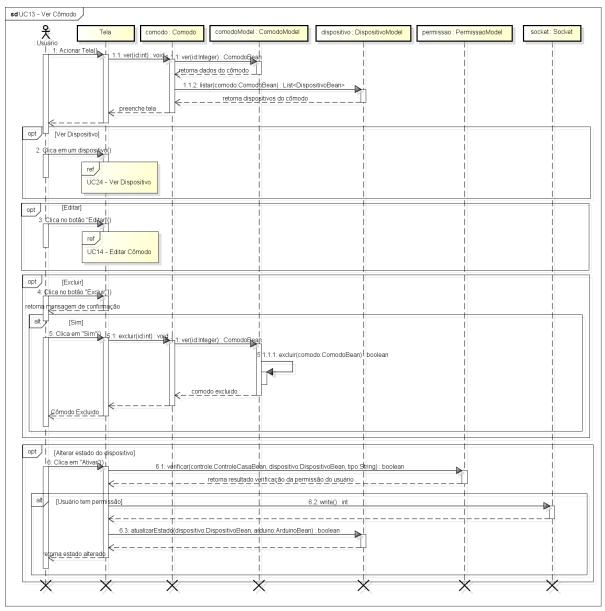


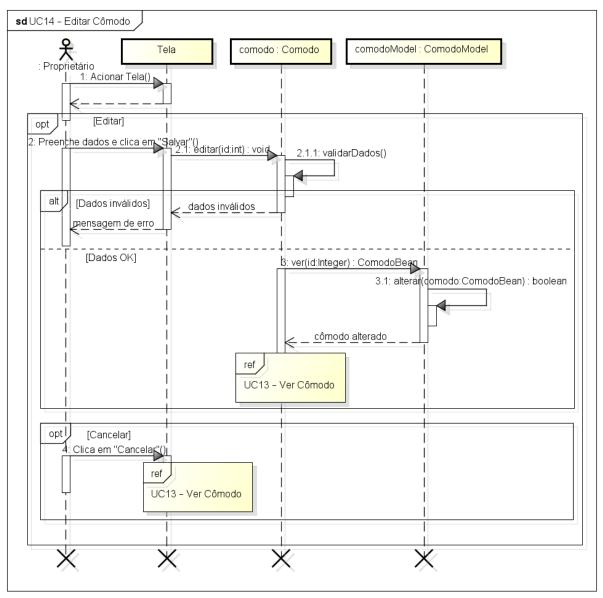




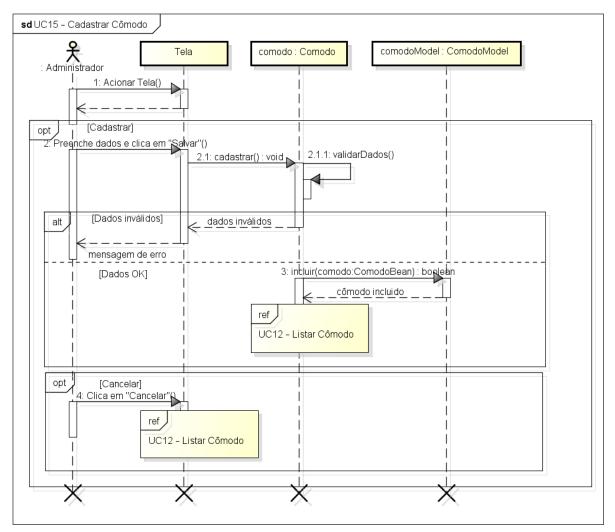


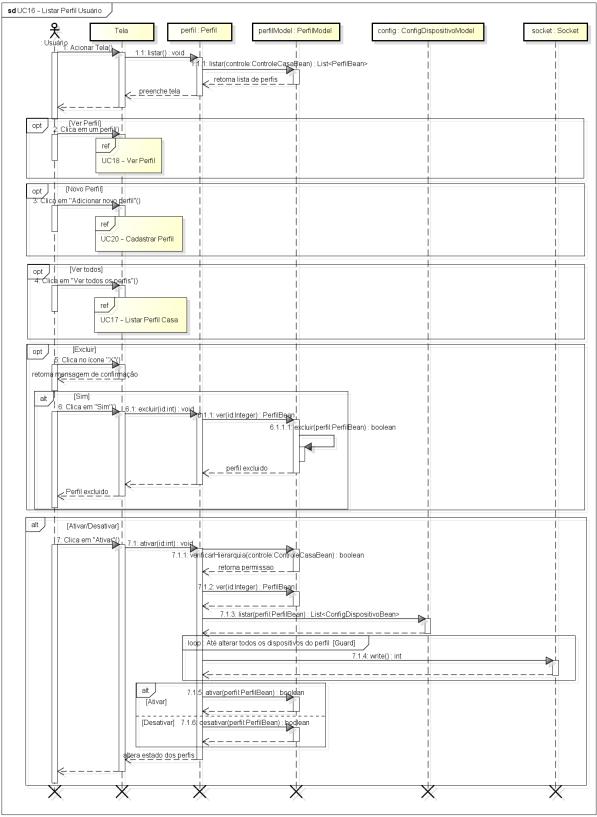


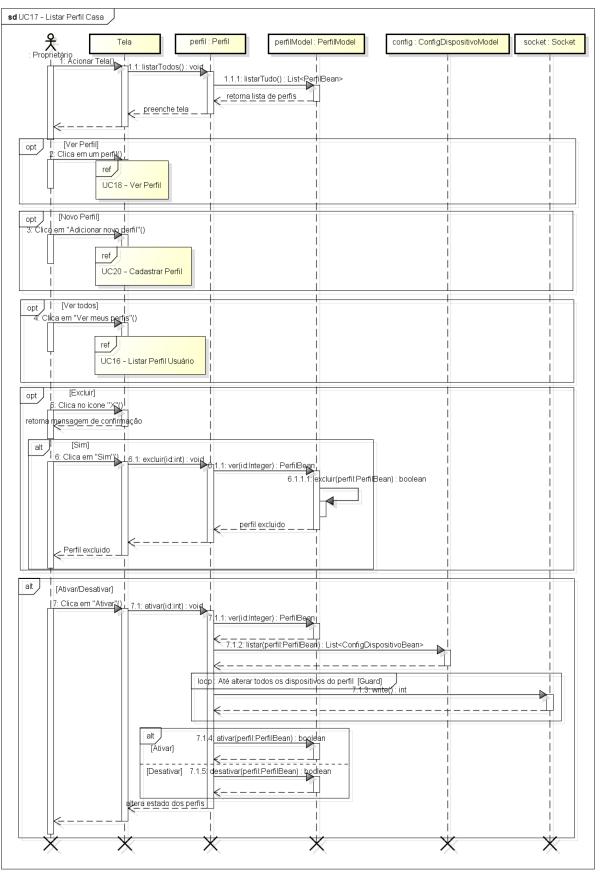


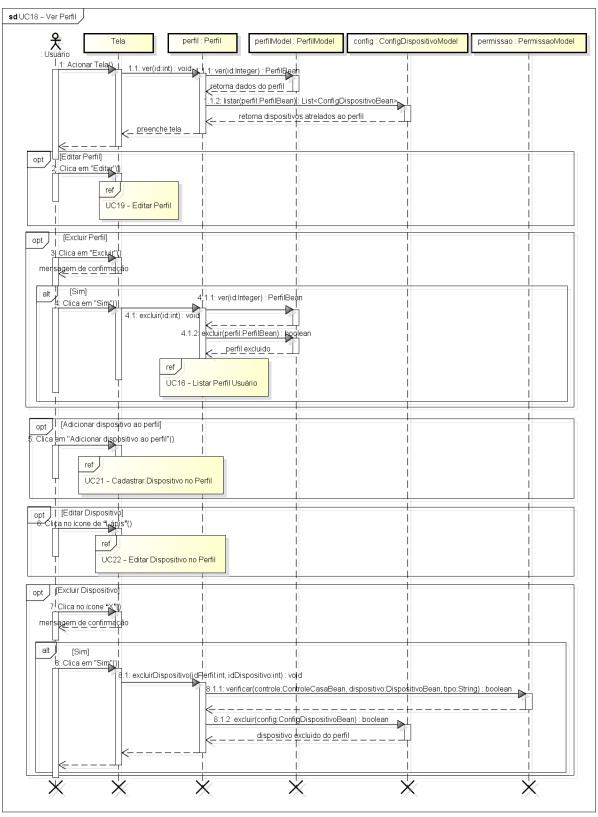


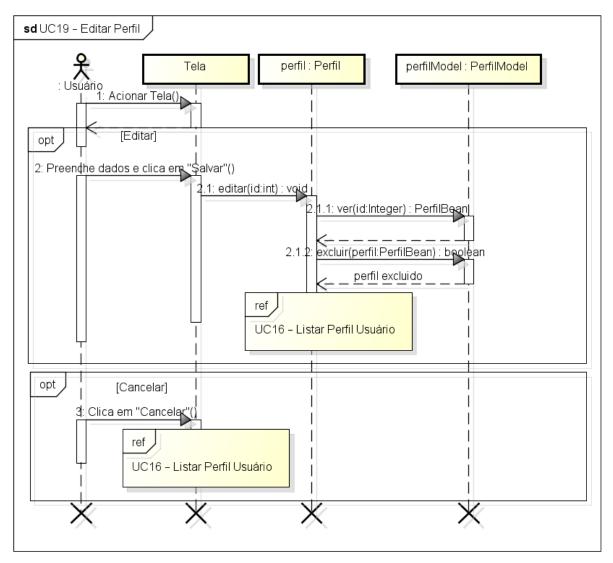
powered by Astah

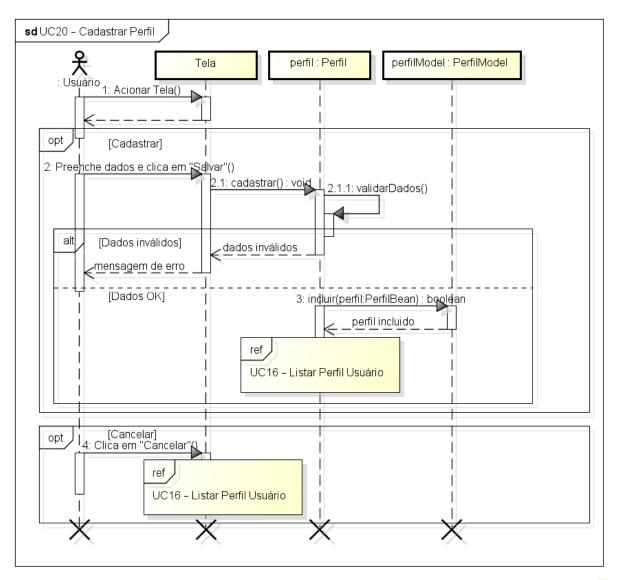


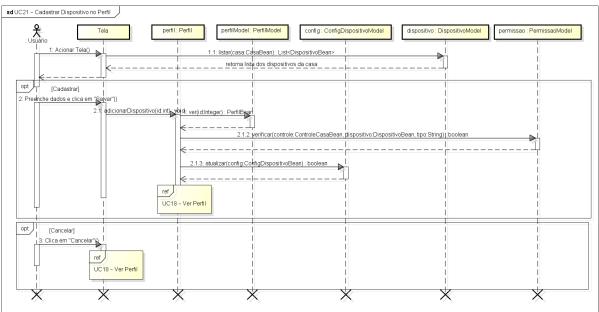


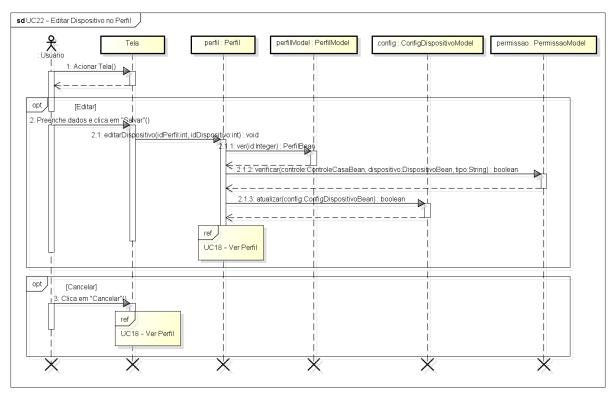


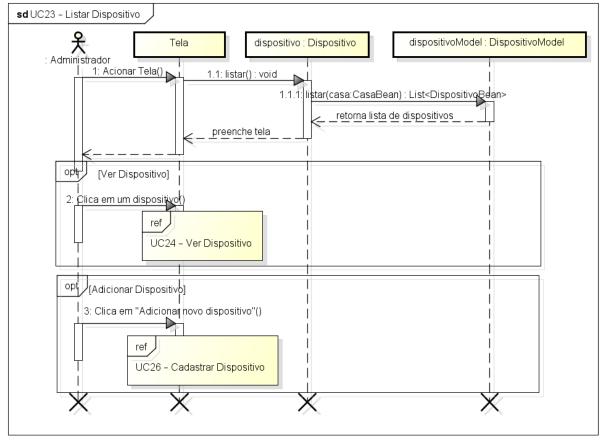


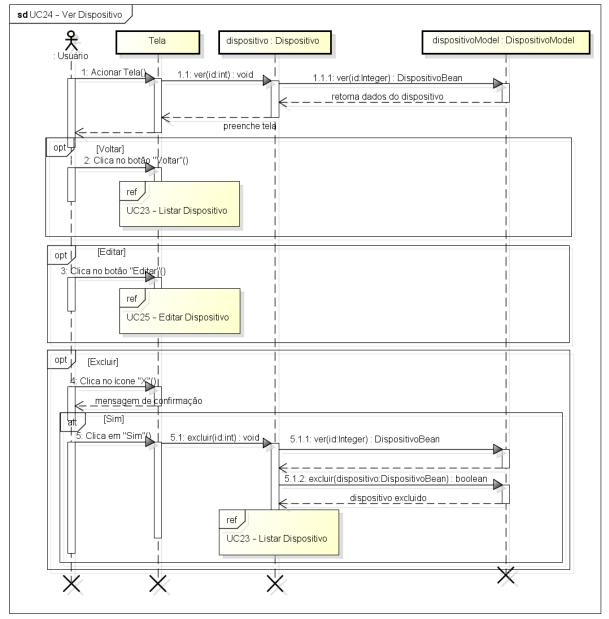


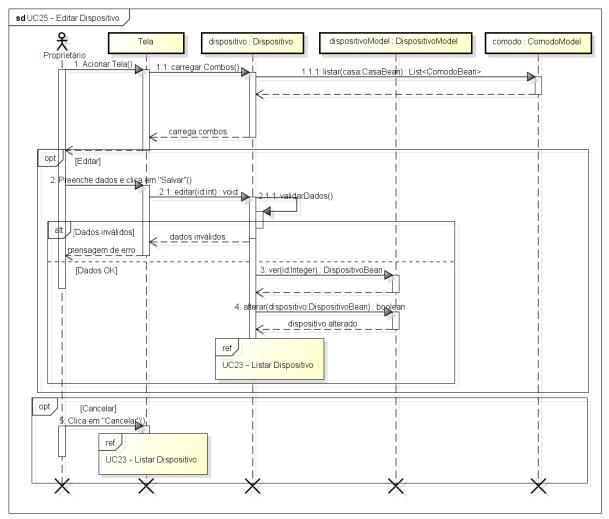


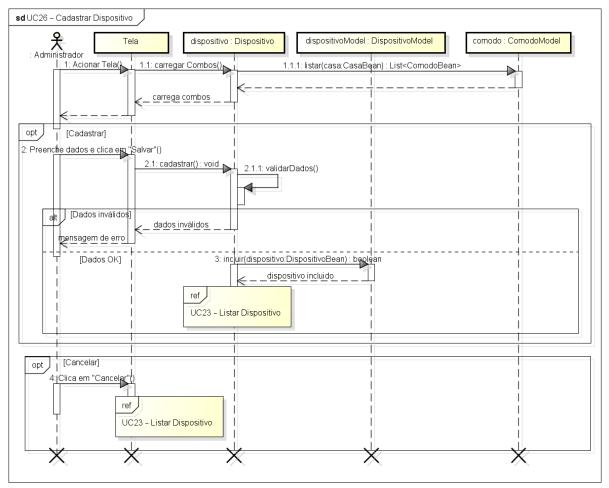


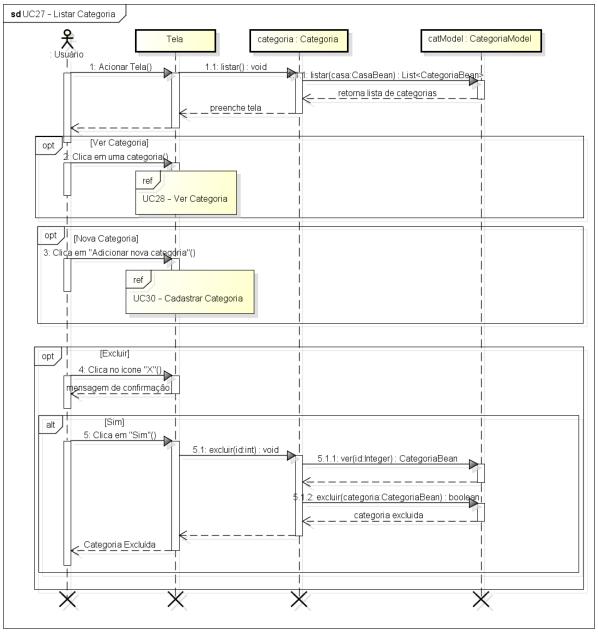


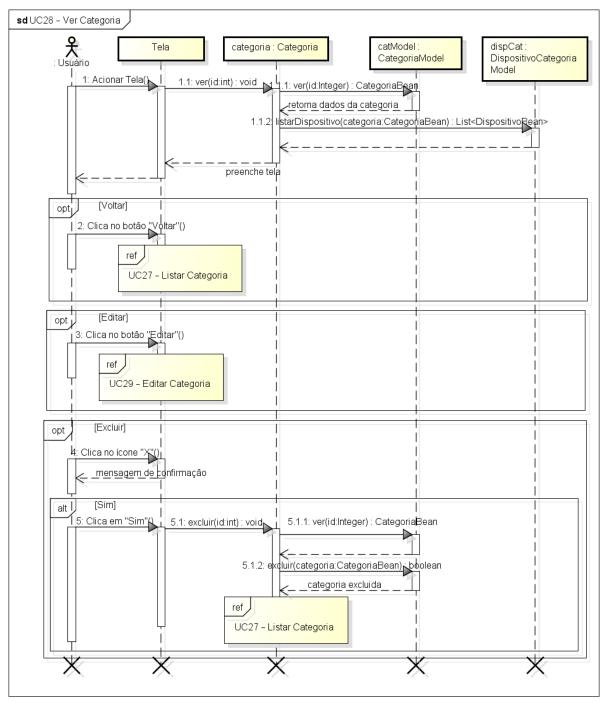


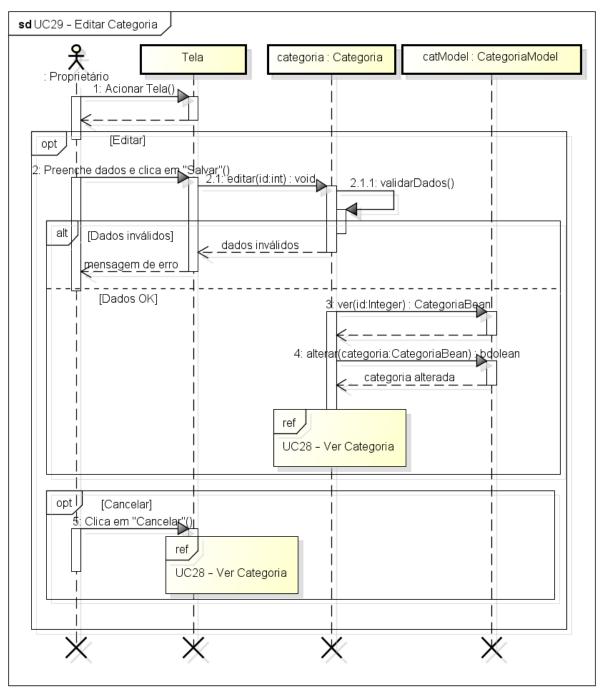




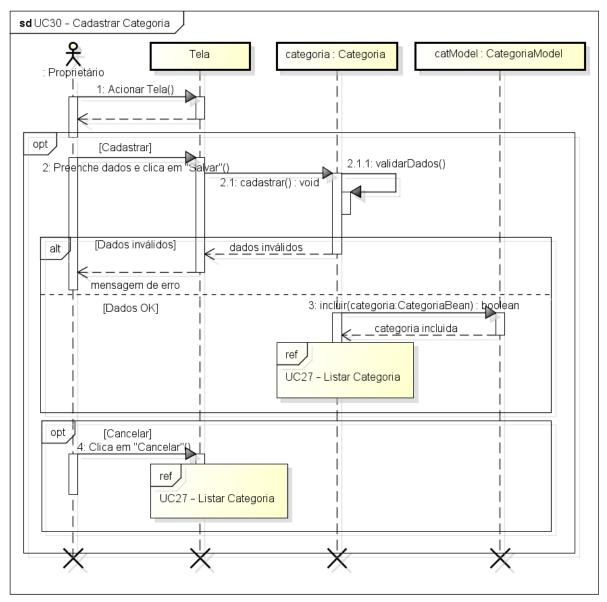


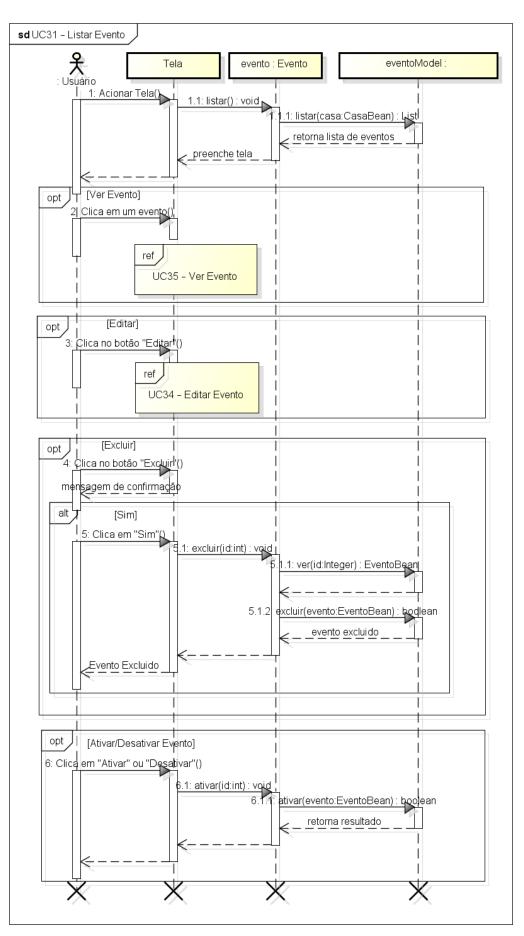


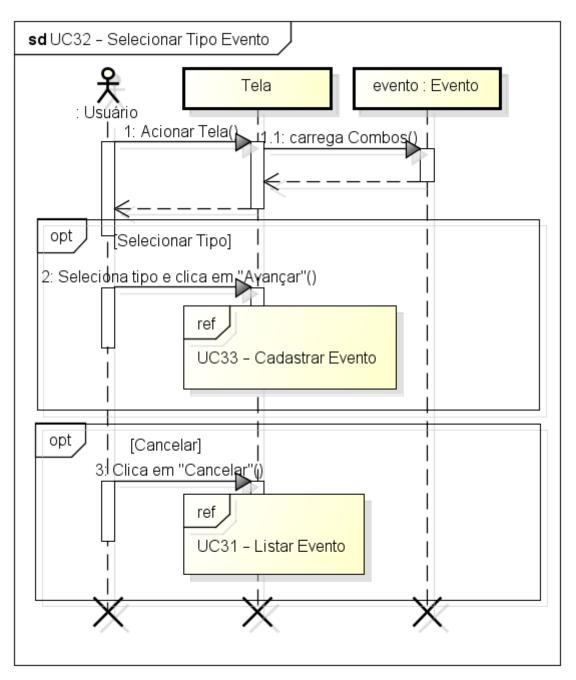


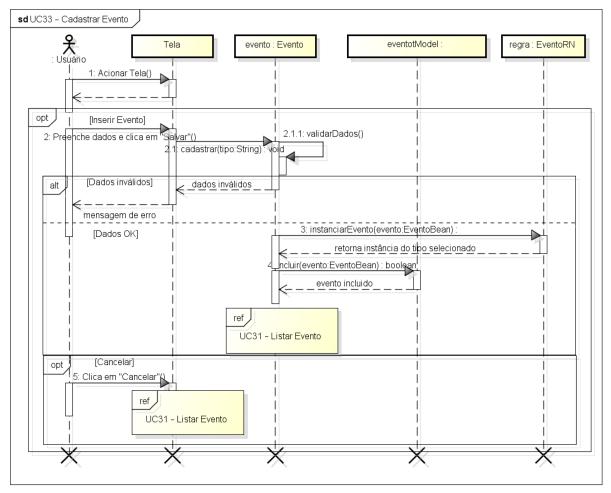


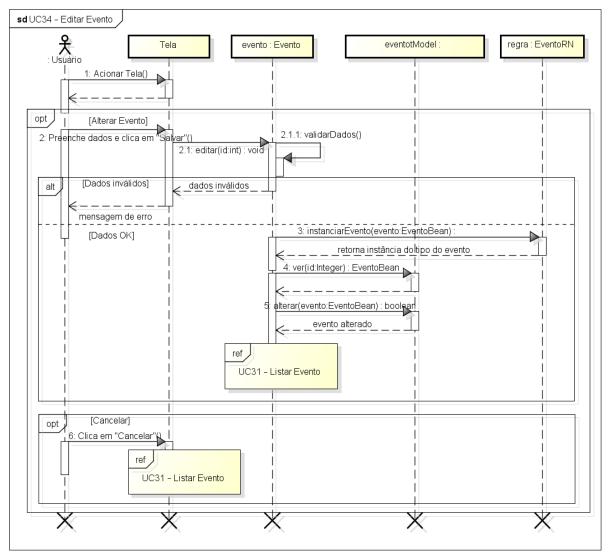
powered by Astah

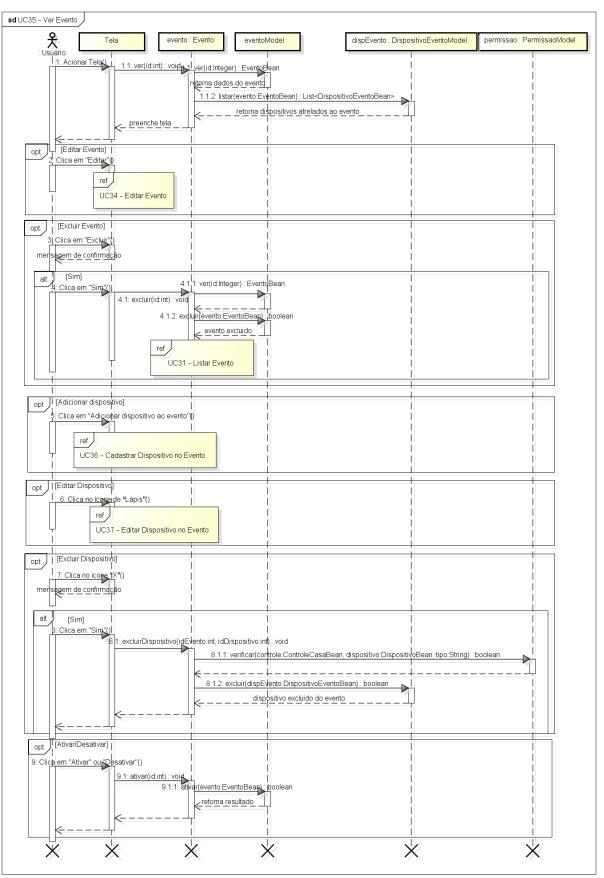


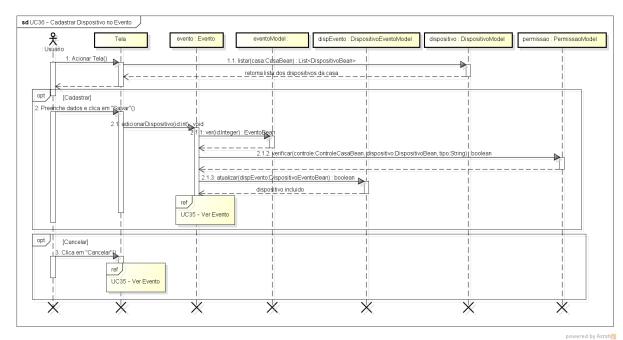




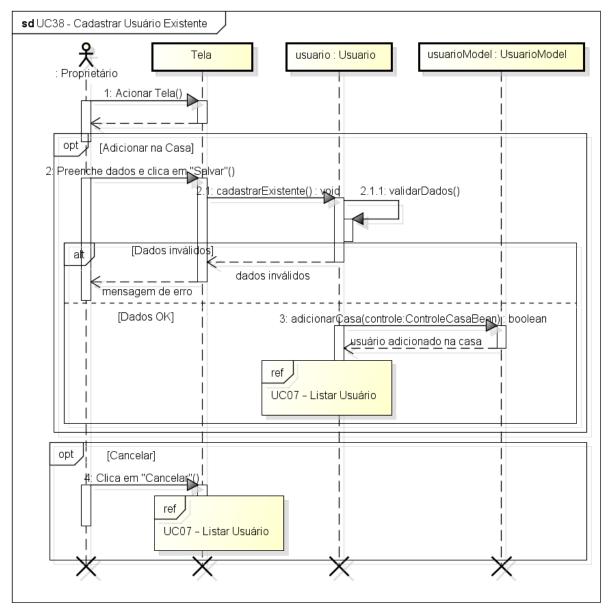








sd UC37 - Editar Dispositivo no Evento evento : Evento eventoModel: dispEvento : DispositivoEventoModel permissao : PermissaoModel 1: Acionar Tela() [Editar] opt 2: Preenche dados e clica em "Salvar"() 2.1 adicionarDispositivo(id:int) void 1 1: ver(id:Integer) : EventoBean 2.1.2: verificar(controle)ControleCasaBean, dispositivo:DispositivoBean, tipo:String): boolean 2.1.3: atualizar(dispEvento; DispositivoEventoBean) : boolean ref UC35 - Ver Evento [Cancelar] 3: Clica em "Cancelar" ref UC35 - Ver Evento X X



ANEXOS

ANEXO A - ESPECIFICAÇÃO DOS ARDUINOS

As tabelas a seguir apresentam as especificações de hardware dos Arduinos utilizados no projeto.

TABELA 1 - ESPECIFICAÇÃO DO ARDUINO UNO

Microcontrolador	ATmega328
Tensão de operação	5V
Tensão de entrada (recomendada)	7-12V
Tensão de entrada (limites)	6-20V
Pinos de I/O Digitais	14 (6 deles com saída PWM)
Pinos Analógicos	6
Corrente CC por I/O Pino	40 Ma
Corrente do Pino 3.3V	50 Ma
Memória Flash	32 KB (ATmega328) 0.5 KB usado pelo bootloader
SRAM	2 KB (ATmega328)
EEPROM	1 KB (ATmega328)
Velocidade do Clock	16 MHz

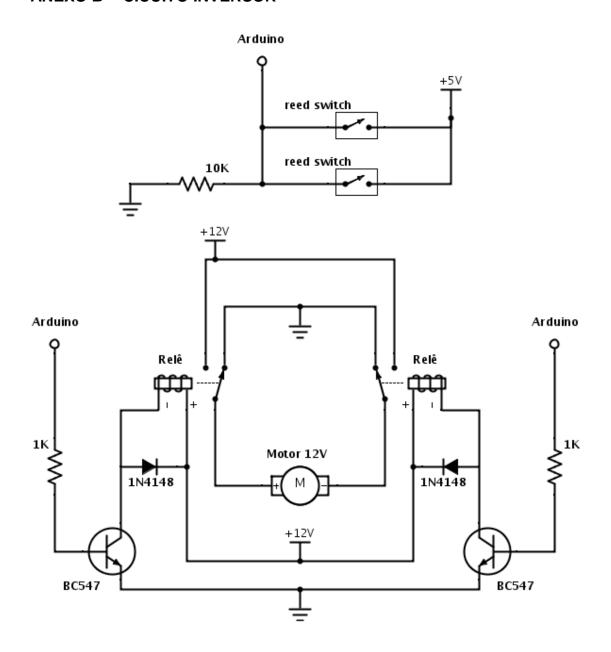
FONTE: SITE OFICIAL DO ARDUINO.

TABELA 2 - ESPECIFICAÇÃO DO ARDUINO MEGA

Microcontrolador	ATmega2560
Tensão de operação	5V
Tensão de entrada (recomendada)	7-12V
Tensão de entrada (limites)	6-20V
Pinos de I/O Digitais	54 (14 deles com saída PWM)
Pinos Analógicos	16
Corrente CC por I/O Pino	40 mA
Corrente do Pino 3.3V	50 mA
Memória Flash	256 KB (ATmega2560) 8 KB usado pelo bootloader
SRAM	8 KB (ATmega2560)
EEPROM	4 KB (ATmega2560)
Velocidade do Clock	16 MHz

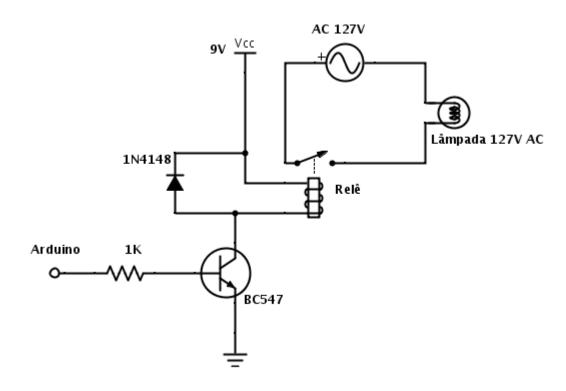
FONTE: SITE OFICIAL DO ARDUINO.

ANEXO B - CICUITO INVERSOR

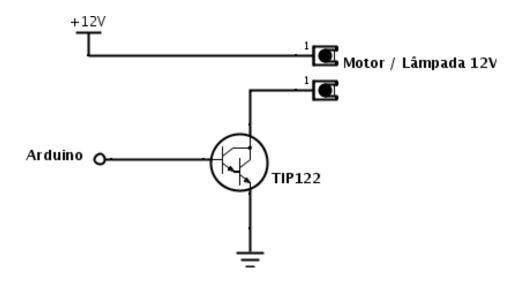


FONTE: AUTORES

ANEXO C - DIAGRAMA PARA ACIONAMENTO ON/OFF



ANEXO D - DIAGRAMA DO DIMMER



FONTE: AUTORES

ANEXO E - DFD DO ARDUINO

